

**MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO CEARÁ**

**DEPUTADO PONTES NETO**

**DEPUTADOS ESTADUAIS**

**13<sup>a</sup>  
LEGISLATURA  
1951 – 1954**

**Fortaleza – Ceará  
Edições INESP  
Reimpressão 1<sup>a</sup> Edição  
2009**

Copyright: © 2009 by INESP  
Coordenação: Osmar Maia Diógenes  
Pesquisa: Maria Salete Leite Pinheiro e Venúzia Andrade Ribeiro  
Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes  
Projeto Gráfico de Capa: José Mário Giffoni Barros  
Impressão e Acabamento: Gráfica do INESP

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,  
desde que citados autor e fontes.

### **EDITORA INESP**

Av. Desembargador Moreira nº 2807 – Anexo – 1º andar  
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.170-900  
Fone/fax: (0xx85) 3277 3707  
www.al.ce.gov.br/inesp e-mail: inesp@al.ce.gov.br

## **MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ DEPUTADO PONTES NETO**

Av. Desembargador Moreira nº 2807  
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.170-900  
Fone: (0xx85) 3277 3727 – 3277 3754 – 3277 3700  
e-mail: memorial@al.ce.gov.br



## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

### **Mesa Diretora 2009 – 2010**

**Dep. Domingos Filho**  
*Presidente*

**Dep. Gony Arruda**  
*1º Vice - Presidente*

**Dep. Francisco Caminha**  
*2ª Vice - Presidente*

**Dep. José Albuquerque**  
*1º Secretário*

**Dep. Fernando Hugo**  
*2º Secretário*

**Dep. Hermínio Resende**  
*3º Secretário*

**Dep. Osmar Baquit**  
*4º Secretário*



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMEN-**  
**TO DO ESTADO DO CEARÁ - INESP**

**13<sup>a</sup>**  
**LEGISLATURA**  
**1951 – 1954**

**Fortaleza - Ceará**  
**INESP**  
**Junho – 1998**

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP  
Inesp@al.ce.gov.br

C387d Ceará. Assembléia Legislativa

Deputados estaduais: 13ª legislatura, 1951-1954.

Fortaleza: INESP, 1998.

213p.

1. Deputados Estaduais, Ceará – Bibliografia. 2. Ceará. Assembléia Legislativa – História. I. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (INESP). II Título.

CDD: 328.81092

923.28131

Catálogo: Madalena Maria Monteiro Figueirêdo



## **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

### **Mesa Diretora 1997 – 1999**

**Dep. Luiz Pontes**  
*Presidente*

**Dep. Teodorico Menezes**  
*1º Vice - Presidente*

**Dep. José Sarto**  
*2ª Vice - Presidente*

**Dep. Wellington Landim**  
*1º Secretário*

**Dep. Ricardo Almeida**  
*2º Secretário*

**Dep. Domingos Aguiar Filho**  
*3º Secretário*

**Dep. Valdomiro Távora**  
*4º Secretário*







[inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - INESP**

**Osmar Maia Diógenes**  
Presidente

**Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa**  
Coordenadora Geral e Técnica

**José César Cid Martins Pinheiro**  
Assessor Técnico

**Tereza Porto Sequeira**  
Assessora Técnica

**Maria Teresa Moraes Ribeiro**  
Assessora Técnica

**Francisca de Fátima Lira**  
Assessora Técnica

**Rosileuda Pontes de Aguiar**  
Assessora Técnica

**Maria do Socorro Rebouças Medeiros**  
Assessora Técnica

**Sulamita Grangeiro Teles Pamplona**  
Coordenadora de Eventos

**Edna Maria Melo de Pontes**  
Jornalista

**Dalva Regina Luna Queiroz**  
Jornalista

**Alexandre Diógenes Machado**  
Coordenador Gráfico

**José Mário Giffoni Barros**  
Computação Gráfica

**Lígia Maria Farias Castelo Branco**  
Assistente Administrativo

**Francisco de Moura Barros**  
Assistente Gráfico

**Ricardo Guilherme Beleza**  
Assistente Gráfico

**Francisco João Carlos de Sousa**  
Assistente Gráfico

**Jô Alves de Oliveira**  
Secretária

**Flora Maria Teles Pinto**  
Secretária

**Manoel Odilardo Sousa Pontes**  
Digitador

**Max Millian de Castro Néri**  
Apoio Administrativo

**Antônia de Oliveira Gomes**  
Apoio Administrativo



## **HOMENAGEM**

À Maria Salete Leite Pinheiro, funcionária dos quadros da Assembléia, cuja competência, dedicação e amor ao trabalho representam o excelente nível e qualidade profissional de quantos prestam serviços à Casa do Povo.



## APRESENTAÇÃO

A presente publicação integra a série de obras que compõem o Programa Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais do Ceará, desenvolvido pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado através do Instituto de Estudos e Pesquisas Sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará - INESP.

Esta série de documentos pretende na verdade reavivar, junto à sociedade civil e em particular, aos estudiosos, pesquisadores e interessados na nossa memória política, aspectos importantes da história do Parlamento Estadual Cearense, através da descrição biográfica de seus ilustres membros, que atuaram a partir da Constituinte de 1947, até a atual legislatura.

Ao repassarmos à posteridade o perfil dos nossos legisladores, em sua dimensão pessoal, política e social, estaremos oferecendo uma visão panorâmica da expressividade do nosso Parlamento ao longo de suas atividades.

Em mais de 160 anos de existência, o Poder Legislativo do Ceará continua dinâmico e participativo, marcando a sua presença de forma ativa e patriótica nos momentos mais decisivos de nossa história.

Luiz Pontes  
Presidente da Assembléia Legislativa  
do Estado do Ceará



## INTRODUÇÃO

A geração deste final de século, na lonjura de quase cinqüenta anos do tempo em que se desenrolaram as eleições de 03 de outubro de 1950, e ainda devido a uma relativa carência de registros históricos acerca dos atores políticos que marcaram presença nas cenas das decisões eleitorais de antanho, desconhece por certo, informações mais detalhadas dos deputados que desempenharam mandatos na Legislatura de 1951/1954.

O tempo, na sua marcha inexorável em busca do amanhã, vai deixando o ontem à sombra do esquecimento. Figuras importantes de nossa sociedade, referências significativas na formação do nosso patrimônio histórico-social, têm os lances mais marcantes de suas vidas perdidos nos desvãos do olvidamento. Publicando as legislaturas estaduais, a partir dos Constituintes de 1947, o INESP materializa a intenção de influir de alguma forma, para a elaboração da história política do Estado, através dos registros biográficos pertinentes.

O atrito dos Partidos, os choques das facções, o jogo permanente do prestígio e do poder, a busca da representação popular, são elementos primordiais à interpretação e elaboração da história de qualquer povo.

Na Assembléia Provincial do Ceará, nos idos de 1882, o Deputado Raimundo Carlos da Silva Peixoto, representante emérito do Partido Conservador e figura de destaque na política do Vale Jaguaribano, meu bisavô pela linha paterna, já deixava uma lição aos pósteros acerca das nossas responsabilidades para com a história. Tomo para mim o legado de suas palavras, e repito o ensinamento deixado nos Anais de nossa Casa Legislativa, daquele ano:

***“cada um concorre para a elaboração da história com o contingente de acordo com as suas forças. Eu trago esta diminuta pedra para o grande edifício da história política do Ceará. E por mais humilde que seja este meu trabalho, alguma coisa trará para delinear o perfil dos homens de certa fase, o estágio de nossas condições político-sociais de alguns lustros já passados”.***\*

No contingente das figuras realçadas nesta publicação, muitos aindaijos e bem dispostos, mesmo possuídos pelo passar dos anos e ostentando em suas frentes a neve dos cabelos brancos, prestaram-nos informações preciosas sobre o Quatriênio de 1951 a 1954. Outros, que já dormem o sono infindo nas regiões insondáveis do Oriente Eterno, tiveram suas atuações revividas graças às lembranças guardadas por familiares e amigos.

A primeira etapa do programa de resgate histórico do Poder Legislativo do Ceará, compreende o período que se inicia com a Redemocratização, a Constituinte de 1947, até alcançar 1963, englobando assim cinco legislaturas. Pretendemos, se tanto nos for possível, estender as nossas pesquisas até a legislatura atual.

Para um melhor acompanhamento do quadro político do Ceará nos anos da legislatura ora em foco, apelamos a Aroldo Mota, que com desvelo e carinho, vem resgatando a memória política de nosso Estado, em valiosíssimas publicações. Suas anotações constituem um rico manancial para consultas aos que se voltam à política cearense.

---

\* Raimundo Carlos da Silva Peixoto, in Dois Discursos - Typo-Lithographia a Vapor - Rua Formosa 68, 1906.



Aliás, entre os Estados brasileiros, o Ceará goza de situação privilegiada no que tange ao resguardo de seu passado político. Hugo Vítor Guimarães, talvez em vida, não tenha se apercebido do valor de sua obra, retratando de forma direta, ao modo de um dicionário biográfico, informações de quantos tomaram assento no Legislativo Estadual, de 1835 a 1947. Suas pesquisas redundaram em livro que guarda preciosos dados acerca dos legisladores, desde a instalação da Assembléia Provincial. Em tempos mais modernos, Plácido Aderaldo Castelo, João Alfredo Montenegro, Aroldo Mota, já mencionado, Marcelo Linhares, José Cláudio de Oliveira, Hélio Passos, são nomes já gravados na historiografia cearense. Com realce especial, cite-se Geraldo Nobre, reconhecido pela sua vasta cultura, e sua participação em publicações atinentes, em jornais e livros tornados clássicos de nossa cultura política.

Agora mesmo o INESP trata dos detalhes finais de mais uma obra do Mestre, versando sobre o Legislativo Estadual do Ceará, abrangendo o ciclo de 1947 a 1997, edição que em breve será dada a público, sob o título: DEMOCRACIA À PROVA, trazendo como subtítulo, O Legislativo Estadual do Ceará - 1947-1997.

Na formulação dos Três Poderes, o Legislativo apresenta-se como aquele que guarda em si as características mais peculiares da representação popular. É um Poder aberto ao povo, exposto de corpo inteiro ao julgamento popular. E foi sob essa perspectiva que o Deputado Luiz Pontes tomou para si a deliberação de “escancará-lo” ainda mais à sociedade, em busca de uma verdadeira integração.

Para mera análise do cunho popular das representações legislativas, basta um passar d’olhos pelas

atividades profissionais de quantos tiveram assento na Casa do Povo. No quadriênio ora tratado, dos 57 deputados com assento no Legislativo (45 eleitos, 12 suplentes posteriormente convocados) 23 eram advogados; 08 médicos; 06 comerciantes; 03 agrônomos; 04 contabilistas; 02 tabeliães; 01 militar; 01 farmacêutico; 05 proprietários rurais; 01 jornalista; 02 funcionários públicos; 01 agrimensor e 01 coletor de rendas estaduais.

Imaginando o Legislativo como um corpo estático, e se procedêssemos a um corte vertical para exame de suas camadas superpostas, encontraríamos representados praticamente todos os segmentos que constituem a nossa dinâmica social.

Vale ainda salientar a grande escola de formação de lideranças presentes no cenário político nacional, oriundas das experiências parlamentares na área dos Legislativos Estaduais.

Dos quadriênios já levantados, não foram poucos os que galgaram representação junto ao Congresso Nacional, a Ministérios, e até mesmo à Presidência da República, em interinidade.

Desse grupo de Deputados, contam-se futuros Vice-governadores e Governadores, fatos que alimentam a importância das nossas Casas Legislativas. Não foram poucos também os que chegaram à Assembléia após experiências administrativas em Prefeituras interioranas.

Em reconhecimento ao valor de eminentes homens públicos que tanto se fizeram presentes nos destinos do País, é que entendemos a importância do passado para nossa visão do presente, como já proclamara o filósofo Augusto Comte:

***“A cada dia que passa, os vivos são cada vez mais guiados pelos mortos”.***

Sendo o político por essência um ser humano, dependente das contingências das suas próprias imperfeições e limitações, não está assim imune, nem a salvo, às críticas e irreverências de julgadores apressados.

Vale a pena, isto sim, ressaltar as virtudes que enaltecem a atividade política e os que a honraram.

Enfim um esclarecimento. Este trabalho está sendo possível graças à compreensão e incentivo do Deputado Luiz Pontes, Presidente do Poder Legislativo do Ceará. A sua colaboração tem sido verdadeiramente efetiva, em termos de apoio e estímulo. Ressalte-se também a competência e paciência missionária dos membros do GTMA\* na busca e consecução dos nossos objetivos. Peço assim a devida vênias para citá-los: Gina Vidal Marcílio Pompeu, Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa, Annelise Montenegro Grieser Leal de Sousa, Lorena Leite Pinheiro, Joana D'arc Galvão, Maria da Conceição Leite Pinheiro Machado e José César Cid Martins Pinheiro, e, atuando como curadoras do Memorial, Maria Salete Leite Pinheiro e Walda Mota Weyne.

Osmar Maia Diógenes  
Secretário Executivo do INESP

---

\* Grupo de Trabalho do Memorial da Assembléia



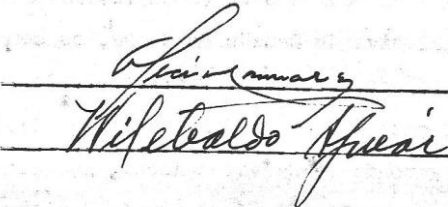
## **ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 13ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LE- GISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

Presidência do Sr. Desembargador Olívio Câmara.  
Secretário o Sr. Wilebaldo Aguiar.

Às quatorze (14) horas do dia dez (10) do mês de Março do ano de mil novecentos e cinqüenta e um (1951), compareceram ao Edifício da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, os senhores deputados eleitos em três (3) de Outubro de 1950: Abelardo Gurgel Costa Lima, Ademar do Nascimento Fernandes Távora, Almir dos Santos Pinto, Álvaro Lins Cavalcante, Antônio de Carvalho Rocha, Antônio Conserva Feitosa, Antônio Danusio Barroso, Antônio Gomes de Freitas, Antônio José de Albuquerque Gentil, Antônio Perilo de Sousa Teixeira, Augusto Tavares de Sá e Benevides, Edson da Mota Correia, Edval de Melo Távora, Eliezer Forte Magalhães, Filemon Fernandes Teles, Francisco Ferreira da Ponte, Francisco Saraiva Xavier, Franklin Gondim Chaves, Grijalva Ferreira da Costa, Jeová Costa Lima, João de Alencar Melo, Joaquim de Figueiredo Correia, Joel Marques, José Crispino, José Filomeno Ferreira Gomes, José Firmo de Aguiar, José Napoleão de Araujo, Liberato Moacir de Aguiar, Mariano Rodrigues Martins, Manoel Castro Filho, Manuel Gomes Sales, Manoel Honorato Cavalcante Filho, Manoel Matoso Filho, Osíris Pontes, Péricles Gomes de Araújo, Péricles Moreira da Rocha, Quintilio de Alencar Teixeira, Randal Pompeu de Saboia Magalhães, Raimundo Elisio da Frota Aguiar, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo Ivan Barroso de Oliveira, Raimundo de Moura Fé, Raimundo de Queiroz Ferreira,

Raimundo Renato de Almeida Braga e Wilson Gonçalves. (45) O Sr. Desembargador Olivio Câmara comunicou aos presentes, que como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral vinha dar cumprimento ao disposto no artigo 7º e seu parágrafo 1º, da lei nº 248, de 30 de Junho de 1948 (Regimento Interno da Assembléia Legislativa). A seguir convidou o Sr. Secretário a fazer a chamada dos eleitos. Procedida a chamada, constatou-se a presença de todos os Srs. deputados, os quais fizeram a entrega dos respectivos diplomas, que ficaram em poder da Presidência. O Sr. Presidente declarou, ainda, que de acôrdo com os parágrafos 2º, 3º, 4º da lei nº 248, já aludida, faria organizar e publicar no Diário Oficial do Poder Legislativo, uma lista com a relação dos candidatos diplomados, por ordem alfabética e outra dos suplentes igualmente diplomados; e, no dia subsequente ao da publicação, depois de examinar e decidir qualquer reclamação referente às relações publicadas, realizaria a eleição do Presidente da Mesa.

É encerrada a sessão.



*Olivio Câmara* PRESIDENTE  
*Wilson Gonçalves* SECRETÁRIO

## QUATRIÊNIO 1950 - 1954

**Aroldo Mota**

*Do Instituto do Ceará - Histórico,  
Geográfico e Antropológico)*

### ESCOLHA DOS CANDIDATOS

No início do ano de 1950, o Movimento de União pelo Ceará - MUC - lançou a candidatura do comerciante Fausto Cabral ao Governo do Estado como fórmula de aglutinação de todas as forças políticas e para isso contava com a garantia do Secretário de Educação e Saúde, Dr. Valmiquie de Albuquerque, filho do Governador Faustino e o fato de ser o candidato genro do Presidente do PSD - Deputado Antonio Gentil.

O PSD alimentou a candidatura do Fausto Cabral mais em atenção ao Presidente do Partido, contudo, a UDN desde a primeira hora, contra ela se insurgiu.

Alguns deputados da UDN e do PSD, com objetivo de isolar o PSP, lançaram o nome do General Otávio Paranhos, Comandante da 10ª Região Militar, que contava com o apoio do Prefeito de Fortaleza, Dr. Acrísio Moreira da Rocha.

A UDN trabalhava os nomes dos Senadores Fernandes Távora e Plínio Pompeu, além do Deputado Edgar de Arruda. Enquanto o PSD defendia a candidatura do General Onofre Muniz para Governador, Deputado Stênio Gomes da Silva, do PSP, para Vice-Governador e Menezes Pimentel para o Senado.

Em uma reunião na casa do Deputado Antonio Gentil, o PSD e MUC articularam a seguinte chapa: Go-

vernador - Fausto Cabral; Vice-Governador, do PSD e o Senado para a UDN.

O MUC lançou um manifesto em maio em favor da candidatura do Fausto Cabral e entre as assinaturas de apoio estava a do banqueiro João Gentil, irmão do Presidente do PSD.

No entanto, à medida que se aproximava a data da Convenção, o PSD examinava os nomes dos Deputados Parsifal Barroso e Raul Barbosa, com muita vantagem para o primeiro por ser genro do Deputado Francisco Monte, um dos articuladores da candidatura Onofre Muniz e cunhado do Senador Olavo Oliveira. A chapa de Parsifal tinha como Vice o Prefeito Acrísio Moreira da Rocha e Senador, Fausto Cabral.

No dia 3 de junho o Partido Socialista Brasileiro fez uma convenção e lançou somente candidatos à Assembleia e à Câmara Federal.

A Comissão Executiva da UDN em reunião rejeitou oficialmente a candidatura de Fausto Cabral e convocou Convenção para homologar o nome do Deputado Edgar de Arruda para Governador e para o Senado, Fernandes Távora.

Por fim, na Convenção de 3 de junho, a UDN lançou Edgar de Arruda para o Governo e Fernandes Távora para o Senado e deixou para outra Convenção os candidatos a Vice-Governador, Deputados Estaduais e Federais. De fato, no dia 17 de agosto a UDN celebrava a sua segunda Convenção para escolher o candidato do PDC, que dera guarida ao MUC, Fausto Cabral, como candidato a Vice na chapa Edgar Arruda. Extinguia-se, assim, o MUC de efêmera existência.



O Presidente Eurico Dutra entrou em cena para pacificar o PSD, principalmente o Deputado Antonio Gentil e, no dia 3 de julho, realizava sua Convenção lançando como Governador Raul Barbosa (PSD); Stênio Gomes (PSP) para Vice e Onofre Muniz (PSD) para o Senado.

O PTB, em Convenção no dia 19 de agosto, apoiou o candidato da UDN por influência do seu Presidente, Carlos Jereissati, afilhado do Deputado Edgar de Arruda.

É bom ressaltar que no dia 3 de outubro haveria eleições gerais e para a Presidência da República estavam em disputa os seguintes candidatos: Cristiano Machado e Altino Arantes, pelo PSD; Eduardo Gomes e Odilon Braga, pela UDN e Getúlio Vargas e Café Filho, pelo PTB-PSP.

A UDN lançou como candidato à Prefeitura de Fortaleza o radialista Paulo Cabral; o PSD, o Deputado Antonio Gentil; o PR, o Deputado Eretides Martins; o PTN, o médico Paulo Machado e o médico Alísio Mamede, pelos Comunistas.

A campanha foi vibrante e pela primeira vez os estudantes organizados dela participaram com a constituição de comitês. Os dirigentes pela UDN: Alberto Leal, Aquiles Mota, Luciano Magalhães, Uchoa de Albuquerque e Roberto Pinto; pelo PSD: Armando Parente, Peixoto de Alencar, Aroldo Mota e Hermes Pereira.

Raul Barbosa, no seu primeiro discurso no Theatro José de Alencar, afirmou que lutaria pela “redenção política, econômica e administrativa do Ceará”. Edgar de Arruda, no Palácio do Comércio garantiu “que continuaria a obra administrativa do Governador Faustino de Albuquerque”.

## RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1950

A Coligação PSD-PSP e PR venceu a eleição para o Senado, Governador, Vice-Governador, Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

Lamentavelmente, nessa eleição teve início a influência do poder econômico na disputa. No império essa situação era legal. O Decreto Nº 3.029, de 9 de janeiro de 1881, Art. 2º, anunciava:

**“É eleitor todo cidadão brasileiro, nos termos dos Arts. 6º, 91 e 92 da Constituição do Império, que tiver renda líquida anual não inferior a 200\$ por bens de raiz, indústria, comércio ou emprego”.**

Já o Art. 10 do mesmo diploma legal dizia quem era elegível:

**“É elegível para os cargos de Senador, Deputado à Assembléia Geral, membro da Assembléia Legislativa Provincial, Vereador e Juiz de Paz, todo cidadão que for eleitor nos termos do Art. 2º desta lei, não se achando pronunciado em processo criminal e salvas as disposições especiais que se seguem:**

**§ 1º requer-se:**

**Para Senador: a idade mínima de 40 anos para cima e a renda anual de 1.600\$ por bens de raiz, indústria, comércio ou emprego.**

**Para Deputado à Assembléia Geral: a renda anual de 800\$ por bens de raiz, indústria, comércio ou emprego.**

**Para membro da Assembléia Legislativa Provincial: o domicílio da província por mais de dois anos”.**

Na República a “moeda” saiu dos dispositivos legais para os conchavos; a capacidade de articulação das cúpulas partidárias; os acertos com os cabos eleitorais, desfigurando a representação popular e induzindo o eleitorado a eleger representantes de firmas nacionais e multi-nacionais para os Parlamentos.

Assim é que, três deputados eleitos pelo PSD para a Câmara Federal foram acusados de investirem muito dinheiro no resultado de suas eleições: Armando Falcão, Antonio Horácio Pereira e Adolfo Gentil.

Só o PSD, a UDN e o PSP conseguiram eleger Deputados Federais e para a Assembléia o PSD, a UDN, o PSP, o PTB e o PR.

O Tribunal Regional Eleitoral sob a Presidência do Desembargador Olívio Câmara em sessão solene, no dia 4 de janeiro de 1951, diplomou os eleitos no pleito de 3 de outubro de 1950.

### **Senado – PSD**

General Onofre Gomes Muniz

Suplente: Major Góes Campos Barros

### **Câmara Federal**

#### **Partido Social Democrático – PSD**

Horácio Pereira, Armando Falcão, Francisco Monte, Walter de Sá Cavalcante, Menezes Pimentel, Parsifal Barroso, Otávio Lobo e Adolfo Gentil.

#### **União Democrática Nacional – UDN**

Virgílio Távora, Paulo Sarasate, Gentil Barreira, Alfredo Barreira, Antonio Alencar Araripe, Leão Sampaio, Adahil Barreto e Humberto Moura.

## **Partido Popular Socialista – PSP**

Walter Bezerra de Sá.

### **Governador - PSD**

Raul Barbosa

### **Vice-Governador - PSP**

Stênio Gomes da Silva

### **Assembléia Legislativa**

#### **UDN**

Manoel Castro Filho, Edval de Melo Távora, Raimundo Moura Fé, Antonio Perilo Teixeira, Filemon Fernandes Teles, Francisco Saraiva Xavier, Liberato Moacyr de Aguiar, Grijalva Ferreira da Costa, Manoel Gomes Sales, Abelardo Costa Lima, Péricles Gomes de Araújo, Antonio Gomes de Freitas, José Napoleão de Araújo, Randal Pompeu de Sabóia Magalhães, Edson da Mota Corrêa, Jeová Costa Lima, Augusto Tavares de Sá Benevides, Ademar do Nascimento Fernandes Távora, José Crispino, Quintílio de Alencar Teixeira e João de Alencar Melo.

#### **PSD**

Raimundo Elísio Frota Aguiar, Franklin Gondim Chaves, Raimundo Gomes da Silva, Almir Santos Pinto, Francisco Ferreira da Ponte, Eliezer Forte Magalhães, Joaquim de Figueiredo Correia, José Filomeno Ferreira Gomes, Joel Marques, Wilson Gonçalves, Renato Braga, Osíris Pontes, Mariano Rodrigues Martins, Raimundo de Queiroz Ferreira, Antonio Danúsio Barroso, Manuel Matoso Filho e Antonio José Gentil.

## **PSP**

Álvaro Lins Cavalcante, Antonio de Carvalho Rocha, Raimundo Ivan Barroso de Oliveira e Manoel Honorato Cavalcante Filho.

## **PR**

Antonio Conserva Feitosa e Péricles Moreira da Rocha.

## **PTB**

José Firmo de Aguiar.

Para a Prefeitura de Fortaleza venceu o radialista Paulo Cabral de Araújo (UDN), que assim constituiu o seu Secretariado: Secretaria da Fazenda - Dr. Plauto Benevides; Secretaria de Obras Públicas - Dr. Helito Pamplona; Secretaria de Educação - João Jaques Ferreira; Secretaria de Saúde e Assistência - Dr. Sílvio Leal; Pronto Socorro - Dr. José Frota; Secretaria de Serviços Urbanos - Edgar Leite Ferreira; Chefe de Gabinete - José Bonifácio Câmara e Oficial de Gabinete - Clóvis Matos.

Foi eleito Presidente da Câmara Municipal o Vereador Antonio Mendes (UDN) e Secretário o Vereador Edvar Pires (PTB).

## **Vereadores**

### **UDN**

Alencar Araripe, Francisco Holanda, José Barros de Alencar, José Martins Timbó, Luciano Magalhães e Antonio Mendes.

**PTB**

Edvar Pires, Gutemberg Braum, João Albuquerque, Lauro Brígido e Oséas Aragão.

**PSP**

Raimundo Tavares, Sebastião Baima, Secundiano Guimarães e Valdemar Figueiredo.

**PSD**

Antonio Azim, João César e Raimundo Ximenes.

**PR**

Américo Barreira, Enoque Furtado e Maria Eulália.

**ADMINISTRAÇÃO RAUL BARBOSA**

Governo voltado para a educação e saúde construiu inúmeros prédios no interior melhorando o atendimento da população. Ainda hoje encontramos alguns sendo utilizados e outros abandonados.

Para melhorar o abastecimento d'água de Fortaleza iniciou a construção de quatro reservatórios de distribuição e 180 quilômetros de encanamento de rede. Os reservatórios são os da Praça da Bandeira e da Aldeota, incluindo-se os localizados à Rua Tibúrcio Cavalcante, com uma capacidade de 500 mil e outro para 1 milhão de litros.

Em praticamente todos os municípios do Estado, a administração construiu um prédio, um açude, uma estrada ou um edifício para cadeia, havendo sido, não se pode negar um Governo que bem aplicou as verbas recebidas. Na época não havia, ainda, planificação da ação governamental, por isso, essas construções não o-

bedeciam a uma cronologia de prioridades para aplicação do orçamento. Na verdade, atendiam sempre às reivindicações de natureza política, visando consolidar a maioria parlamentar que apoiava o Governo na Assembléia.

Homem de Partido, o Governador formou seu Secretariado com políticos do PSD e do PSP, Coligação que o elegeu, mais o PTB que aderiu depois da eleição.

**Secretaria de Justiça** - Joaquim Bastos Cavalcante;

**Secretaria de Educação e Saúde** - Waldemar de Alcântara;

**Secretaria da Fazenda** - Carlos Barbosa;

**Secretaria de Polícia** - Francisco Ponte;

**Secretaria de Agricultura e Obras Públicas** - Plácido Castelo; e

**Oficial de Gabinete** - Vilebaldo Monteiro.

## **PRINCIPAIS CRISES POLÍTICAS NA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL**

Ainda quando o Governador Raul Barbosa articulava a formação do secretariado, enfrentou a primeira crise no seu Partido. O Deputado Francisco Monte, de Sobral, rompeu com o PSD alegando não atendimento de reivindicações políticas para os seus correligionários da zona norte do Estado. Com Francisco Monte também saiu do PSD o Deputado Parsifal Barroso, seu genro, e ingressaram no PTB do Presidente Getúlio Vargas.

Houve muita especulação de que com o rompimento de Chico Monte, representante da ala Onofrista no

PSD, o próprio Senador Onofre Muniz o acompanharia, contudo, a defecção foi numericamente pequena.

Por ocasião da eleição para a Presidência da Assembléia, em março de 1951, Raul sofreu uma derrota que afetaria enormemente o Governo pela ação combativa do Deputado Péricles Moreira da Rocha, que arrastando seu Partido, o PR, para oposição, contundentemente criticava a administração, inclusive fundando o jornal “Folha do Povo” especificamente para esse fim.

O PR que votou em Raul e não foi contemplado com Secretaria ou posições estaduais no vizinho município de Caucaia, terra dos Moreira da Rocha, instigado pela UDN firmou um acordo para eleger o Presidente da Assembléia em oposição ao candidato da coligação PSD-PSP, o Deputado Conserva Feitosa, também do PR, o próprio Péricles Moreira da Rocha. Tudo foi arquitetado pelo jovem Major Virgílio Távora, recém eleito Deputado Federal pela UDN e que com esse lance debutou, e bem, na política estadual.

Com objetivo de atrair alguns Deputados Estaduais do PTB fortalecido pelos Deputados Estaduais José Crispino, Gomes de Freitas e José Firmo, para formar maioria do Governo na Assembléia, o Deputado Francisco Ponte, do PSD, cedeu seu lugar na Secretaria de Polícia ao Major Tito Canto, do PTB, da ala Oton Sobral. Essa manobra não deu resultado. O PTB do comerciante Carlos Jereissati e ligado à UDN, cada dia ocupava mais espaço no Partido e o Major terminou sendo substituído pelo Coronel Cordeiro Neto, do PSD e remanescente do Estado Novo, que introduziu o uso da “lata” pelos presos correccionais, o que lhe valeria no futuro o cargo de Prefeito eleito de Fortaleza. Na verdade, a oposição tradicional da UDN esqueceu o Governo Raul Barbosa para,



sistematicamente, opor-se ao Governo Federal do senhor Getúlio Vargas e com o apoio do pessedista Armando Falcão, que notabilizou-se a nível nacional com sua campanha contra o jornalista Samuel Weiner dono da “Última Hora” e no Estado contra os escândalos das importações ilegais que beneficiavam os comerciantes Carlos Jereissati e Bonaparte Pinheiro Maia.

Aliviado de uma oposição mais organizada, Raul pode realizar uma tranqüila administração, inclusive, contando com o apoio de boa parte da Bancada da UDN com assento na Assembléia.

### **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: LIDERANÇAS**

A maior bancada era da UDN com dezenove deputados e liderada por Moacyr Aguiar. Logo no início da legislatura houve uma defecção na Bancada, passando alguns deputados a apoiar, administrativamente, o Governo Raul Barbosa. Esses deputados ficaram conhecidos por “Anjos Rebeldes” e foram: Perilo Teixeira, Abelardo Costa Lima, Moura Fé, Edson da Mota Corrêa e Randal Pompeu.

A Bancada teve comportamento político discreto dentro da orientação do Major - Deputado Virgílio Távora, que lutava para sair candidato ao Governo do Estado com apoio de todos os Partidos já naquela época. No início, a Bancada elegeu o Deputado Péricles Moreira da Rocha, Presidente da Assembléia, porém, nas eleições seguintes o Governo assumiu o comando da Casa, como infelizmente acontece sempre.

Com a morte de Grijalva Costa, assumiu o Deputado Barros dos Santos integrando-se ao grupo “Anjos Rebeldes” e a UDN, sem contar na linha de frente com seus dois mais aguerridos deputados, Perilo Teixeira e

Barros dos Santos, não conseguiu adotar uma atuação oposicionista eficaz.

O PSD elegeu dezessete deputados liderados pelo Deputado Wilson Gonçalves, do Crato, apoiando o governo com exemplar comportamento. A composição com os “Anjos Rebeldes” trouxe alguma inquietação na Bancada, contudo, não suficiente para intranquilizar o Governo. Essa inquietação era devida à distribuição dos cargos estaduais no interior, onde os “Anjos” tiveram participação em troca, evidentemente, do apoio que davam à administração estadual.

O PSP elegeu quatro deputados: Álvaro Lins Cavalcante, de Pedra Branca; Antonio Carvalho Rocha, de Granja; Raimundo Ivan Barroso de Oliveira, de Fortaleza, filho do Senador Olavo Oliveira e Manuel Honorato Cavalcante Filho, de Morada Nova.

O PR elegeu dois deputados: Conserva Feitosa, de Juazeiro do Norte e Péricles Moreira da Rocha, de Fortaleza. O primeiro apoiava o Governo, o segundo fazia atroz oposição. O PR era um Partido que existia exclusivamente para dar cobertura às manobras dos irmãos Moreira da Rocha (Crisanto, Acrísio e Péricles) e cumpriu muito bem esse papel.

O PTB elegeu José Firmo de Aguiar, de General Sampaio, que teve uma atuação muito forte na Assembléia. Embora homem de poucas letras, alcançou longe ao vislumbrar o que outros queriam, mas temiam fazer e ele queria e não temia. Assim, foi responsável por muitas nomeações de funcionários na Casa. Exerceu quase todas as posições administrativas da Mesa Diretora e na de 1964 em plena Revolução em abril, realizou um dos maiores “inventários” que a Assembléia pode registrar. Era, então, 1º Secretário da Mesa Diretora e fez o que os

outros queriam. Homem popular e de grande afabilidade. Foi eleito várias vezes Deputado Estadual. Depois filiaram-se ao Partido o Deputado Estadual José Crispino, de Quixadá e Antonio Gomes de Freitas, de Tauá.

## **A FORÇA POLÍTICA DO SENADOR OLAVO OLIVEIRA**

O político Olavo Oliveira era da Primeira República. Em 1925 seu pai, Deputado Luiz Felipe de Oliveira, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembléia participou da elaboração da Constituição de 24 de setembro de 1925. Com a morte de Luiz Felipe, de Granja, nas eleições de 1929 foi eleito Deputado Estadual pelo PRC. Dissolvida a Assembléia pela Revolução de 1930, na Segunda República em 1934, foi eleito Deputado Federal pela LEC. Com o Golpe de 1937 voltou ao Ceará para advogar e ensinar Direito Penal na Faculdade de Direito.

Com a Redemocratização de 1946 o professor Olavo Oliveira ficou incumbido de estruturar no Ceará, o Partido Social Democrático (PSD), um dos braços políticos do Presidente Getúlio Vargas.

Encontrou resistência no Estado por parte do Interventor Menezes Pimentel e seus seguidores, como Martins Rodrigues e Antonio Gentil, que na primeira Convenção estadual do novo partido, arrebataram a direção da agremiação ao Olavo.

Olavo pertencia à direção nacional do PSD e lutou o quanto lhe foi possível, inclusive fundando o jornal “O Democrata” para difundir suas idéias e sustentar sua luta partidária.

Perdido e faltando-lhe o indispensável apoio da cúpula do Partido no Rio de Janeiro, resolveu fundar o

Partido Popular Sindicalista, dirigido no País pelo paulista Marrey Júnior.

A partir de 1946 trocou o PPS pelo Partido Social Progressista - PSP - passando a exercer uma influência muito grande na vida política do Estado, quer por sua capacidade intelectual, quer pela liderança firme que exercia sobre seus correligionários.

Incompatibilizado com o PSD de Pimentel, aliou-se à UDN dos Távora e dos Sabóia para eleição de Faustino de Albuquerque, Governador.

Na composição política feita com a UDN em 1947 foi eleito Senador por oito anos. Não conseguiu jamais voltar ao Parlamento. Foi nomeado por Getúlio Vargas, em 1955, Presidente do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Advogado criminal brilhante, deixou uma obra indispensável para o estudo do Direito Penal: “O Delito de Matar”.

Todavia, para falar sobre a atuação política do Senador Olavo Oliveira publico um trabalho do comentarista político mais famoso da época, Dr. Oscar Pacheco Passos, no jornal “Correio do Ceará”, de 18 de agosto de 1953.

### **Panorama Político**

Do conservadorismo de 30 para o populismo de 47.

Olavo Oliveira é quem manda no PSP.

Obstáculos pessoais desaparecem quando oscila a sorte política.

## **Um Partido Regional**

Quem vive sob sua tutela partidária nunca desobedece às suas ordens.

Pecados e virtudes do Senador Olavo Oliveira, um grande rival.

Reportagem de Oscar Pacheco Passos, dos Diários Associados.

Correio do Ceará, em 18 de agosto de 1953.

O Partido Social Progressista no Ceará circunscreve quase tão só à personalidade do Senador Olavo Oliveira, um político que se trasladou do conservadorismo de 30 para o populismo de 1946. Essa reforma radical de idéias só se concebe mesmo no arduo Senador de Granja, sem dúvida alguma o mais hábil, perspicaz e jeitoso homem de Partido no período republicano em nosso Estado. Dotado de um espírito arguto e que observa os fenômenos e os fatos à distância, s.s. adapta às situações com rara inteligência, tudo aceitando no terreno político, mesmo as alianças mais absurdas e os entendimentos mais inconcebíveis, por um imperativo de ordem partidária. Permite e exige que os obstáculos pessoais desapareçam quando em jogo a sorte de seu Partido.

## **Homem de Comando**

É, portanto, um homem essencialmente político e, em razão disto, tem sabido conduzir o seu contingente votante a explorar a privilegiada posição de “fiel da balança” a que se guindou por força do equilíbrio eleitoral verificado entre a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrata. Daí a conquista de postos de relevo na administração pública cearense desde 1946,

quando passou a decidir os pleitos com seus quarenta mil eleitores.

### **Um Partido Regional**

A filiação dos Olavistas ao Partido do Sr. Ademar de Barros decorre de uma exigência da legislação vigente que, ao contrário da de 1934, coube a existência de partidos regionais. Se a codificação eleitoral houvesse obedecido o regime anterior, o olavismo construiria uma facção puramente estadual, porque é no Ceará onde se acham os interesses e as reivindicações daquela corrente.

Entendemos, portanto, que as ligações do Senador Olavo Oliveira com o PSP são resultantes mais de um respeito à lei do que mesmo produto de uma aproximação de programas e doutrinas, de uma unidade de convicções e de princípios políticos. Os olavistas se integram no PSP como poderiam se integrar em outras facções, porque a sua maior preocupação está no encaminhamento da luta estadual.

É certo que a candidatura Ademar de Barros, porventura vinda à lume, será abraçada e pregada pelos olavistas, porque, afinal de contas a sua vitória implicaria na captação de posições federais, mas é igualmente certo que as maiores energias se reservam para a disputa dos postos locais.

Ora, se assim é, conclui-se que o PSP no Ceará não se submete às determinações políticas do Diretório nacional, a quem falece autoridade para se imiscuir nos problemas partidários do núcleo cearense, inteiramente autônomo e divorciado das demarches do pessepismo nacional. O Sr. Ademar de Barros não tem atribuições para interferir no PSP cearense, porque as ordens aqui

partem do Senador Olavo Oliveira e seus seguidores imediatos.

O problema dos olavistas está, pois, no Ceará, embora eles não desprezassem as vantagens federais advindas de um triunfo no âmbito nacional.

### **Pecados e Virtudes do Senador**

O chefe pessepista cearense possui pecados e virtudes visíveis, conservados desde sua ascensão à liderança política de sua corrente.

O seu grande pecado reside no seu poder de observância das questões partidárias e de monopolizar as opiniões, impondo prevalência de seus pontos de vista. Essa centralização do direito de opinar representa uma herança da Velha República, quando os “donos” dos partidos agiam a “motu-proprio”, sem a intromissão de executivas e órgãos supervisores, e, embora inadequada e superada na época atual, ainda é até aqui o processo vigorante no olavismo. Mas, há de se convir que os olavistas rubros, inspirados por um sentimento de irrestrita confiança e fé incondicional no Senador Olavo Oliveira, aplaudem essa tutela política e acolhem os conselhos do “chefe” com um respeito evangélico.

Entretanto, já se observa que s.s. se redime desse pecado e entrega as rédeas do pessepismo ao Diretório estadual, como se a promover uma experiência sobre a capacidade de seus sucessores no Partido e como se a pretender projetar na política de direção os candidatos mais fortes à gerência de seus negócios partidários. No momento, desenvolve um trabalho de aproximação entre os seus substitutos e os seus eleitores e aquele delega poderes para solução dos casos e problemas que surgiram. É mais uma evolução e é mais uma reforma no PSP

cearense, que objetiva, igualmente, a conservação da força eleitoral, a fim de que não se confirme a suposição de que o olavismo se extinguirá com Olavo Oliveira.

A virtude daquele homem político é o segredo do seu êxito na política cearense: amigo dos amigos. Ninguém melhor do que o Senador Olavo Oliveira, no Ceará, sabe fazer política e sabe prender o sertanejo por vínculos de uma grande admiração. Compreende perfeitamente a psicologia do “coronel” matuto e aguça a vaidade do sertanejo, possa ou não atender aos seus “pedidos”. O maior orgulho do “coronel” é receber uma resposta, seja afirmativa ou negativa, em termos cordiais isentos de protocolos. É essa simplicidade da carta, redigida de igual para igual que cativa e fascina o homem do sertão. É aquela missiva que é guardada como uma relíquia, simbolizando uma amizade com um Senador da República...

“Fazer política” é arte, e o Sr. Olavo Oliveira é um mestre”.

### **Perigo para o PSP**

O Senador Olavo Oliveira vai enfrentar em 1954, a sua luta mais difícil desde 1946, porque, se nas eleições anteriores, usava de prerrogativas especiais e se vangloriava de deter o direito de decidir os prélios, já agora, no próximo embate, vê periclitarem essas condições, em virtude do progresso eleitoral do Partido Trabalhista Brasileiro. Isto porque o Deputado Francisco de Almeida Monte, abandonando o PSD passou a fortificar a corrente contrária e foi contrabalançar o poderio eleitoral das forças em choque, além da disponibilidade financeira do comerciante Carlos Jereissati.



A posição do PSP está a depender dos seguintes fatores: primeiro - a extensão do desgaste na UDN e no PSD e no destino desses elementos udenistas e pesse-distas; segundo - a origem dos adesistas ao PSP e ao PTB, para se saber quantos udenistas se transferiram para o pessepismo e quantos pessedistas passaram ao petebismo (adesão da UDN para o PTB ou do PSD para o PSP nada altera); terceiro - o volume eleitoral do PTB; e quarto - o volume eleitoral do PSP.

Esses elementos ainda não podem ser colhidos em definitivo e só a proximidade do empate com as definições gerais, dirá se o Partido Social Progressista no Ceará conservará seu posto de “fiel da balança”, apesar de engrossadas suas fileiras.

A verdade é que o PTB, com Francisco Monte e Carlos Jereissati, é o rival maior do PSP e veio pôr uma pedra no caminho do Senador Olavo Oliveira.



# DEPUTADOS



## **ABELARDO GURGEL COSTA LIMA**

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Aracati a 12.05.1917. Filho de Pompeu Ferreira Costa Lima e de Maria Antonieta Gurgel Costa Lima.

**Advogado.** Descendente de família de tradição política, social e econômica do Vale do Jaguaribe. Seu avô paterno, Cel. Pompeu Ferreira da Costa Lima, foi Intendente do Aracati no período de 1896 a 1911 e deputado estadual de 1915 a 1920. Foi comerciante, fundador da Casa Costa Lima & Irmão, e trineto de Matias Ferreira da Costa e de Paula Barbosa de Gracisman, doadores das terras para fundação da Vila de Aracati e da Vila de São Bernardo de Russas. Seu avô pelo lado materno, farmacêutico João Adolfo Gurgel do Amaral, serviu no

corpo médico do Exército na Guerra do Paraguai. Político de grande prestígio no Aracati, foi vereador e Presidente da Câmara de Vereadores em várias legislaturas.

Iniciou os estudos primários em sua terra natal no Externato Francisca Clotilde, dirigido pela educadora e poetisa do mesmo nome. Em 1927, transferiu-se para Fortaleza cursando o primário e o ginásial no Colégio Cearense do Sagrado Coração. Concluiu o curso de Perito Contador na Escola Padre Champagnat.

Feito o curso pré-jurídico no Liceu, ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, colando grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 1942.

Durante o curso universitário, exerceu o magistério em diversos estabelecimentos desta Capital. Trabalhou como repórter nos jornais “Gazeta de Notícias” e “Correio do Ceará”. Foi diretor comercial do jornal “A Razão”, órgão oficial da Ação Integralista Brasileira.

Depois de formado, mudou-se para Limoeiro do Norte, onde se dedicou à advocacia e lecionou na Escola Normal Rural e no Ginásio Diocesano.

À época da redemocratização do País, retornou a Aracati para participar da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foi um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN) no município, da qual foi Primeiro Secretário do Diretório Municipal.

Nomeado Prefeito de Aracati pelo Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa, tomou posse em 16 de março de 1947. Já em 1º de agosto de 1948 voltou à prefeitura em virtude da renúncia do Prefeito eleito Fran-

cisco Sabóia. Em 3 de outubro de 1954, foi eleito Prefeito da mesma cidade pela coligação UDN - PSD para cumprir mandato de 1955 a 1958.

Fundador e Diretor do jornal “Gazeta do Jaguaribe”, semanário que circulou em Aracati durante vários anos.

Eleito Deputado Estadual para os mandatos de 1951, 1959 e 1963.

Nomeado Secretário do Trabalho e Ação Social no primeiro governo de Virgílio Távora. Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios, aposentou-se com larga folha de serviços prestados.

A convite do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, visitou o país durante dois meses e quinze dias.

Professor titular da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará. Membro da Associação Cearense de Imprensa e da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Ceará.

Estudioso da história do Ceará, publicou os seguintes livros: “Terra Aracatiense” e “Pequena Corografia do Município do Aracati”.

## ADEMAR DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Jaguaribe a 07.07.1895. Filho do Capitão Joaquim Antônio do Nascimento e Clara Fernandes Távora do Nascimento, irmão, portanto, do General Juarez Távora, Capitão Joaquim Távora, Senador Fernandes Távora e General Fernando Távora. Faleceu em Fortaleza a 01.11.1976.

**Advogado.** Fez os estudos primários no Instituto Miguel Borges, de Fortaleza, dirigido pelo professor Odo rico Castelo Branco, e os secundários no Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, juntamente com seus irmãos Juarez e Fernando.



A fim de ganhar a vida, seguiu em 1916 para o Acre, trabalhando em companhia de seu tio, o notável sacerdote Monsenhor Antônio Fernandes, que o mandou voltar para continuar os estudos.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desistindo do curso médico por motivo de doença, regressando então ao Ceará. Em 1919 ingressou na Faculdade de Direito, pela qual recebeu o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1923.

No último ano da Faculdade, em 1924, trabalhou como redator chefe do Jornal A Tribuna, da qual era diretor e proprietário o Dr. Fernandes Távora, mantendo-se em ferrenha oposição aos governos Estadual e Central.

Formado, dedicou-se à advocacia, e de 1926 a 1928 esteve no Rio Grande do Norte, no exercício de sua profissão. No mesmo ano transferiu-se para Minas Gerais, nomeado que foi Promotor de Justiça da Comarca de Aymorés, exercendo as funções da Promotoria até 1929, ano em que optou por advogar no Termo de São Miguel do Mutum.

Ao irromper, em 1930, a Revolução, encontrava-se em Belo Horizonte, tratando de negócios do Foro. Revolucionário como os seus irmãos, não teve dúvida em acompanhar as forças rebeldes que invadiram o Estado do Espírito Santo, sob o comando do Coronel Otávio Campos do Amaral, da Polícia mineira. Deposto o Presidente Aristeu Aguiar, foi Ademar Távora incumbido de gerir a Secretaria de Polícia até a queda do Presidente Washington Luiz. Regressou então a São Miguel do Mutum, continuando a advogar, até que recebeu convite do

Interventor Capitão Punaro Bley, do Espírito Santo, para exercer o cargo de Prefeito do município de Colatina, onde se manteve de 31.12.1930 a 18.06.1934. Deixando as funções administrativas, seguiu para o Rio de Janeiro, demorando-se na Capital Federal até agosto de 1937, ano em que voltou ao Ceará, a fim de promover a campanha em favor da candidatura Armando Sales de Oliveira à Presidência da República. Sobrevindo o Golpe de Estado de 1937, fixou, definitivamente, residência em Fortaleza, dedicando-se à advocacia e ao jornalismo, colaborando no vespertino “O Povo”, em cujas colunas, escreveu artigos doutrinários e de combate à situação dominante, do mesmo modo que aventava assuntos de palpitante interesse geral.

O Governador Desembargador Faustino de Albuquerque e Souza, confiou-lhe o cargo de Secretário de Polícia e Segurança Pública exercendo-o por pouco espaço de tempo, optando logo após em reassumir a sua cadeira de deputado na Assembléia Legislativa.

Eleito para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação e Redação de Leis, na Constituinte de 1947.

Reeleito em 1950. Tornou-se célebre o gesto de Ademar Távora ao votar contra o aumento dos vencimentos dos deputados estaduais, proposto pelos senhores deputados, doando à Santa Casa de Misericórdia a quantia acrescida, e por ele contestada.

Após o mandato parlamentar, voltou a advogar. Nomeado advogado do Banco do Nordeste. Incluído na lista tríplice, juntamente com Olinto Oliveira e Antônio de Alencar Araripe, para preenchimento de vaga ocorrida no

Tribunal de Justiça com o falecimento do desembargador Raimundo Gomes Guimarães, foi nomeado para o cargo em 3 de agosto de 1959, tomando posse no dia 27 do mesmo mês. Esteve em exercício até atingir a idade limite para permanência no serviço público.

Os estudos sobre assuntos de interesse público, em âmbito estadual e regional, bem como a colaboração valiosa com a imprensa, tornaram-se suas principais ocupações depois de aposentado, sem esquecer os cuidados com a família.

Seus últimos artigos foram publicados no jornal O Povo, nos dias 20 e 27 de outubro de 1976, o primeiro intitulado “Ninguém quer espremer o tumor”, onde abordava escândalo na Assembléia Legislativa de São Paulo, e, o segundo, “Inverno em Outubro”, sobre a situação climática do Ceará.

## ALMIR SANTOS PINTO

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Lavras da Mangabeira, a 15.02.1913, Filho de Melquíades Pinto Nogueira e Isabel Santos Pinto. Faleceu a 19.11.1991.

**Médico.** De início freqüentou a Escola pública de Dona Amélia Braga, terminando o curso primário no Grupo Escolar da sua terra. Veio, então, para Fortaleza, matriculando-se no Internato do Instituto São Luiz, tendo feito o curso de admissão em março de 1926, e no mesmo ano ali cursando até o 3º seriado. Em 1929 transferiu-se para o Liceu do Ceará, onde cursou os anos restantes do ciclo ginásial. Seguiu a 04.01.1931 para o Recife, submetendo-se ao exame vestibular de medicina na Faculdade daquela Capital. Em 1932 transferiu-se para a

Escola da Bahia onde se doutorou a 05.12.1936. De volta ao Ceará dedicou-se à atividade clínica na cidade de Maranguape, ali chegando em 04.01.1937.

Por ato do Interventor Menezes Pimentel, de 15.01.1940, foi nomeado médico do Instituto “Carneiro de Mendonça”, antiga Escola de Menores Abandonados e Delinqüentes de Santo Antônio de Pitaguary. Nesse cargo teve ensejo de prestar relevantes serviços a causa da Previdência Social, dedicando a centenas de crianças ali internadas o máximo interesse e todo desvelo de uma assistência à altura da alta finalidade daquele estabelecimento reformatório.

Em outubro de 1942, após um curso de estágio de três meses no Serviço de Saúde do Exército, foi-lhe conferida a patente de 2º Tenente Médico da Reserva.

Por ato do Interventor interino, Dr. Andrade Furtado, foi nomeado Prefeito Municipal de Maranguape, cujas funções assumiu a 19.02.1944, sendo delas afastado a 19.11.1945, por ato do Interventor Benedito Augusto Carvalho dos Santos, para voltar ao mesmo cargo a 05.05.1946, por nomeação do interventor Ministro Pedro Firmeza. Desencompatibilizou-se logo após para candidatar-se às eleições à Constituinte Estadual, deixando a Prefeitura a 03.01.1947. Foi eleito a 19 daquele mês por 3356 votos, 10º colocado na ordem decrescente dos candidatos sufragados e eleitos sob a legenda do Partido Social Democrático.

Diretor da Maternidade “Professor Olinto Oliveira” e do Instituto dos Pobres, de Maranguape. Sócio da Associação Cearense de Imprensa. Por ato de 10 de maio de 1947, do Dr. Joaquim Bastos Gonçalves, Presidente

da Assembléia Legislativa do Estado, então nas funções de Governador, foi nomeado Secretário de Polícia e Segurança Pública.

Na sessão ordinária de 22 de julho foi eleito para as Comissões de Saúde Pública e Assistência Social e Segurança Pública.

Eleito deputado constituinte em 1947, voltou à Assembléia em 1951 e reeleito por mais seis mandatos estaduais consecutivos: 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1974. Vice-Presidente, Terceiro e Primeiro Secretário do Poder Legislativo Estadual. Presidiu as Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e a CPI do Contrabando no Estado do Ceará. Presidente regional da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, no período de 1972 a 1975.

Participou, como Deputado Estadual, da Delegação do Brasil ao Congresso Mundial dos Municípios em Bangcoc e Washington e do Congresso Hispano-Luso-Brasileiro dos Municípios, em Lisboa, Portugal. Presidiu a delegação brasileira da Associação Brasileira de Municípios ao VI Congresso Interamericano de Municípios, realizado em San Diego - Califórnia, EUA. Presidiu a delegação brasileira que participou do Seminário de Demografia e Bioestatística, em San Juan de Porto Rico.

Ocupou os cargos de Secretário de Segurança Pública, de Interior e Justiça, de Educação e Cultura e de Saúde. Presidente de Honra da União Parlamentar Interestadual (UPI). Na condição de Presidente da Assembléia, assumiu o Governo do Estado por 17 vezes.

Eleito Senador da República em 1980, sob a legenda do PDS - Partido Democrático Social. Como Senador participou como delegado do Congresso Nacional ao Conclave da IPU - International Parliamentary Union, em Manila, Filipinas. Integrou as comissões de Finanças, Saúde, Legislação Social, Minas e Energia e Municípios, como titular; e as de Constituição e Justiça, Assuntos Regionais e Distrito Federal. Suplente da Mesa Diretora do Senado.

Na legislatura seguinte foi eleito suplente do senador César Cals, pela ARENA, tendo assumido o mandato em 19 de março de 1979.

Presidiu por quatro anos o Conselho Regional de Medicina do Estado. Primeiro presidente da Unimed - Ceará. Como membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, esteve presente ao seminário realizado pela entidade sob a direção da Faculdade de Medicina da Universidade de Osaka, Japão. Foi diretor da Maternidade Professor Olinto Oliveira e do Instituto dos Pobres em Maranguape. Médico da Associação dos Merceeiros do Estado do Ceará e sócio da Associação Cearense de Imprensa.

## ÁLVARO LINS CAVALCANTE

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu em Pedra Branca a 14.12.1920, filho de Francisco Vieira Cavalcante e Maria do Carmo Lins Cavalcante. Descende de duas tradicionais famílias do alto sertão cearense, sempre presentes nos cenários políticos e econômico da região. Faleceu aos 74 anos de idade, a 20.07.1995.

**Advogado.** Iniciou os estudos e terminou o curso primário na cidade natal. Vindo para Fortaleza, matriculou-se no Instituto São Luiz, dirigido pelo Dr. Francisco de Menezes Pimentel, ali fazendo o curso secundário. Concluiu o complementar em 1939, no Colégio Estadual do Ceará, antigo Liceu Cearense.



Em 1940 ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, pela qual colou grau em bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1944. Quando estudante superior, foi eleito presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, e como secundarista, presidente do Clube de Estudos Complementares do Liceu. Orador oficial e vice-presidente do Centro Estudantal Cearense, a mais poderosa organização da classe no Nordeste do País.

Como terceiro e quartanista de Direito, em 1942 e 1943 respectivamente, representou o centro estudantil como Delegado ao 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> Congresso Nacional de Estudantes, reunidos no Rio de Janeiro, defendendo com ardor as causas estudantis.

Formado, dedicou-se à advocacia, exercendo-a, de 1945 a 1946 em Senador Pompeu.

Na Constituinte de 1947, registrou seu desempenho com marcante atuação. Vice-presidente da Comissão Constitucional, a qual presidiu por diversas vezes. Membro das Comissões de Agricultura e Obras Públicas e Redação de Leis.

Reeleito em 1950. Líder de sua Bancada (PSP), na Assembléia, em duas legislaturas. Primeiro Secretário em 1952. Foi autor de vários projetos de lei, inclusive o da Organização dos Municípios. Deputado Federal em 1954, reelegendo-se em mandatos seguintes, até 1974. Vice-líder da Bancada do PSP - Partido Social Progressista, na Câmara dos Deputados. Integrou várias Comissões da Câmara, entre elas a de Orçamento, Fiscalização e Finanças.

Junto com Chrysanto Moreira da Rocha, fundou a Casa do Ceará em Brasília, onde prestou importante cooperação. Com a morte de Chrysanto, Álvaro Lins assumiu a Presidência.

Álvaro Lins Cavalcante foi Procurador Judicial da Secretaria da Agricultura do Ceará, cargo para o qual foi nomeado, em caráter efetivo, em 1953.

## ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu em Granja a 14.07.1885. Filho do Capitão Joaquim Manuel da Rocha Franco e Inácia Casemira de Carvalho. Faleceu em Fortaleza a 11.04.1964.

**Comerciante/Agropecuarista.** Estudos primários realizados em sua cidade natal com o Professor Francisco José Garcêz dos Santos, e com o Dr. Feliciano de Ataíde, Juiz Substituto do Termo, dedicando-se paralelamente ao Comércio de tecidos e miudezas na Vila de Riachão. Em 1910 embarcou para o Amazonas onde residiu durante três anos, tendo regressado em 1913. Estabeleceu-se de novo no comércio, em Granja, transferindo-se no ano seguinte, para Riachão, desempe-

nhando atividades no comércio, na agricultura e na pecuária.

Sócio da “Filarmônica Granjense”, sociedade de cultura e de arte, que teve longa existência, e da qual seu pai era um dos fundadores. Vereador à Câmara Municipal e seu Presidente. Eleito Deputado Classista, em 1936, representava na Assembléia a Agricultura e a Pecuária.

O Deputado Carvalho Rocha foi um cidadão que se fez a custa de ingentes esforços e não obstante não ter tido instrução superior, nem mesmo secundária, guardava a postura e ações de um perfeito cavalheiro, de conversa atraente, demonstrando no trato com as pessoas uma inteligência lúcida e privilegiada.

Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa em 1949. Na Constituinte de 1947 foi membro da Comissão de Agricultura e Obras Públicas, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito Deputado Estadual em 1951 e 1955. Suplente da Mesa Diretora em 1954.

Após seu afastamento da vida política, dedicou-se de inteiro às suas atividades comerciais.

## ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA

*PR – PARTIDO REPUBLICANO*



Nasceu a 14.01.1907 em Pernambuco. Filho de Marçal Alves Feitosa e Marcolina Conserva Feitosa.

**Médico.** Iniciou seus estudos no Colégio Marista de Triunfo, concluindo o secundário no Ginásio Osvaldo Cruz de Recife. Graduiu-se pela Faculdade de Medicina de Recife, em 1934.

Profissional dedicado, atuou como médico do Serviço de Malária do Nordeste, no Baixo Jaguaribe, de 1930 a 1940; do Serviço de Assistência Médica aos Municípios, de 1953 a 1957. Exerceu atividades profissionais em Juazeiro do Norte, de 1943 a 1950. Foi médico do extinto SAMDU - Serviço de Assistência Médica Do-

miciliar de Urgência, em Juazeiro do Norte, de 1958 a 1966, e em Fortaleza, de 1966 a 1971, onde chegou à chefia do referido Órgão.

Funcionário do INPS a partir de 1958. Chefe do Posto de serviço daquele Instituto em Juazeiro do Norte duas vezes, entre os anos de 1958 a 1966. Assistente do Grupamento Médico e da Coordenadoria de Assistência Médica de 1971 a 1973. Revisor Técnico das Contas Nosocomiais, Fiscal de Hospitais de Fortaleza e Chefe da Linha Clínica, junto aos Diretores de Hospitais de Fortaleza, como representante do Coordenador de Assistência Médica de Fortaleza.

Diplomado pela Escola Superior de Guerra, Reservista de 2ª categoria e 2º Tenente Honorário por ter tomado parte na Revolução de 1930.

Eleito Prefeito de Juazeiro do Norte para dois mandatos: de 1947 a 1950 e de 1959 a 1962. Deputado Estadual na legislatura de 1951 a 1954.

## ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 10.07.1918 em Itapipoca. Filho de Hildeberto Barroso (Deputado Constituinte de 1947) e Maria Odete Teixeira Barroso. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1987.

**Agrônomo.** Fez o curso primário no Grupo Anastácio Braga, em sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para o Seminário da Prainha em Fortaleza.

Deixando o Seminário, ingressou na Escola de Agronomia da UFC, graduando-se em 1945. Serviu, também, ao Exército, tendo cursado o CPOR, de onde saiu Oficial da Reserva.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959. Suplente em 1963.

Foi um grande batalhador na defesa dos interesses de Itapipoca, seu município base, e de cidades circunvizinhas que sufragaram seu nome como representante junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.



## ANTÔNIO GOMES DE FREITAS

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Tauá a 26.03.1904. Filho do General Domingos Gomes de Freitas e de Maria Francisca Gomes. Faleceu em 1976.

**Contabilista.** Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se em 1919 para o Colégio Militar de Fortaleza e posteriormente para o Colégio Castelo Branco. Concluiu o curso de guarda-livros na Escola de Comércio Carlos de Carvalho.

Gomes de Freitas (Lisboa, como era conhecido) ingressou na política como vereador de Fortaleza em 1936, eleito pelo Partido Progressista. Escolhido para presidir a Câmara de Vereadores no biênio 1937 e 1938,

ocupou a Prefeitura Municipal durante sete meses, no impedimento do Dr. Raimundo Alencar Araripe. Na instalação do Estado Novo, foi convidado pelo Interventor do Estado, Dr. Menezes Pimentel para continuar no cargo de Prefeito. Agradeceu e disse-lhe que ficaria no cargo até a volta do titular. Com as Casas Legislativas fechadas, Gomes de Freitas voltou ao comércio de exportação.

Em 1947, com a redemocratização do País, foi convidado pelo Senador da República Olavo Oliveira a ingressar no Partido Social Progressista (PSP) e candidatar-se a Deputado Estadual. Como o comércio e a Cooperativa do Algodão lhe absorviam muito tempo, não pode aceitar. Mas como a política era sua grande paixão, transferiu-se para a União Democrática Nacional (UDN) em 1950 e foi eleito Deputado para o Legislativo Estadual com 4.719 votos.

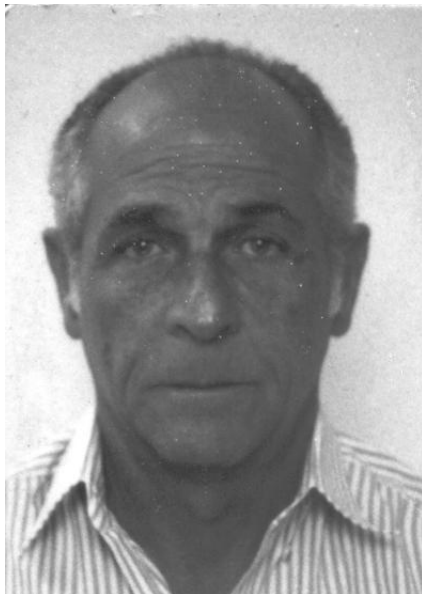
Nesta legislatura foi 2º Vice-presidente na 1ª sessão legislativa. Transferiu-se para o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), que era dirigido por Carlos Jereissati. Foi líder do partido de 1955 a 1958. Reeleito em 1955, 1959 e 1963.

Na eleição de 1962, transferiu-se para o PRT, não concordando com o grande acordo feito pelos grandes partidos que formaram a “União Pelo Ceará”. Voltou ao PTB, agremiação pela qual exerceu seu último mandato.

Em 1958 foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios. Foi membro do Instituto do Ceará e da Associação Comercial do Estado, Juiz de Paz no distrito de Coutinho, hoje Quiterianópolis, e Diretor Presidente do Instituto do Algodão.

## ANTÔNIO JOSÉ DE ALBUQUERQUE GENTIL

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Fortaleza a 10.01.1926. Filho de Antônio da Frota Gentil e Dagmar de Albuquerque Gentil.

**Contabilista.** Formado pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951 - 1955 pelo PSD (Partido Social Democrata). Ocupou as funções de Quarto Secretário da Mesa Diretora de 1952 a 1954.

Presidiu a Caixa Econômica Federal do Ceará em 1956.

## ANTÔNIO PERILO DE SOUZA TEIXEIRA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Itapipoca a 24.05.1913. Filho de Antônio Rodrigues Teixeira e Maria Amélia de Sousa Teixeira. Faleceu a 13.04.1977, vítima de acidente automobilístico. Um homem que tendo começado a vida como um simples vendedor de leite, chegou a posições de relevo na sociedade, mercê do seu esforço e da sua inteligência.

**Advogado.** Aos oito anos de idade, durante os meses de fevereiro a junho de 1921, esteve estudando na escola pública de Itapipoca, dirigida pela professora Alice Ribeiro da Cunha.

Em 1923, a 5 de fevereiro, já em Fortaleza, entrou para o internado no Instituto de Humanidade, do Professor Joaquim da Costa Nogueira. Continuou os estudos no Instituto, já Colégio Nogueira, de fevereiro a junho de 1924. E, com o fechamento do internato do Colégio Nogueira, a 30 de junho de 1924, matriculou-se no dia 16 de julho no Instituto Araripe Júnior, onde concluiu o curso primário. Em fevereiro de 1926 iniciou estudos para os preparatórios de Geografia e História. Em virtude da Lei Rivadávia Correia, foi inscrito no exame de admissão ao Curso Seriado, tirando o 3º lugar dentre 389 concorrentes. Em 1927 e 1928 estudou no Colégio Castelo Branco, dirigido pelo Dr. Sylla Ribeiro. Em 1929 matriculou-se no Liceu Cearense para fazer os 4º e 5º anos, de acordo com a reforma então vigente.

A 10 de abril de 1929, viajou para Teresina, no Piauí, a fim de se submeter a concurso de Escrivário na Delegacia Fiscal. Classificado no 34º lugar, dentre 482 candidatos, não chegou a ser aproveitado porque sobreveio a Revolução e o concurso foi considerado sem efeito. Regressou ao Ceará em novembro e concluiu o curso secundário, matriculando-se em março de 1930 na Faculdade de Direito, pela qual recebeu o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 03.12.1933.

Ainda acadêmico, foi nomeado a 07.01.1932, secretário da Prefeitura Municipal de Aracati, na gestão do Tenente Edson da Mota Correia, e tendo este seguido com as forças cearenses para São Paulo, foi a 12 de agosto do referido ano nomeado Prefeito e exonerado do cargo em 29.11.33 em consequência de incidente com o Interventor Carneiro de Mendonça. De 1934 a 28 de maio de 1935, exerceu a advocacia em Itapipoca. Regressando à política, trabalhou pela eleição do seu cu-

nhado Hildeberto Barroso, para Deputado Estadual, e Dr. Pedro Firmeza para Deputado Federal, o que lhe valeu a inimizade do seu antigo professor Dr. Sylla Ribeiro, também candidato. A 28 de maio de 1935, foi nomeado Consultor Jurídico do Departamento dos Negócios Municipais, e em outubro do mesmo ano Auditor do Tribunal de Contas, atribuições que passaram às de Procurador, com a extinção do cargo. Extinto o Tribunal em julho de 1939, Perilo Teixeira foi o único de seus funcionários a não ser aproveitado, por ter na campanha política de 1937 acompanhado e dirigido movimento pró-Armando Sales, em Itapipoca, onde fixou residência naquele ano de 1939, ali permanecendo até 11 de janeiro de 1946. Diretor da Imprensa Oficial do Estado, a 12.01.1946, em cujo exercício esteve até 5 de dezembro, quando solicitou exoneração.

A 27 de janeiro de 1942, foi convocado pelo Dr. Paulo de Assis Ribeiro para dirigir o Serviço de Encaminhamento dos Trabalhadores para o Amazonas (SEMTA), na zona norte, com sede em Sobral, sendo preso no dia 5 abril de 1943, por não ter permitido o extermínio de um sargento e 16 praças da Força Policial acusados de martirizar trabalhadores. Essa atitude provocou um ato de franca injustiça do governo do Estado que determinou a sua prisão, efetuada pelo próprio Secretário de Polícia, Capitão José de Gois Campos Barros. Permaneceu detido no Palace Hotel até 15 do mesmo mês. Terminado o inquérito, foi constatada a culpabilidade dos policiais.

Consultor Jurídico do Centro dos Inquilinos de Fortaleza e Presidente das Cooperativas dos Agricultores e Criadores de Itapipoca e dos Funcionários Públicos do Ceará.

Na sua gestão, introduziu naquela repartição notáveis melhoramentos: promoveu a criação de uma Cooperativa, instituiu a merenda dos funcionários e conseguiu enviar ao Rio de Janeiro alguns deles para se aperfeiçoarem na arte gráfica, através de treinamento especializado.

Além de líder, foi Presidente da Comissão Constitucional da Legislatura de 1947. Eleito na sessão legislativa de 22 de julho para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamentos, e Negócios Municipais e Divisão Civil e Judiciária.

Publicou em 1937 **A Dinâmica do Direito**, obra com a qual competiu à inscrição no concurso para Juiz do 3º Termo da Comarca de Rio Branco, Acre.

Constituinte de 1947, foi reeleito para a legislatura 1951/1954. Deputado Federal em 1954, pela UDN - União Democrática Nacional. No pleito seguinte, não conseguiu êxito para a legislatura de 1958, permanecendo como suplente de Deputado Federal. Chefe de Gabinete do Ministro da Saúde, em 1961. Entre os projetos de lei de sua autoria, destaca-se o que resultou na criação do Conselho de Contas do Município, do qual seria mais tarde presidente. Foi um dos fundadores do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, no Ceará.

Membro do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios. Em 1962 e 1963 ocupou, respectivamente, a vice-presidência e presidência desse órgão administrativo. Membro do Conselho Rodoviário do Ceará e da Sociedade Educadora Ruralista de Itapipoca, no período de 1963 a 1966.

Como exemplo de algumas de suas realizações, fundou, manteve e fez encampar o Colégio Joaquim Magalhães, de Itapipoca; fundou a União Operária Beneficente de Itapipoca; a Liga Itapipoquense de Desportos, Aeroclube; Assistência Rural de Itapipoca e o Ginásio de Amontada, além da Escola de Tratorista de Itapipoca, a única do Ceará. Como homem público, intercedeu para execução dos seguintes empreendimentos: Escolas Típicas de Betânia, Camará, Deserto, Poço Verde, Vertentes e Mocambo. Escolas de Pesca, entrepostos e fábricas de gelo de Acaraú e Mundaú. Grupos escolares de Amontada, Miraíma e Assunção.

Conseguiu verbas para a construção de linha telegráfica Amontada/Itapipoca; para o Ginásio Janusa Correia; estradas asfaltadas de Umirim a Itapipoca, de Itapipoca a Acaraú e de Croatá a Paracuru, e o serviço de água e esgoto para essas localidades. Foi o principal articulador para a instalação das Agências do Banco do Brasil e dos Correios e Telégrafos e o Posto Agropecuário, todos para Itapipoca.



## AUGUSTO TAVARES DE SÁ E BENEVIDES

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Mombaça a 21.12.1898. Filho de José Tavares de Sá e Benevides e Maria do Carmo Feijó Benevides. Faleceu em Fortaleza a 27.01.1983.

**Notário Público.** Estudou no Colégio que existiu em 1912, em Mombaça, sob a direção do professor José Militão de Albuquerque e, posteriormente, em outro estabelecimento de ensino também em Mombaça, dirigido por João Batista Benevides Figueiredo e Augusto Jaime Benevides de Alencar.

Em 1924 foi eleito Vereador à Câmara Municipal daquela cidade, mandato a que renunciou no mesmo ano por ter sido nomeado, vitaliciamente, 1<sup>o</sup> Tabelião,

Escrivão e Oficial do Registro Civil daquele Termo. Exerceu no governo interventorial do Capitão Roberto Carneiro de Mendonça, as funções de Inspetor Escolar.

Em 1936, foi eleito Prefeito Municipal de Mombaça, renunciando ao cargo dois meses após a posse, para reassumir as funções de Notário Público.

Dedicou-se a estudos de genealogia e história do Ceará, podendo ser considerado uma das nossas autoridades nesses assuntos.

Deputado Estadual na Constituinte de 1947. Reeleito para legislatura de 1951/1954. Primeiro suplente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa nos anos de 1949 e 1950. No Governo Paulo Sarasate, foi nomeado Presidente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC, e membro do Conselho Rodoviário do Estado.

Homem de letras, autodidata, profundo conhecedor da história do Brasil e do Ceará, colaborou com artigos e conferências na revista carioca “Fon-Fon”, sob a direção de Gustavo Barroso, e com a revista do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. Memoralista, estudioso da genealogia cearense, publicou em 1980 o livro “Mombaça - Biografia de um Sertão”.

## ÉDSON DA MOTA CORRÊA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Caucaia a 09.11.1899. Filho de Antônio Corrêa Filho e Ana Ernestina da Rocha. Faleceu a 02.12.1987, em Caucaia.

**Militar.** Concluindo o curso secundário no Liceu do Ceará, em 1918. Verificou praça a 26 de novembro desse ano, no Exército, sendo promovido a 2º Tenente comissionado a 04.10.1930, servindo no 23º Batalhão de Caçadores, sendo encarregado do Paiol da Pólvora, em Lagoa Seca - Fortaleza.

Nomeado Prefeito Municipal de Aracati conforme Decreto de 09.12.1931. Deixou o cargo para assumir a Delegacia Especial da 3ª Zona Policial do Estado - De-

creto de 27.01.1932. Abandonou essa função seguindo com a Força Policial do Estado a fim de combater a Revolução Constitucionalista em São Paulo, sob o comando do então Capitão Olímpio Falconiére da Cunha. De volta ao Ceará, teve nomeação de Diretor do Departamento de Secas do Estado - Decreto de 09.11.1932. Designado Delegado Auxiliar do Estado, passou a responder pelo expediente da Chefatura de Polícia, no período de 22 a 24.10 e de 04 a 09.11.1934.

Eleito Deputado à Assembléia Constituinte, em 1935, sob a legenda do então Partido Social Democrático (PSD), depois União Democrática Nacional (UDN). Teve o mandato interrompido pelo golpe de 10.11.1937, revertendo, então, às fileiras do Exército para, novamente, sob a mesma legenda, figurar na chapa de deputados à Constituinte de 1947, onde teve assento, como 2º Suplente. Assumiu posteriormente seu mandato na vaga do Deputado Manuel Gomes Sales.

Com a redemocratização elegeu-se Deputado Estadual Constituinte em 1946. Reeleito para os mandatos de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975. 1º Vice-presidente da Assembléia em 1962, 1963, 1964 e 1966; 2º Secretário da Assembléia em 1952 e 1953; Governador interino, em substituição ao Governador Virgílio Távora, por 15 dias, em 1966.

Fundador da Associação de Proteção à Saúde, à Maternidade e à Infância de Caucaia (entidade mantenedora do Hospital Maternidade Dr. Paulo Sarasate); do Centro Educacional de Caucaia (mantenedora do Colégio Janusa Corrêa); Supervisor das Prefeituras da Zona Central do Estado; Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços; Diretor do Departamento de Secas;

Delegado Auxiliar de Fortaleza (SSP); Chefe da Casa Militar.

Homem resoluto, de fibra, disciplinado e cômico de suas obrigações, destacou-se como bravo nas lutas de combate a Revolução Constitucionalista em São Paulo nos idos de 1931. Honesto e sempre fiel aos seus superiores e co-munícipes, tornou-se digno de grande estima e consideração entre todos.

## **EDVAL DE MELO TÁVORA**

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 15.05.1922 em Iguatu. Filho de José da Silva Melo e Maria Carmosa Távora.

**Advogado.** Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará em 1945.

Professor da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará. Advogado da União Democrática Nacional de 1953 a 1958. Diretor da Imprensa Oficial do Estado em 1947. Assessor Especial da Diretoria do Banco do Estado do Ceará e Presidente do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará.

Secretário de Agricultura por dois períodos, de 1956 a 1957 e de 1963 a 1965. Secretário do Interior e Justiça, de 1972 a 1975. Ministro do Tribunal de Contas de 1958 a 1962.

Vereador de Fortaleza para o mandato de 1948 a 1951. Eleito Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959.

Indicado oficialmente pelo Diretório da União Democrática Nacional (UDN) para candidato a vice-governador do Estado nas eleições de 1962, declinando na indicação de seu nome a fim de possibilitar composições partidárias para a “União Pelo Ceará”.

## **ELIEZER FORTE MAGALHÃES**

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu em Quixadá a 29.07.1915. Filho de Eduardo Solon Magalhães e Maria Forte Magalhães. Faleceu em 24.12.1985.

**Farmacêutico.** Iniciou seus estudos no Colégio São Luís em Pacoti, transferindo-se posteriormente para Fortaleza, onde graduou-se Farmacêutico.

Retornou à sua terra natal a fim de trabalhar na farmácia de propriedade da família, ajudando sua mãe no sustento dos irmãos, órfão de pai que era.

Prefeito de Quixadá por três mandatos, foi eleito pela primeira vez aos 19 anos de idade.



Interventor Federal no município de Quixadá.

Elegeu-se Deputado Estadual para a legislatura de 1951 e 1955.

Em 1963 foi designado para exercer a função de Delegado do Tesouro do Crato. Nomeado Diretor da Recebedoria da Capital, da Secretaria da Fazenda, em 1965.

Político de grande influência na região Centro do Estado, prestou relevantes serviços aos habitantes dos municípios que representava politicamente, sobretudo na área de saúde, onde se tornou referência no tratamento e atendimento farmacêutico, sobretudo no atendimento às populações mais carentes.

## **FILEMON FERNANDES TELES**

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 30.08.1884 em Crato. Filho do Coronel Teodorico Teles de Quental e Ana Balbina da Encarnação Teles. Faleceu em 14.10.1977, também em Crato.

**Agropecuário.** Fez o curso primário em sua cidade natal. Depois veio para Fortaleza onde estudou no Seminário da Prainha, deixando aquela instituição de ensino religioso por não sentir vocação para o sacerdócio, apesar do desejo de seus pais ver o filho como padre.

Foi o maior proprietário rural do Cariri. Tinha fazendas naquela região e no Estado de Pernambuco.

Presidente da FAREC e Presidente (fundador) da Cooperativa Agrícola do Cariri Ltda.

Tendo sido seu pai um político de expressão, Prefeito de Crato, e seu irmão, o médico Joaquim Fernandes Teles, Deputado Estadual e Federal, não podia fugir ao determinismo histórico, participando com entusiasmo da vida político-partidária como chefe tavorista. Prefeito do Crato no período de 26.05.1936 (sucendo a Antônio Pinheiro Gonçalves) a 27.12.1937.

Com a instauração do Estado Novo, o Governador Menezes Pimentel tornou-se Interventor Federal (10.11.1937) e convidou o Prefeito Filemon Teles (eleito) para continuar à frente da Prefeitura. Educadamente recusou o convite, pois sendo ligado ao Dr. Fernandes Távora, discordava do golpe desferido pelo Presidente Getúlio Vargas que se tornava ditador.

Com a redemocratização do País, elegeu-se a 7.12.1947, obtendo consagrada votação popular. Tomou posse a 6.01.1948, governando a Princesa do Cariri até 31.01.1951, quando foi sucedido pelo seu sobrinho, o médico Décio Teles Cartaxo.

Como Prefeito, executou várias obras de infraestrutura, destacando-se entre outras, o sistema de encanamento d'água da cidade. Realizou um trabalho social de largo alcance, favorecendo os mais humildes através de escolas e postos médicos.

Eleito Deputado Estadual para o mandato de 1951 a 1955. Reeleito em 1959 e 1963.

Jamais permitiu que fossem perseguidos ou humilhados os seus adversários políticos, com os quais mantinha estreito e respeitoso relacionamento. Era membro do Diretório da UDN (União Democrática Nacional). No episódio da prisão do Deputado Pontes Neto, confessadamente membro do Partido Comunista, após a Revolução de 1964, o Deputado Filemon Teles ficou ao seu lado e com ele solidarizou-se.

No ensejo dos seus 80 anos, em 1964, foi homenageado pela Assembléia Legislativa, e políticos de todas as correntes partidárias se fizeram presentes ao banquete que lhe ofereceram no Náutico Atlético Cearense. Era carinhosamente chamado pelos deputados de Tio Filé, por ser o mais idoso e amigo de todos os parlamentares e funcionários da Casa do Povo.

Dentre os seus ilustres sobrinhos, registra-se o General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro, historiador e pesquisador da memória cearense, escritor e membro do Instituto do Ceará; e Décio Teles Cartaxo, médico oftalmologista, ex-deputado, ex-presidente da Assembléia, ex-governador interino e ex-chefe da Casa Civil.

Na passagem do seu centenário de nascimento, o Dr. Quintílio de Alencar Teixeira, também ex-deputado, escreveu o seguinte: “Filemon era modesto e humilde sem ser subserviente, manso sem covardia, intrinsecamente bom, como a velha madeira de lei que qualquer artesão transforma em obra-prima e, sobretudo, honesto, na vida particular como na vida pública. Sua inteireza moral fê-lo de fato um homem padrão, raro exemplar de moderador, cuja atuação no agitado meio sertanejo da época era decisivo fator de equilíbrio”. (O Povo, 15.08.84).

## FRANCISCO FERREIRA DA PONTE

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Licânea, hoje Santana do Acaraú a 05.04.1891. Filho de Estevam Ferreira da Ponte e Inocência da Silva Porto. Faleceu a 11.05.1985, em Fortaleza, aos 94 anos de idade.

**Advogado.** Iniciou os estudos primários na cidade natal, continuando-os em Viçosa e completando-os em Sobral, no Colégio São José. Frequentou o curso mantido pelo professor Luiz Felipe da Silva. Ingressou em 1907 no Seminário Diocesano de Fortaleza, sob a reitoria do notável Lazarista Padre Júlio Simon. Permaneceu no Seminário até julho de 1909, quando seguiu para Belém do Pará, dedicando-se ao jornalismo. Militando na Imprensa, trabalhou na “Província do Pará”, um dos jor-

nais mais bem elaborados do País, de propriedade do Senador Antônio Lemos, tendo como companheiros de redação nomes ilustres, tais como: Alves de Souza, Humberto de Campos, Romeu Mariz, Raimundo Trindade e Antenor Cavalcante, vultos de real projeção no mundo cultural brasileiro. Posteriormente, fez parte do corpo de reportagem dos jornais “Estado do Pará”, “A Capital”, e a “Folha do Norte”.

Em 1914 regressou ao Ceará para continuar os estudos na Faculdade de Direito. Enquanto isso, para melhor assegurar sua subsistência, dedicou-se ao magistério, lecionando no Colégio Cearense. Nomeado em 1918 Professor de Geografia e História do Liceu de Sobral, criado pelo Governo João Tomé, sendo seu Diretor, exercendo ao mesmo tempo as funções de Inspetor Escolar e Adjunto de Promotor de Sobral.

Após formado em Direito, em março de 1920, dedicou-se à Advocacia. Em 1921, foi nomeado Promotor de Justiça da Comarca de Sobral, permanecendo até novembro de 1928, quando por mérito foi provido no Ofício de 1º Tabelião Público de Fortaleza.

Presidente da Executiva do Partido Social Democrático - PSD, sob cuja legenda figurou na chapa de Deputados às eleições de janeiro de 1947. Eleito, foi escolhido por seus pares, para Primeiro Secretário da Assembléia, honra de que declinou por motivos políticos. Novamente eleito Primeiro Secretário na sessão ordinária de 23.07.1947, permaneceu na função até o final da legislatura.

Secretário de Polícia e Segurança Pública, nomeado em janeiro de 1951, pelo Governador Raul Barbosa, permaneceu até janeiro de 1952.

Voltou à função parlamentar em janeiro de 1952, assumindo a Presidência da Assembléia em 1954. Governador do Estado, interino, assumiu durante quatro meses o Governo, na ausência do Vice-governador, Stênio Gomes da Silva.

Após seu afastamento da vida pública, permaneceu como Tabelião do Cartório Ponte, do qual era Titular.

## FRANCISCO SARAIVA XAVIER

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Brejo Santo a 31.05.1911, filho de Antônio Aristides Xavier e Emília Saraiva Xavier. Faleceu a 18.06.1978.

**Médico.** Iniciou os estudos na sua cidade natal. Contrariando o desejo paterno de ingressar na Marinha, optou por estudar Medicina, tendo se graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Após concluir o curso, retornou para o interior do Estado do Ceará, instalando consultório para prestar assistência às comunidades carentes da região do Maciço de Baturité.



Muito caridoso, atendia a todos que o procuravam, tornando-se um líder da região. Segundo testemunho de muitos chegou a participar financeiramente das campanhas de vários amigos que concorriam a cargos eletivos.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959, desempenhou seus mandatos eletivos com brilhante atuação.

Além de médico benemérito e atuante parlamentar era homem de fino trato e figura de destaque no mundo médico, político e social do Estado.

## FRANKLIN GONDIM CHAVES

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Fortaleza a 10.02.1908. Filho de Sindulfo Serafim Freire Chaves e Dulcinéa Gondim Chaves. Faleceu em 20.12.1992, em Fortaleza.

**Comerciante/Industrial.** Fez o curso primário no 4º Grupo Escolar de Fortaleza, em 1921. Em 1923 ingressou no Externato do Colégio Cearense, que cursou por seis meses, interrompendo os estudos para empregar-se na casa comercial de seu irmão José Chaves, em Limoeiro do Norte. Em 1925 passou a interessado da firma, e em 1926 a sócio solidário, constituindo a firma J. Chaves & Irmão, voltada ao comércio varejista de tecidos, miudezas e ferragens, instalando posteriormente equipamentos industriais de extração de óleo de oiticica,

descaroçamento de algodão. Estendendo ainda mais as suas atividades, dedicou-se igualmente no município à agricultura e à pecuária.

Exerceu em Limoeiro do Norte o mandato de Vereador à Câmara Municipal, de 1935 a 1937, ocupando a presidência da mesma.

Foi no campo da ação social que conquistou o apreço e a admiração dos cidadãos limoeirenses. Idealizador e fundador da Escola Normal Rural daquela cidade; fundador e presidente por vários anos, da Sociedade Pró-Educacional Rural de Limoeiro; fundador e Presidente da Sociedade dos Amigos de Limoeiro; Presidente do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo daquela Diocese; Presidente do Círculo de Operários Católicos e Promotor de outras iniciativas, de grande alcance. A Diocese de Limoeiro do Norte tinha em Franklin Chaves um dedicado amigo, um colaborador incansável e um auxiliar presente nas realizações das obras de assistência Sócio-Católica da Diocese.

Terceiro membro da família Chaves a ter assento na Assembléia cearense. Foram deputados o seu avô, Coronel Serafim Tolentino e o seu tio, Dr. Leonel Serafim Freire Chaves.

Eleito na sessão ordinária de 22 de julho da Constituinte de 1947 para as Comissões de Finanças e Orçamento, e de Indústria e Comércio. Deputado Estadual em sete legislaturas consecutivas: 1947, 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. Presidente da Assembléia Legislativa em 1966, quando assumiu o Governo do Estado. Primeiro Vice-Presidente da Casa em 1960 e 1967.

Presidente da Comissão de Finanças, da primeira Comissão de Divisão Territorial do Estado; membro efe-

tivo de várias Comissões Técnicas, do Conselho Estadual de Economia por indicação da Assembléia; representante do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE - Superintendência para Desenvolvimento do Nordeste; relator da Proposta Orçamentária do Estado em todas as legislaturas em que esteve na Assembléia. Presidiu, na qualidade de Governador do Estado, a reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na Ilha de Fernando de Noronha. Presidente do Seminário de Orós e Banabuiú que tratou da defesa do Vale do Jaguaribe. Membro do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará (SUDEC); do Conselho Diretor da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (CODEC); e Conselheiro do Conselho de Contas do Estado.

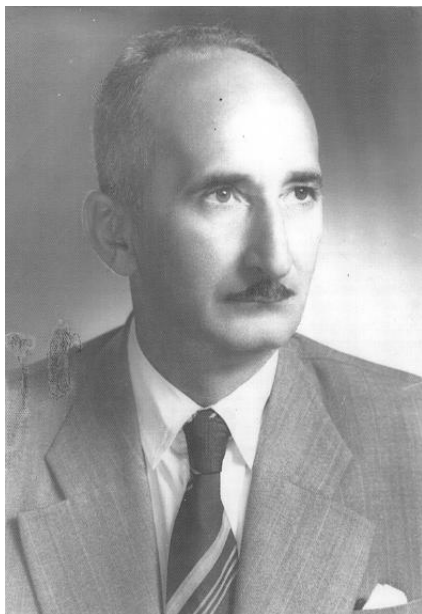
Membro da Executiva Estadual do PSD - Partido Social Democrático; membro fundador da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, e Secretário Geral do Diretório Regional do referido Partido.

Cidadão Honorário dos municípios de Iracema (1968), de Limoeiro do Norte (1972), de Tabuleiro do Norte (1974), de Pacajus (1982) e de Chorozinho (1989).

Condecorações: Medalha Comemorativa do Centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, concedida pelo Ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado (1959); Medalha Grande Mérito Parlamentar - VI Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas (1972); Medalha da Abolição, concedida pelo Governador César Cals (1972); Medalha D. Aureliano Matos, concedida pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, por relevantes serviços prestados ao município (1987); Comenda Maia Alarcon, da Prefeitura de Tabuleiro do Norte (1988).

## GRIJALVA FERREIRA DA COSTA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Ubajara, a 04.11.1894. Filho de Cesário Ferreira da Costa e Francisca Belarmina da Costa. Faleceu a 28.08.1953.

**Agropecuaria.** Iniciou e concluiu os estudos primários no Colégio Colombo de Fortaleza, dirigido pelo Dr. Francisco Gonçalves, e, posteriormente, o preparatório no Liceu, obrigado porém a abandoná-lo por motivo de doença. Regressando a Ubajara, conseguiu restabelecer a saúde, passando a exercer atividades no comércio e agricultura. Atraído pela política, foi nomeado Delegado de Polícia de Ubajara, em 1920. Candidatou-se às eleições municipais de 1936, elegeu-se Prefeito daquele município, cargo em que se manteve até o golpe de Es-

tado de 1937. Candidato ao pleito de 1935 para a Assembléia Constituinte Estadual, elegeu-se suplente de deputado, sob a legenda do então Partido Social Democrático (PSD), que veio a constituir posteriormente a União Democrática Nacional (UDN).

Fundou e manteve o Jornal Ubajara, cuja circulação foi forçado a suspender em virtude das imposições decorrentes do golpe político de 1937.

Não obstante os choques e entrechoques políticos e as competições partidárias, o deputado Grijalva Ferreira desfrutava em todos os círculos da Constituinte de 1947 de arraigadas simpatias.

Candidato à legislatura 1951/1954, graças aos trabalhos prestados ao seu povo, voltou triunfalmente à Assembléia reeleito com apreciável soma de votos. Ocupou nesse mandato a presidência das Comissões de Agricultura e de Segurança. Faleceu no curso do mandato em 1953.

## JEOVÁ COSTA LIMA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 25.05.1924 em Itaiçaba. Filho de João Barbosa Lima e Odila Costa Lima.

**Contabilista.** Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se para Aracati, onde completou o curso primário. Ingressou, posteriormente, no Colégio Cearense em Fortaleza, concluindo os cursos colegial e científico. Formado em Ciências Contábeis pela Escola de Comércio Padre Champagnat.

Descendente de uma família política, seu pai foi Prefeito de Itaiçaba por duas vezes e seu irmão, Wilson Costa, em uma legislatura.

Casou-se no dia 17 de janeiro de 1948 com Maria Leuzanira de Deus Costa Lima, filha de João de Deus, chefe político de Russas.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 a 1954, quando foi Primeiro Vice-presidente da Mesa Diretora, 1955 a 1959, e suplente em 1958 a 1963 e de 1963 a 1967.

Diretor da Carteira de Crédito Industrial. Administrativo, e de Câmbio e Comércio Exterior do Banco do Estado do Ceará. Durante sua administração, foram instaladas sete agências: Jaguaribara, Aracati, Jaguaruana, Russas, Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Alto Santo.

Autor do Projeto de Lei de Criação do município de Itaiçaba, desmembrado de Jaguaruana. Fundador do Colégio Estadual Flávio Marcílio, em Russas; da Escola de Comércio Padre Zacarias Ramalho, em Russas; do Colégio Estadual João Barbosa Lima, em Itaiçaba. Foi um dos principais mentores da instalação da Agência do Banco do Brasil; dos projetos de eletrificação dos municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte.



## JOÃO DE ALENCAR MELO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Fonte Boa (Amazonas) a 23.06.1915. Filho de Antônio Cândido de Melo e Antonieta Lima de Melo. Faleceu a 30.12.1963.

**Advogado.** Colou grau como bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará em 8.12.1937. Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Ceará sob o número 316.

Sua chegada em Sobral deu-se por volta de 1940, tendo ali exercido as funções de administrador da Mesa de Rendas Estadual, por um período de dois anos. Afastando-se dessas funções públicas, abriu um escritório de advocacia, associado ao advogado rábula Raimundo

Evangelista da Silva, mais conhecido como Raimundo Vieira.

Com a redemocratização do País, no ano de 1945, ingressou na política, ao lado do notável chefe político Dr. José Sabóia de Albuquerque, participando ativamente da campanha da União Democrática Nacional (UDN), em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, que não logrou êxito, tendo sido eleito o Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Exerceu por nomeação do Governador do Estado Dr. Benedito Augusto Carvalho Rocha (Beni Carvalho), o cargo de Prefeito de Sobral, quando foi considerado um dos melhores gestores do citado município, cuja administração assumiu no dia 12 de fevereiro de 1944, sendo substituído no dia 20 de novembro de 1945 por Arnaud Ferreira Baltar.

Em 1947 disputou, com Dr. Jacinto Antunes Pereira da Silva, candidato de outro destacado chefe político da Zona Norte do estado, Deputado Federal Chico Monte, o cargo de Prefeito de Sobral, tendo sido derrotado.

Eleito Deputado Estadual, pela UDN, em 1950, quando foi líder de sua bancada na Assembléia Legislativa, e teve destacada atuação parlamentar.

## JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Várzea Alegre a 04.11.1920. Filho do Capitão da Guarda Nacional e industrial José Correia Lima e Maria Figueiredo Correia. Faleceu em Fortaleza a 16.06.1981.

**Advogado.** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1950. Emancipado por sentença judicial aos 18 anos de idade. Aos 19 anos, nomeado 1º adjunto de Promotor, cargo que exerceu por cerca de um ano. Aos 20 anos, Inspetor Escolar, em cujas funções permaneceu durante um biênio.

Fez o curso ginásial no Instituto São Luiz, em Fortaleza, concluindo-o aos 18 anos, quando teve que se retirar para Várzea Alegre, a fim de assumir a direção dos negócios da família, em virtude do falecimento de seu pai.

Retornando a Fortaleza, em 1943, concluiu o curso ginásial no Colégio Liceu do Ceará. Em 1945 prestou exame vestibular na Faculdade de Direito. Em 1943, ano em que retornou a Fortaleza, foi eleito Secretário Geral do Centro Estudantil Cearense. Em novembro de 1944 foi eleito Presidente, por sufrágio direto da classe estudantil, e reeleito em 1945, obtendo no pleito, que foi dos mais disputados, 92% dos votos contados nas urnas.

Graças às suas atividades em prol do desenvolvimento do Centro e de outras iniciativas inerentes aos interesses dos estudantes, tornou-se um legítimo líder da classe, no seio da qual desfrutava de imenso prestígio.

Seu pai ocupou por várias vezes o cargo de Prefeito de Várzea Alegre. Seus tios, Coronel Antônio Correia Lima, por 10 vezes foi Prefeito; Coronel Virgílio Correia Lima foi Deputado Estadual; e, como tio materno, o Coronel José Alves de Figueiredo, por mais de uma vez foi Prefeito constitucional do Crato.

É neto, pelo lado paterno, do Coronel da Guarda Nacional Joaquim Correia Lima, político de vasto prestígio no sertão, e de Clara Alves Bezerra Correia Lima, e, pelo lado materno, de Inácio Leite de Meireles e Cecília Figueiredo Meireles.

Eleito Segundo Secretário na recomposição da Mesa, ao transformar-se a Constituinte de 1947 em As-

sembléia Legislativa ordinária. Retornou ao Legislativo nos mandatos de 1951, 1955 e 1959. Elegeu-se Vice-governador em 1962, na chapa encabeçada por Virgílio Távora, na coligação “União pelo Ceará.”

Segundo Secretário em 1948 e Vice-Presidente em 1957 da Assembléia Legislativa.

Eleito Deputado Federal, pelo extinto MDB - Movimento Democrático Brasileiro, em 1967. Em 1970, não logrou êxito quando concorreu ao Senado. Eleito, novamente, Deputado Federal para os mandatos de 1975 e 1979. Na Câmara Federal, exerceu a função de Vice-Presidente das Comissões de Educação e de Justiça. Representou o Parlamento Federal em missões na antiga Alemanha Ocidental e Estados Unidos. Foi presidente do Grupo Parlamentar Cristão.

Com a reformulação partidária, ingressou no PP - Partido Progressista, optando depois pelo PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Figueiredo Correia foi Secretário Estadual de Educação no Governo Parsifal Barroso; Membro do Conselho Estadual de Educação, professor da Escola de Administração do Ceará e Procurador do Conselho de Contas dos Municípios.

## JOEL MARQUES

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Tauá a 28.12.1901. Filho do farmacêutico Horácio Marques e Maria Rosa Marques. Faleceu em 16.12.1982.

**Comerciante.** Realizou os estudos primários na própria cidade natal. Ingressou no comércio aos 17 anos de idade para depois tornar-se próspero fazendeiro.

Passando a militar na política, elegeu-se Prefeito daquele município em 1928, sendo reeleito em 1930, tendo deixado o cargo em consequência do movimento revolucionário vitorioso. Nomeado para o mesmo cargo em 1935. Com o advento do regime Constitucional, apresentou-se candidato à Prefeitura em 1936, sendo elei-

to, mas de novo perdeu o mandato em virtude do golpe de Estado de 1937. No mesmo ano retornou àquelas funções, por nomeação do Interventor Federal, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, permanecendo como Prefeito até 1942, quando transferiu residência para Fortaleza.

Nesta Capital estabeleceu-se no comércio, constituindo a firma individual J. Marques, que assim permaneceu até 1945, quando se associou ao seu irmão Sebastião Marques, passando a firma à razão social J. Marques & Cia.

De 1943 a 1946 fez parte da Comissão Estadual de Preços, tendo por duas vezes ocupado a sua presidência. Em 1946 foi eleito Presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios.

Candidato à Constituinte de 1947, sob a legenda do Partido Social Democrático (PSD), foi eleito em quarto lugar, dentre os 19 Deputados que constituíram a Bancada partidária desse Partido na Assembléia.

Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão ordinária de 23 de julho de 1947. Reeleito, sucessivamente, por mais cinco mandatos: 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Na Assembléia Legislativa ocupou a Quarta Secretaria em 1968 e Quinta Secretaria em 1970.

Em 1970, foi indicado pelo Governador Plácido Aderaldo Castelo para o Conselho de Contas dos Municípios, onde permaneceu até o ano seguinte.

## JOSÉ CRISPINO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Quixadá a 24.02.1900. Filho de Pascoal Crispino e Leocádia Menezes Crispino. Seu pai era natural de Basilicata, antiga província do Reino de Nápoles, hoje da província de Potenza, na Itália, e veio para o Brasil com a idade de 16 anos. José Crispino faleceu em Fortaleza aos 94 anos, no dia 24.05.1994.

**Advogado.** Fez os estudos primários na sua cidade natal e os secundários no Liceu Cearense. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Ceará em 1930, recebendo o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935.



Antes de ingressar na Faculdade esteve estabelecido como comerciante em Quixadá, abandonando porém essa atividade por fascínio aos estudos jurídicos. Em 11.12.1935 foi nomeado Promotor de Justiça em Quixadá, em cujas funções permaneceu até janeiro de 1945, quando as deixou para exercer a de 1º Tabelião e Oficial do Registro Civil da mesma Comarca.

Vice-presidente da Constituinte de 1947. Membro da Comissão de Polícia. Eleito na sessão legislativa de 22 de julho para as Comissões de Constituição, Finanças e Saúde Pública. Reeleito Segundo Vice-presidente da Assembléia Legislativa.

Reelegeu-se Deputado Estadual nas eleições de 1950, 1954 e 1958. Ocupou a Segunda Vice-presidência em 1950 e 1954.

Após retirar-se da vida política, voltou à sua cidade natal, ali exercendo a atividade de tabelião durante 10 anos. Com a eleição de Plácido Castelo, foi convidado para Consultor Geral do Estado, cargo que exerceu até o final da gestão, não mais assumindo cargos públicos. Aposentou-se aos 70 anos, passando a dedicar-se às lides rurais em fazenda de sua propriedade, em Quixadá.

## JOSÉ FILOMENO FERREIRA GOMES

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Acaraú a 30.08.1887. Filho de João Filomeno Ferreira Gomes e Maria Giffoni Ferreira Gomes. Faleceu em Fortaleza a 19.02.1981.

**Comerciante.** Iniciou a vida como agricultor, passando depois ao comércio, sem abandonar todavia a lavoura. Conseguiu por meio de ingentes esforços e honesto labor conquistar situação de evidência, e, do mesmo modo, tornar-se digno de estima e consideração do povo da região.

Foi sócio da importante firma J. Jaime & Cia. de Acaraú, importadora e exportadora, proprietária de embarcações a vela e caminhões, mantendo intercâmbio

com as cidades de Recife, Fortaleza, João Pessoa e Parnaíba. Sócio cotista da firma Comércio e Indústria Acarauense, com usinas para beneficiamento de algodão, sal, arroz e cera de carnaúba. Dedicou-se à pecuária e tornou-se um dos grandes criadores do norte do Estado, com rebanhos bovinos de raça, além de vastas propriedades de carnaubais, racionalmente exploradas.

Por suas maneiras corteses e inteireza de caráter, soube, de imediato, se impor nos círculos políticos e sociais.

Deputado Estadual na Constituinte de 1947. Membro da Comissão de Segurança Pública, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito para a legislatura 1951/1954. Pertencia ao PSD - Partido Social Democrático, e foi membro de sua Executiva.

Seus filhos: Amadeu Ferreira Gomes foi Deputado Estadual por duas legislaturas; Orzete Ferreira Gomes, por quatro legislaturas; João Jaime Ferreira Gomes foi Prefeito por duas vezes e José Filomeno Filho, Prefeito em Abaiara. Seus netos: Manoel Duca da Silveira Neto é atualmente Deputado Estadual, exercendo seu terceiro mandato; Aníbal Ferreira Gomes, ex-prefeito de Acaraú e atual Deputado Federal e João Jaime Ferreira Gomes Filho, falecido prematuramente a 08.05.1998 no exercício do segundo mandato de Prefeito de Acaraú, vítima de brutal assassinato.

## **JOSÉ FIRMO DE AGUIAR**

*PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO*



Nasceu a 11.05.1913 em Massapê, filho de José Firmo de Aguiar e Francisca Dionízia de Aguiar. Faleceu a 11.11.1982.

Prefeito de Pentecoste em 1946. Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Primeiro parlamentar eleito no Ceará pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro.

Líder do seu Partido na Assembléia Legislativa, Suplente da Mesa Diretora em 1951, 2° Vice-presidente em 1955 e 3° Secretário em 1962. Durante os seus mandatos de Deputado Estadual, exerceu grande influência nas decisões da Assembléia Legislativa do Estado

do Ceará. Sem ostentar diplomas universitários, era dotado de invulgar censo político e guardava características pragmáticas de liderança.

Finalizou sua vida pública como Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios - TCM.

## JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 03.09.1910, em Brejo Santo. Filho de Napoleão de Araújo Lima e de Maria Leite de Araújo.

**Médico.** Iniciou seus estudos em sua cidade natal, freqüentando a escola pública regida pela professora Balbina Viana. Em 1921 seguiu para a cidade de Jardim a continuá-los no Colégio 24 de Abril, dirigido pelo então Juiz de Direito da Comarca, Dr. Francisco de Lima Botelho. Ingressou em 1923 no Seminário do Crato, no qual permaneceu até dezembro de 1925. No ano seguinte veio para Fortaleza, matriculando-se no Colégio Cearense, dirigido pelos Irmãos Maristas. Em 1930, ingressou no Liceu, ali concluindo o curso ginasial.

Em começo de 1931 embarca para Salvador com a finalidade de matricular-se na Faculdade de Medicina. Concluiu o curso médico em 05.12.1936, obtendo o grau de Doutor em Ciências Médicas com a defesa da tese sob o título «Das Nefrites». Regressou ao Ceará no mesmo ano da formatura e dedicou-se com ardor e desprendimento ao exercício da medicina no interior do Estado. Logo conquistou grande estima e justo conceito como profissional competente e caridoso, salientando-se em sua personalidade inegáveis dotes de inteligência e apreciável lastro de cultura.

Eleito Vice-presidente da Assembléia Constituinte na sessão preparatória de 24.02.1947, passando, depois, por opção, ao cargo de Primeiro Secretário.

Atuou como Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão legislativa de 22 de julho.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955, 1959 e 1963, sendo Presidente da Assembléia em 1956 e suplente da Mesa Diretora em 1962; Secretário de Interior e Justiça, no Governo Plácido Castelo. No desempenho do cargo exerceu profunda mudança nos diversos presídios do Estado, começando pela Casa de Detenção de Fortaleza. Nessa época, conseguiu recursos para a construção do Instituto Penal Paulo Sarasate – IPPS; do Manicômio Judiciário e da Colônia Agrária Penal de Santana do Cariri, bem como para vários Fóruns nas cidades do interior; Presidente do Conselho de Contas dos Municípios, no Governo Plácido Castelo; Diretor Financeiro do PROAFA (Programa de Assistência às Favelas da Região Metropolitana de Fortaleza).

## LIBERATO MOACYR DE AGUIAR

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 05.06.1917 em Fortaleza. Filho de Francisco da Silveira Aguiar (Constituinte de 1947) e Zulmira Sedrim Aguiar.

**Advogado.** Começou seus estudos no Grupo Escolar de Cedro e depois transferiu-se para o Ginásio do Crato, atual Colégio Diocesano. Estudou no Instituto São Luiz, sob a direção do professor Menezes Pimentel, voltando a Fortaleza, onde concluiu o curso científico no Liceu do Ceará.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará. Muito jovem ainda serviu como Oficial de Gabinete do Secretário da Fazenda José



Martins Rodrigues. Assessorou por mais de 35 anos o Governador Virgílio Távora. Membro do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da Faculdade de Direito da UFC. Com sua atuação marcante, foi escolhido para participar de um Congresso do Movimento Estudantil, no Rio de Janeiro. Nesse Congresso saiu eleito vice-presidente da antiga União Nacional dos Estudantes (UNE).

Eleito Deputado Estadual em 1950 pela UDN (União Democrática Nacional). Líder de sua bancada na Assembléia Legislativa (1951-1954). Secretário Geral da Seção Regional da UDN no Ceará. Reeleito para duas legislaturas: 1955 a 1959 - 1959 a 1963 (suplente).

Além de muitas outras atividades teve uma trajetória brilhante na vida pública, pois foi Secretário de Estado, membro do Tribunal de Contas, fundador e professor da Escola de Administração do Ceará, procurador judicial do TCM, membro da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Ceará.

## MARIANO RODRIGUES MARTINS

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Filho de João Rodrigues Martins e Angélica de Oliveira Martins. Nasceu a 24.07.1904 e faleceu em Fortaleza a 12.07.1992.

**Jornalista.** Primeiro profissional inscrito na Associação Cearense de Imprensa (A.C.I.), atuou na Gazeta de Notícias e na Ceará Rádio Clube, órgão dos Diários Associados. Fundou, juntamente com o Dr. Osmundo Pontes, o Jornal Diário da Tarde.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951, pelo Partido Social Democrático - P.S.D., foi reeleito para o mandato de 1959 a 1962. Em 1956 assumiu o cargo de Secretário de Educação e Saúde do Estado.

Entre as escolas construídas em sua gestão, destaca-se a Escola de 1º e 2º graus Mariano Martins, nesta Capital. Por ato do Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, foi nomeado para o cargo de Assessor Técnico de Administração daquela Casa. Foi agraciado com o diploma de Colaborador Emérito da Federação Cearense de Educação.

Participou ativamente da mudança da sigla ARENA (Aliança Renovadora Nacional) para PDS (Partido Democrático Social), do qual foi Secretário Geral durante vários anos. Militou nas lides políticas até o ano de 1987.

## MANOEL CASTRO FILHO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Morada Nova a 01.07.1912. Filho do Coronel Manuel Castro Gomes de Andrade, grande criador e agricultor, proprietário de diversas fazendas, e de Maria Cândida Gomes de Andrade. Faleceu em Fortaleza a 18.09.1995.

**Advogado.** Iniciou os estudos na cidade de Aracati, no Colégio José de Alencar, dirigido pelo Dr. Joaquim Moreira de Souza, então Promotor de Justiça da Comarca, tendo ali feito o curso primário, nos anos de 1927 e 1928.

Em 1929 veio para Fortaleza para cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, onde esteve até 1931.

Em 1932 matriculou-se no Ginásio São João, no qual permaneceu até 1933. Em 1934 prestou o exame vestibular para a Faculdade de Direito. Diplomado Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938.

Formado, dedicou-se à advocacia, transferindo em 1939 residência para Limoeiro do Norte, de cujo Termo foi nomeado, em 1945, Juiz Eleitoral. Continuou na função até julho de 1946, quando foi substituído pelo Juiz de Direito, Dr. Otacilio Peixoto de Alencar.

Deputado Estadual Constituinte em 1947. Membro da Comissão de Segurança Pública, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito por mais sete legislaturas consecutivas (1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975). Integrou diversas comissões. Foi Primeiro Secretário em 1966.

Como Presidente da Assembléia, em 1970, exerceu, por várias vezes, a chefia do Governo do Estado, durante as ausências do Governador Plácido Castelo.

Detentor da Medalha do Mérito Parlamentar, lãurea concedida apenas aos deputados com 25 anos de atividades legislativas.

Eleito Vice-governador. Em 15.03.1982, assumiu em caráter definitivo o Governo do Estado, em vista do afastamento do Governador Virgílio Távora para candidatar-se ao Senado Federal.

## MANUEL GOMES SALES

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Acaraú a 26.07.1913. Filho do Coronel Raimundo Ferreira Sales e Rita Gomes Sales. Faleceu a 21.07.1988.

**Advogado.** Após os estudos primários em Acaraú, veio para Fortaleza cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, revelando-se desde cedo aluno inteligente e aplicado. Prestando exame vestibular, ingressou na Faculdade de Direito em 1933, pela qual colou grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 08.12.1937.

Logo depois, já formado regressou à terra natal, dedicando-se a advocacia. No fim do ano de 1942 interrompeu as suas atividades profissionais, transferindo-se para Fortaleza, a fim de prestar serviço militar como aluno do Curso de

Oficiais da Reserva do Exército, integrando a 1ª turma de Aspirantes, fornecida pelo CPOR de Fortaleza, em 1944.

Exerceu por mais de um ano (até novembro de 1946), o cargo de Prefeito de Acaraú, e, embora o pouco tempo de sua gestão, trabalhou pelo desenvolvimento da instrução, realizando melhoramentos materiais de grande importância para a vida da comunidade, deixando, assim, bem assinalada a sua passagem pelo governo municipal.

Foi presidente da Sociedade Acarauense de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância, cargo que desempenhou com eficiência e dedicação. Embora curto o seu período administrativo nessa instituição deu início à construção da Maternidade e Posto de Puericultura, obras de alta finalidade social e de imprescindível necessidade para o desenvolvimento do município.

Mantendo a honrosa tradição política de seu pai, que foi sempre um intransigente democrata, acompanhou com ardor a campanha pró-redemocratização do País e filiou-se à União Democrática Nacional (UDN), figurando na chapa de deputados à Constituinte de 1947, obtendo expressiva votação.

Afastou-se temporariamente dos trabalhos legislativos a 19.04.1947 levado por motivo de saúde, submetendo-se a melindrosa intervenção cirúrgica. Reassumiu o mandato a 12 de maio, para, novamente afastar-se a 19 do mesmo mês pelos mesmos motivos. Nos seus impedimentos foram convocados para assumir, na primeira vez Edson da Mota Correia, e da segunda Alfredo Barreira Filho.

Reeleito para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959. Após afastar-se da vida pública, dedicou-se às atividades rurais.

## MANUEL HONORATO CAVALCANTE FILHO

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu a 23.05.1891 em Morada Nova, filho de Manuel Honorato Cavalcante e Antônia Petronilha Cavalcante. Faleceu em Fortaleza a 16.08.1983.

**Tabelião.** Ocupou importantes cargos em sua terra natal. Foi Escrivão da Coletoria Estadual, em 1904. Naquele mesmo ano, o Interventor Municipal Olímpio Acácio Bezerra nomeou-o Secretário da Comarca Municipal, em 14 de novembro. No período de 31 de março de 1914 a 23 de maio de 1919 foi Coletor Estadual. Secretário da Junta Municipal de Recenseamento do Espírito Santo de Morada Nova, em 16 de julho de 1920. Escrevente Compromissado de 1º Cartório de Morada Nova, em 24 de maio de 1921.



Depois assumiu em caráter vitalício as funções de 1º Tabelião de Notas no dia 2 de maio de 1936, acumulando os cargos de Escrivão do Crime e de Oficial do Registro Civil. Nessa época exerceu por vários anos as funções de Secretário da Junta de Alistamento Militar, tendo sido elogiado oficialmente pelo General Artur Aduato Ferreira de Melo, então Comandante da Região Militar do Ceará.

Ingressou na política em 3 de outubro de 1950, quando elegeu-se Deputado Estadual pelo Partido Social Progressista (PSP). Sua diplomação aconteceu no dia 15 de janeiro de 1951 pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Exerceu o cargo de Primeiro Secretário no período de 14 de março de 1954 a 14 de março de 1955.

Em 1954 foi eleito primeiro suplente de Deputado também pelo PSP, sendo diplomado a 11 de abril de 1955. Na condição de suplente, assumiu o mandato por três vezes: em 1955, de 3 de novembro a 15 de dezembro; em 1957, de 5 de julho a 4 de novembro; e de 12 de novembro de 1957 a 9 de março de 1958.

Por ato da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, de 24 de março de 1958, foi nomeado para o cargo de Chefe de Debates, aposentando-se nessa função por ato legislativo a 16 de junho de 1961.

## MANUEL MATOSO FILHO

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 15.11.1903, em Apodi (RN). Faleceu em Fortaleza a 15.02.1952, vítima de acidente automobilístico.

**Agropecuaria.** Ingressou na política em 02 de dezembro de 1937, quando foi nomeado Prefeito de Russas pelo Interventor Menezes Pimentel, onde permaneceu até 1945. Chefiou o Partido Social Democrático (PSD) durante vários anos, na sua região, revelando-se um dos líderes de maior conceito e prestígio em todo o Vale do Jaguaribe.

Durante sua administração construiu o prédio do Fórum, a Escola dos Trabalhadores Rurais da 2ª Região

Agrícola, o campo de pouso, o matadouro público, ampliou a rede de ensino primário do município e iniciou a construção da Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores da cidade de Russas.

Fundou o jornal “Correio de Russas”, o órgão noticioso de maior duração no município e foi um dos principais mentores do projeto de fundação da Casa de Saúde São Bernardo e da construção do Hospital de Russas.

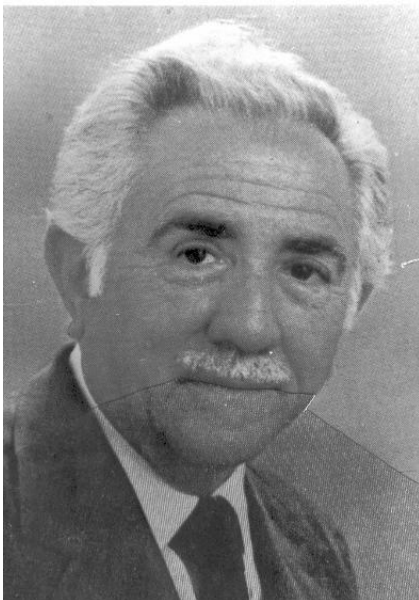
Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951, não chegou a concluir o mandato que lhe foi outorgado pelo povo, em face do seu prematuro falecimento, ocorrido de maneira trágica em 1952, assumindo por sua morte o primeiro suplente, Deputado Paes de Andrade.

Em homenagem póstuma, criou-se um selo municipal com sua efígie e, num preito de gratidão pelo seu trabalho em prol da educação, inaugurou-se a Escola de 1º grau Manuel Matoso Filho.

Em 19.12.1976, por iniciativa do Vereador Luís Ribamar Nogueira, seu genro, foi instalado em praça pública, um busto de bronze que perpetua sua imagem na cidade de Russas, fato ocorrido durante a gestão do Prefeito Aurino Estácio de Souza e do Vice-prefeito Ciríaco Matoso, irmão do homenageado.

## OSÍRIS PONTES

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Massapê a 19.08.1918. Filho do Coronel João Pontes e Maria Aury Pontes. Faleceu a 01.09.1985, vítima de desastre automobilístico.

**Comerciante.** Fez os estudos primários no Colégio Castelo, terminando-os em 1932. Ingressou então no Colégio Militar do Ceará, onde cursou até o 3º ano seriado. Deixando a carreira militar preferiu dedicar-se à atividade comercial, na qual alcançou situação de grande destaque.

Em 1940 entrou como auxiliar na empresa J. Pontes & Cia., em Fortaleza. Nessa época, ocorrendo a morte de seu pai, seguiu para Massapê a fim de assumir a

direção da firma João Pontes, a qual passou a girar sob a razão social de Viúva João Pontes & Filho, constituindo-se uma das empresas mais importantes do Norte do Estado. Em 1944, procedeu a abertura de uma filial em Fortaleza, sob a razão social de Pontes Façanha & Cia Ltda., tornando-se em pouco tempo uma das líderes do comércio de tecidos desta capital.

Guardando a tradição paterna, filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), antiga LEC (Liga Eleitoral Católica), sob cuja legenda o Coronel João Pontes fora eleito em 1934.

Ocorre no seu caso um fato digno de registro: tendo sido o seu pai Deputado Constituinte em 1935, Osíris Pontes foi também Deputado Constituinte em 1947, ao lado de seu irmão Dr. Pontes Neto, eleito para a mesma legislatura.

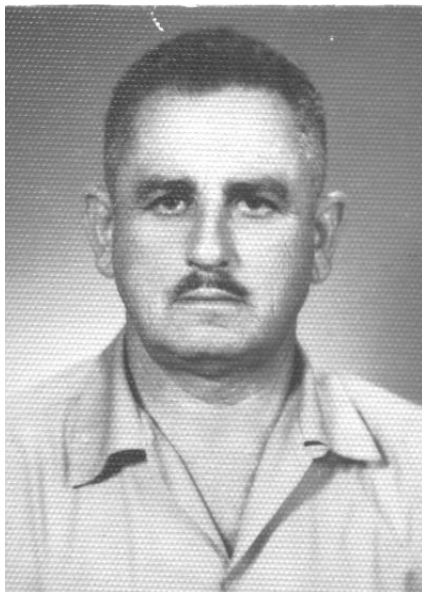
Nos trabalhos Constituintes, Osíris Pontes foi membro da Comissão de Indústria e Comércio. Na Assembléia Legislativa Estadual, foi segundo suplente da Mesa Diretora em 1948 e 1º Vice-Presidente em 1956.

Reeleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 e 1955. Deputado Federal em 1959, 1963, 1967 e 1971. Suplente de Senador em 1975, assumiu temporariamente a vaga de Mauro Benevides. Ocupou, na Câmara Federal, a presidência da Comissão de Redação, tendo sido titular da Comissão de Orçamento e suplente da Comissão de Relações Exteriores, além de assessor da Representação do Brasil junto a ONU - Organização das Nações Unidas.

Junto com seu irmão, Dr. Pontes Neto, viveu uma das histórias mais brilhantes do Legislativo Cearense, quando da redemocratização de 1947. Osiris Pontes manteve uma linha política de impecável postura, ao lado de seu colega de partido Joaquim de Figueiredo Correia. Do extinto PSD, os dois foram os únicos constituintes vivos de 1947 a ingressarem no então MDB - Movimento Democrático Brasileiro. Morto Figueiredo Correia, o velho e querido amigo, Osiris Pontes prosseguiu sozinho sua trajetória de lutas, sob a bandeira do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

## PÉRICLES GOMES DE ARAÚJO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 14.07.1906, em Iguatu. Faleceu em 27.04.1984.

**Agropecuaria.** Constituiu o grupo de lideranças políticas que fundou em 1945, a União Democrática Nacional (UDN), em nosso Estado.

Nomeado Prefeito de Iguatu em 1947, pelo então Governador Faustino de Albuquerque.

Eleito Deputado Estadual em 1951. Em 1955 não logrou eleger-se, permanecendo como suplente. Nesta legislatura não chegou a assumir. Indicado para o cargo

de Diretor do Departamento de Terras e Colonização, da Secretaria de Agricultura do Estado.

Sua trajetória política foi pautada, em todas as suas fases, por marcante lealdade ao grupo político chefiado pelo Governador Virgílio Távora, e pelas realizações que empreendeu no desempenho dos vários cargos públicos exercidos.



## PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA

*PR – PARTIDO REPUBLICANO*



Nasceu em Fortaleza a 07.03.1917. Filho do Dr. Manoel Moreira da Rocha e Amália Serôa Moreira da Rocha.

**Funcionário Público.** Fez os estudos primários no Colégio Castelo Branco, em Fortaleza. Em 1929 ingressou no Colégio Militar do Ceará, onde realizou todo o curso preparatório, concluindo-o em 1935. Faltando-lhe vocação para a carreira das armas, transferiu residência para a Capital da República, ingressando no serviço público federal. Foi nomeado para o Ministério do Trabalho, como Escriurário, e também como Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Na época da guerra, no ano de 1939, quando da construção da Base Aérea Brasileira no Pici, notável empreendimento norte-americano em colaboração com o governo brasileiro, prestou serviço na qualidade de Chefe de Contabilidade do Escritório de Construção, durante seis meses. Nomeado para servir no SEMTA (Serviço de Emigração de Trabalhadores para a Amazônia), chefiou a Seção de Ligação e Comunicação daquele órgão com o governo, acumulando nessa época as funções de Assistente do Diretor norte-americano, Mr. Juan Homs, da "*Rubber Development Corporation*", emprestando, desse modo, a sua colaboração ao esforço de guerra. Já integrado novamente na vida cearense, foi nomeado em 1944 Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza, função na qual se efetivou, através do decreto-lei estadual que criou a Polícia de Carreira. Realizou modernos cursos de Polícia em São Paulo e no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Polícia carioca, com estágios posteriores em todas as Delegacias do Distrito Federal.

Em janeiro de 1946, por ato do Governo Federal foi nomeado Delegado Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) no Ceará, nele permanecendo até o dia em que, com expressiva votação, foi eleito deputado à Constituinte.

Ainda em 1946, no governo do Interventor Pedro Firmeza, por força da lei que criou e regulou a Polícia de Carreira, foi promovido ao cargo de Delegado de Ordem Política e Social, do qual tornou-se titular efetivo.

Deputado Constituinte de 1947, foi eleito para a Comissão de Indústria e Comércio em sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito para mais três legislaturas consecutivas, até 1962.

Presidente da Assembléia Legislativa em 1950, chegou a renunciar, pela firme vontade de fazer oposição ao Governo Raul Barbosa.

Em 1962 candidatou-se a Prefeito de Fortaleza, e neste mesmo ano, João Goulart convidou-o para Delegado do Lloyd Brasileiro, em Paris, onde passou dois anos, até que foi extinta a Delegacia.

Péricles Moreira da Rocha foi a continuação de uma estirpe, que por apreciável lapso de tempo representou papel saliente nas decisões políticas do Ceará. Seu pai, Dr. Manuel Moreira da Rocha, teve atuação notável e destacada no Parlamento Nacional. Três dos seus filhos marcaram presença nas disputas eleitorais do Estado: além de Péricles Moreira da Rocha, Crisanto foi Deputado Federal, e Acrísio, ex-Interventor Federal do Estado, Secretário da Fazenda e Prefeito de Fortaleza.

## QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Icó, a 17.06.1913. Filho de Quintílio Teixeira Lima e Amélia Alencar Lima. Faleceu em Fortaleza, a 30.03.1993.

**Médico.** Alfabetizou-se em Aurora, fez seu curso secundário no Ginásio Diocesano do Crato e lá também cumpriu suas obrigações militares, no Tiro de Guerra.

Em 1932 ingressou na Faculdade de Medicina de Recife, formando-se em 8.12.1937.

Em 1939 fixou residência em Tauá, terra de seu pai, Quintílio Teixeira Lima, que faleceu antes do seu nascimento.

Em dezembro de 1943 deixou Tauá, a chamado do Diretor do Departamento Estadual de Saúde Dr. Joaquim Eduardo Alencar, para assumir um posto de destaque na Capital cearense.

Participou, com distinção, do Curso de Médico Sanitarista no Instituto Osvaldo Cruz em Manguinhos, no Rio de Janeiro, classificando-se em 5º lugar. Em seguida fez o Curso de Especialização em Gastroenterologia, no Hospital Moncorvo Filho, na mesma cidade.

Em abril de 1945 regressou a Fortaleza. Montou consultório médico, com grande clientela, e prestou serviços no Departamento Estadual de Saúde, onde exerceu os cargos de Diretor Geral e Chefe do Serviço de Saúde do Interior, criando nessa oportunidade, dezenas de postos de saúde, na capital e em diversos municípios.

Professor de Fisiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, exerceu a cátedra por dois anos consecutivos - 1951 e 1952. Abandonou então o magistério ao qual se dedicou em tempo integral para ingressar na política, a conselho de seu tio, o Deputado Federal Antônio de Alencar Araripe.

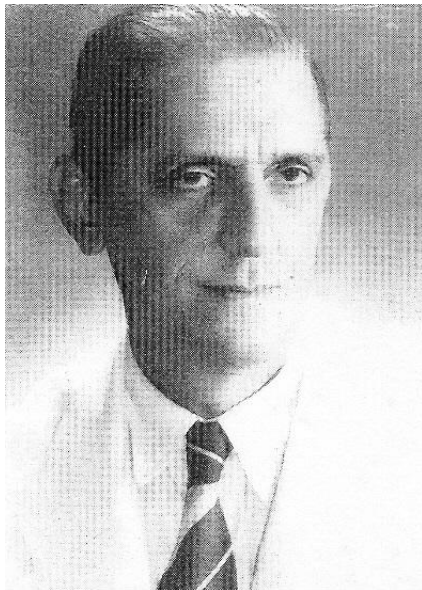
Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 a 1955, 1959 a 1963 e 1963 a 1967, foi suplente no período de 1955 a 1959. Sufragado principalmente nas cidades de Aurora, Ubajara e Campos Sales, participou ativamente dos trabalhos de diversas Comissões da Assembléia Legislativa, entre as quais as de Saúde Pública e Assistência Social, Finanças e Orçamento (atuando como Presidente) e Constituição e Justiça. Foi Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Casa em 1965.

Os afazeres no exercício do mandato parlamentar e da missão de médico, tão complexas entre si por sua natureza, não impediram que o Dr. Quintílio Teixeira dedicasse parte do seu tempo para escrever no jornal “O Povo”, semanalmente, a respeito dos mais variados assuntos.

Cidadão exemplar, grande profissional médico, político hábil e competente, jornalista conceituado e poeta nas horas vagas, era acima de tudo uma pessoa simples, afável e que tinha na família seu grande foco de amor e atenção.

## RANDAL POMPEU DE SABÓIA MAGALHÃES

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em São Caetano (Pernambuco) a 26.08.1895, sendo registrado na cidade de Sobral (Ceará). Filho de João Pompeu de Souza Magalhães e Jacinta Sabóia Pompeu. Faleceu a 17.01.1984.

**Agrimensor.** Passou parte da infância nessa cidade, vindo posteriormente para Fortaleza. Aqui fez seus primeiros estudos no Instituto Nogueira. Transferindo-se para Recife, estudou no Instituto Humanístico de Pernambuco, retornando à cidade de Sobral aos 15 anos de idade. Profissionalizou-se como agrimensor.

Teve desde sua juventude participação ativa nos movimentos políticos e sociais de sua cidade natal. Ho-

mem de coragem e integridade moral, firme em seus princípios e justo em suas decisões, projetou-se sempre como um líder em seu meio, ouvido e acatado pela grande maioria dos sobralenses.

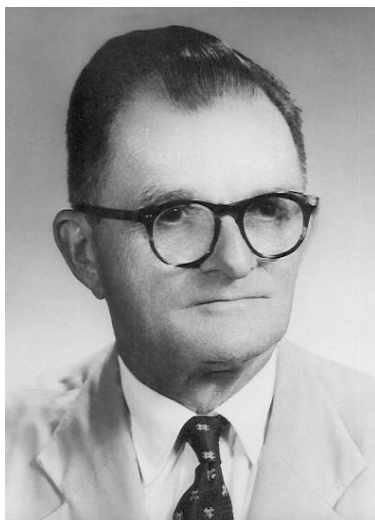
Com seu irmão, Dr. Plínio Pompeu de Sabóia Magalhães, construiu estradas nos Estados do Ceará, Paraná e São Paulo. Adquiriu as edificações ao lado de sua casa residencial, localizada às margens do Rio Acaraú, e ali instalou, em 1940, a Fábrica Randal, especializada em extração de óleos vegetais e fabricação de sabão.

Vereador e Prefeito de Sobral. Foi o primeiro diretor do Tiro de Guerra. Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951/54; suplente na de 1955. Não concorreu às eleições em 1959. Voltou à Assembléia eleito para o quadriênio 1963/1967.



## RAIMUNDO ELÍSIO FROTA AGUIAR

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu na localidade de Palma, atual Coreaú, a 21.10.1894. Filho de Francisco Felinto Frota Aguiar e Rosa Frota Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 31.05.1990.

**Comerciante.** Até os seis anos de idade residiu em sua cidade natal, passando depois, juntamente com seus pais e irmãos, para o município de Massapê, onde realizou seus primeiros estudos e exerceu atividades comerciais.

Anos mais tarde migrou para a Amazônia, a fim de tentar a sorte no ciclo da borracha. Permaneceu sete anos, extraindo seringa para vender aos grandes serin-

galistas da região. Chegou a gerente do seringal Boa Vista, no rio Paraná do Ouro.

Retornou ao Ceará em outubro de 1918, estabelecendo-se comercialmente em Cariré. Foi nomeado Subdelegado de Polícia, função da qual pediu exoneração dentro de pouco tempo, ao constatar a incompatibilidade do posto com a sua condição de comerciante. Ato contínuo o então Prefeito de Sobral nomeou-o Procurador da Prefeitura, credenciado junto a Cariré, cargo que correspondia ao de Subprefeito. Não aceitou também esta missão, haja vista que uma das principais tarefas do cargo seria a de cobrar impostos.

Eleito Vereador pelo município de Sobral. Meses depois, o Dr. Manoel Moreira da Rocha fez acordo com o então Governador do Estado, Dr. Moreirinha, no qual dois vereadores teriam que renunciar para dar vez aos dois primeiros suplentes. Convidado a renunciar, para concretização do pacto, prontificou-se a abdicar do referido mandato, numa prova patente de sua disciplina partidária.

Foi um dos baluartes do movimento pró-criação e instalação do Município de Cariré, que recebeu violenta oposição. Com muita luta, o auxílio do deputado Correia Lima e da primeira-dama do Estado, D. Violeta Rodrigues, conseguiu que o projeto de criação do Município de Cariré fosse ao plenário da Assembléia Legislativa e aprovado, com o protesto da oposição. O município de Cariré foi, assim, formalmente instituído em 16.09.1929. Indicado por Raimundo Elísio Aguiar, foi conduzido ao cargo de primeiro Prefeito de Cariré o Sr. João Rodrigues dos Santos.

Com a Revolução de 1930, foi revogada a condição de Cariré como município, que voltou a ser dependência administrativa da cidade de Sobral. Somente em 1935, com a ascensão do Dr. Menezes Pimentel ao Governo do Estado, Elísio Aguiar conseguiu a elevação, novamente, de Cariré, à categoria de município. Neste ensejo, foi nomeado pelo Governador como Prefeito Interventor. Posteriormente, através de consagrada votação, foi eleito Prefeito municipal da nova cidade.

Foi eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954. Suplente de 1955 a 1958, tendo assumido em várias ocasiões. Concorreu ao pleito para o quadriênio 1963 / 1966, não logrando eleger-se. Foi convocado na situação de suplente para assumir o mandato em vista da cassação, pela revolução de 1964, do Deputado Cândido Ribeiro Neto, tendo ocupado a 4ª Secretaria da Assembléia Legislativa em 1965.

Ocupou as funções de Diretor do Banco do Estado do Ceará, chegando, por várias vezes, em caráter eventual, à Presidência daquela instituição bancária.

Exerceu, também, o cargo de Conselheiro Fiscal do Seproce - Serviços de Processamento de Dados do Estado do Ceará.

## RAIMUNDO GOMES DA SILVA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 31.08.1920, em Uruburetama. Filho de Joaquim da Mota Silva e Joana Gomes da Silva.

**Advogado.** Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará; Oficial da Reserva do Exército, serviu como 2º tenente R-2 e estagiou no 23º Batalhão de Caçadores de Fortaleza, em 1945; como Advogado, atuou nas Comarcas de Pentecoste, Apuiarés, Uruburetama, General Sampaio e todo o Vale do Acaraú, no Ceará; Tabelião Público e Oficial do Registro de Imóveis de Pentecoste; Deputado Estadual (eleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971); Deputado Federal (eleito para as legislaturas de 1975, 1979 e 1983, e como tal, foi Suplente das Comis-

sões de Educação e Cultura – de 1975 a 1979, e de Minas e Energia – de 1980 a 1982); Membro Permanente da Comissão de Serviços Públicos e Suplente da Comissão de Constituição e Justiça – de 1983 a 1984, sendo que, desta última, foi um dos deputados que mais relatou Projetos de Lei, perfazendo um total de 674 proposições (segundo as estatísticas da própria Comissão); 1º Secretário da Mesa Diretora (de 1970 a 1971), e líder da Aliança Renovadora Nacional – ARENA e do Governo César Cals (nas sessões legislativas de 1970 a 1973); Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios, em 1973. Como Presidente da Assembléia Legislativa, assumiu por seis vezes o Governo do Estado (por força constitucional, durante os impedimentos de seus titulares); Membro de todas as Comissões Técnicas Permanentes e de várias Comissões Especiais (internas e externas) da Assembléia Legislativa, inclusive várias CPIs, destacando-se:

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (por oito sessões legislativas); Presidente da Comissão de Redação de Leis; Presidente das Comissões Especiais de Adaptação da Constituição Estadual à Constituição Federal de 1967 e de Reforma do Regimento Interno da Assembléia; Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (para apurar irregularidades na Secretaria de Educação do Estado) e do Projeto do Novo Regimento Interno da Casa.

Assessor Parlamentar do Ministério das Minas e Energia de fevereiro de 1989 a março de 1990, na gestão do Dr. Vicente Fialho, então Ministro da Pasta, do Governo do Presidente José Sarney.

É detentor das seguintes condecorações: Medalha de Bronze da União Interestadual (1965); Medalha de Bronze do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972); Medalha de Bronze do Poder Legislativo (1973); Medalha de Ouro Mérito Duque de Caxias (1975); e Medalha da Ordem do Ipiranga – São Paulo (1981).

## RAIMUNDO IVAN BARROSO DE OLIVEIRA

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu em Fortaleza a 14.02.1921. Filho de Olavo Oliveira (ex-Senador da República) e Maria José Barroso de Oliveira. Faleceu a 23.05.1986, em Fortaleza.

**Advogado.** Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1944; Presidente da União Estadual dos Estudantes (antes mesmo de entrar na Universidade) e do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua. Filiou-se ao Partido Social Progressista – PSP (sendo eleito Deputado Estadual em 1950); Membro do Diretório Municipal de Fortaleza do citado Partido. Em 1954 foi candidato a Vice-governador pelo mesmo Partido, como companheiro de chapa do ex-Ministro Armando Falcão. Posteriormente, filiou-se ao Partido Trabalhista

Brasileiro – PTB assumindo sua liderança na Assembléia Legislativa. Voltou à Assembléia com a eleição de 1963, e teve o seu mandato cassado em 09.04.1964 pela própria Assembléia, que se antecipou ao Comando Revolucionário. Afastado compulsoriamente das lides políticas, retornou à sua prestigiada banca de Advogado.

Virgílio Távora, em discurso proferido no Senado Federal, logo após o seu falecimento, ressaltou que “se Raimundo Ivan foi grande como defensor dos postulados socialistas, foi muito maior na adversidade, quando casado pela revolução triunfante de 1964, não usando de vil expediente de delação e assumindo integral responsabilidade por tudo o que disse e fez”.

Dentre os cargos públicos que ocupou, destacam-se: Diretor da Caixa Econômica Federal; Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios; Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará – UFC; e Professor da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Foi intelectual lúcido e atuante. Fundou o Salão de Abril, quando era presidente da União Estadual dos Estudantes, juntamente com Aluísio Medeiros e Antônio Girão Barroso.



## RAIMUNDO DE MOURA FÉ

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 15.03.1903 no município de Simplício Mendes (Piauí). Filho de Antônio de Moura Fé e Josefa Maria de Moura.

**Médico.** Dedicou-se nos seus primeiros anos de vida à lavoura e à pecuária ao lado de seus pais. Em 1921, matriculou-se no Colégio D. Pedro II, em Salvador (Bahia). Terminado os estudos preparatórios, fez, em 1925, o vestibular e matriculou-se na Faculdade de Medicina de Salvador. Em outubro de 1930 apresentou e defendeu publicamente tese sobre o “Tracoma no Piauí”. Colou grau no dia 30 de dezembro de 1930.

Em sua vida profissional, clinicou nas cidades de Juazeiro da Bahia, Petrolina (Pernambuco), Simplício Mendes, Picos, Oeiras e Valença (Piauí). Transferiu-se para Crateús em 1933, onde abriu consultório médico. Fez curso de especialização de Clínica Ginecológica e varizes no Hospital das Clínicas, São Paulo, em 1952.

Eleito Prefeito de Crateús em 1948. Na sua administração, que durou apenas dois anos e alguns meses, realizou várias obras públicas, destacando-se: construção de prédios para funcionamento do Posto de Puericultura, Posto Agropecuário, da Maternidade de Crateús e de Escolas Rurais nos distritos de Poti, Ibiapaba e Santo Antônio. Incrementou a lavoura do algodão, adquirindo arados, grades e cultivadeiras. Instalou em todo o município postos de combate à malária; iniciou a construção do açude municipal; procedeu levantamento e impressão dos mapas do município e da cidade de Crateús.

Deputado Estadual durante o mandato de 1951 a 1954. Funcionário público aposentado do INAMPS e do Conselho de Contas dos Municípios.

## RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Beberibe a 28.05.1910. Filho de João Tomaz Ferreira e Miguelina de Castro Carvalho Ferreira. Faleceu em Fortaleza a 13.11.1997.

**Exator Estadual.** Fez os estudos primários no Colégio Padre Valdevino, em Cascavel, dirigido pelos Drs. Vicente e Valdemar Bessa, de 1925 a 1926. Em 17.02.1928 verificou praça no 23º Batalhão de Caçadores como voluntário, seguindo para o Rio de Janeiro, onde foi adido ao 1º Regimento de Cavalaria, de São Cristovam. Regressando em 1929 ao Ceará foi servir no 23º Batalhão de Caçadores e com esse Batalhão seguiu para a cidade de Souza, da Paraíba, onde a unidade do Exército ali sediada se revoltou, logo depois regressando

a Fortaleza sob o comando do Tenente Landry Sales Gonçalves. Desta capital seguiu incorporado ao 1º Grupo de Batalhões de Caçadores, sob o comando do Tenente Landry, para Belém do Pará. Ali chegando com o 1º G.B.C., foi Raimundo Queiroz destacado para montar guarda à redação do jornal Folha do Nordeste. Vitoriosa a revolução, pediu sua exclusão da tropa a 31.10.1930, regressando ao Ceará a 11 de novembro, e logo seguindo para Beberibe a fim de trabalhar na agricultura, no sítio “São João de Val Flor”, propriedade de seu pai.

Foi nomeado a 06.09.1931 para o cargo de Escrivão da Coletoria Estadual de Beberibe. Promovido a Coletor a 28.07.1938.

Era irmão do seu pai o desembargador Pedro Tomaz de Queiroz Ferreira, figura de prol da cultura cearense. Era seu primo o General José Clarindo de Queiroz. Três irmãos de sua avó materna tiveram assento na Assembléia: Cel. Aderbal Tito de Castro e Silva, Padre Sezinando e José Marcos de Castro e Silva, e um irmão de sua avó paterna: Dr. Arcelino de Queiroz no Senado da República.

Deputado Constituinte de 1947, pertenceu à Comissão de Redação de Leis, para a qual foi eleito em sessão ordinária de 22 de julho.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955 e 1959. Primeiro suplente da Mesa Diretora em 1948. Renunciou ao cargo de Coletor Estadual da Secretaria da Fazenda, optando pelo de funcionário da Assembléia Legislativa, onde aposentou-se.

## RAIMUNDO RENATO DE ALMEIDA BRAGA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 20.12.1905, no seringal “Vitória” alto Juruá, Acre. Filho de Antônio Bruno de Almeida Braga e Maria José Rozas Braga. Seu pai, um dos desbravadores do Rio Juruá, é natural do município de Acopiara e filho dos agricultores Inácio de Almeida Braga e Claudiana de Almeida Braga, proprietários do “Sítio Volta”, na bacia do Riacho do Fael. Faleceu a 13.06.1968. Eleito Deputado Constituinte em 1947, reeleito para o quadriênio 1951/1954.

**Engenheiro Agrônomo.** Iniciou os estudos primários na cidade de Cruzeiro do Sul. Em 1918 sua família regressou para o Ceará, fixando-se a princípio em Acopiara e logo no ano seguinte, já em caráter definitivo, em

Fortaleza. Nessa oportunidade matriculou-se no Colégio Cearense. Estudou ainda no Colégio São Luiz e no Liceu do Ceará. Em 1924 ingressou na Escola de Agronomia do Ceará tendo durante o curso conquistado notas excelentes, merecendo, por isto, que a Congregação o indicasse ao Ministério da Agricultura para gozar prêmio de viagem, o que não logrou concretizar em virtude de injunções que favoreceram candidatos menos distintos, mas bem favorecidos. Colou grau em 1927, tendo sido escolhido como orador da turma. Secretário da Escola, exerceu o cargo até abril de 1934, quando o deixou para ocupar o de Secretário da Escola Nacional de Agronomia. Como agronomando, a Congregação da Escola de Agronomia designou-o para exercer as funções de professor substituto de Álgebra, e, logo após a formatura, foi indicado para a cadeira de Zootecnia Geral, matéria da qual foi catedrático naquele estabelecimento de ensino superior. Administrou, interinamente as cadeiras de Zootecnia Especial, Agricultura Geral, Agricultura Especial, Tecnologia Agrícola, Anatomia e Fisiologia Vegetais, Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos, Mineralogia e Geologia Agrícolas.

Por ato de 28.03.1938 foi nomeado Diretor da Escola de Agronomia num dos momentos mais difíceis da vida desse instituto Agrônômico e de seu professorado, tendo em vista a lei das desacumulações e ameaça de fechamento por falta de instalações adequadas. Contando com o apoio decidido do então Secretário da Agricultura e Obras Públicas, Dr. Martins Rodrigues, deu nova estrutura à Docência do curso superior, ampliou a finalidade da Escola com a criação dos cursos elementar e médio, e subordinação a ela, dos serviços estaduais de pesquisas agrícolas. Aparelhou-a convenientemente, construindo os pavilhões de Química, Biologia, Engenha-

ria Rural, Horticultura e Silvicultura, reformando por completo o pavilhão Central, acrescido de mais da metade da sua área primitiva. Construiu ainda ripados, pocilgas, estábulos e apiários. Instalou os laboratórios e gabinetes de Química Analítica e Orgânica, Química Agrícola e Física Agrícola, Mineralogia e Geologia Anatômica dos Animais Domésticos, Zoologia, Entomologia, Botânica e Fitopatologia, Topografia, Desenho, Zootecnia, Agricultura, Parque de Máquinas Agrícolas, bem como Biblioteca. Deu início à prática de estágio de professores nos estabelecimentos de pesquisas do sul do País e dos agrônomos no Instituto Agrônomo Augusto Trindade, do Departamento Federal de Obras Contra as Secas, na Paraíba. Graças a essa atuação, a Escola de Agronomia do Ceará foi reconhecida pelo Governo Federal, por decreto nº 8.206 de 12.11.1941, gozando de justo renome entre os estabelecimentos congêneres do Brasil.

Em janeiro de 1929 foi nomeado para exercer o cargo de Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, cabendo-lhe organizar os serviços referentes à arborização, jardins e aguadas. Organizou no período da sua gestão, que vai até dezembro de 1937, o Horto Municipal, transferindo-o das proximidades do açude João Lopes para o terreno ao lado da Prefeitura (Praça da Sé, nº 1), e depois para o 3º Plano do Passeio Público. Arborizou as ruas compreendidas entre Conde d'Eu, Sena Madureira e avenidas Visconde do Rio Branco e do Imperador. Ajardinou e arborizou as praças Saldanha da Gama Sé, Castro Carreira, Carmo, Bandeira, Comendador Teodorico, José Júlio, Filgueira de Melo e Benjamin Constant. Fez parte de diversas comissões, inclusive da encarregada da revisão geral da Nomenclatura dos logradouros da capital, iniciativa do então Prefeito, Major Tibúrcio Cavalcante, em 1932.

Criados em 1933 os Serviços Experimentais de Irrigação do Nordeste, pelo Ministério da Agricultura, para irrigação por elevação mecânica foi feito sub-assistente dos mesmos, cabendo-lhe a direção da parte administrativa. Com a retirada do chefe da Comissão ainda em 1933, foi elevado a categoria de Assistente e Chefe, nessas funções permanecendo até março de 1934. Nesse ano seguiu para o Rio, a fim de tomar posse do Cargo de Secretário da Escola Nacional de Agronomia, exercendo-o até outubro do ano seguinte, quando se exonerou a pedido.

Em agosto de 1940 teve designação para responder pelo expediente da Diretoria Geral da Agricultura, funções em que se manteve até dezembro de 1944. Instalou a Fazenda Normal de Criação, adquirida anteriormente, o Campo de Fruticultura de Crato e a Estação Agrostológica de Quixadá. Reformou, radicalmente, os serviços da Estação de Fruticultura de Santo Antônio de Pitaguari e o campo de Fruticultura de Russas, ampliou as instalações da Granja Modelo.

A convite do Interventor Federal, Dr. Pedro Firmeza, assumiu a 20.02.1945 o cargo de Secretário dos Negócios da Agricultura e Obras Públicas, e a pedido do Interventor Coronel Machado Lopes, conservou-se nele até novembro do mesmo ano, quando o deixou para desincompatibilizar-se às eleições à Constituinte Estadual.

Em novembro representou o Ceará na Reunião dos Secretários de Agricultura do Brasil, convocada pelo Presidente da República. Eleito vice-presidente daquele conclave, do qual era presidente o Ministro da Agricultura.



Na sua gestão à frente da Secretaria foi criado o Departamento Estadual de Estradas e Rodagem (DA-ER).

De 1930 a 1940 exerceu o magistério secundário no Colégio Castelo e no Ginásio São João, ocupando a cadeira de História Natural. Foi um dos fundadores e diretores do Ginásio de Fortaleza.

Membro do Instituto do Ceará, para o qual foi admitido como sócio efetivo, em 1944; da Academia Cearense de Letras; da Sociedade de Geografia e História do Ceará; da Associação Brasileira de Escritores (Seção do Ceará); do Instituto do Nordeste; da Sociedade Brasileira de Agronomia. Publicou valiosos trabalhos, tais como: Relação Alfabética das Plantas do Ceará, em “Nordeste Agrícola”; Serra do Araripe, na revista da Sociedade Cearense de Geografia e História e Um Capítulo Esquecido da Nossa História Econômica, referente às charqueadas do século XVIII. Plantas do Ceará, o mais completo estudo sobre a botânica regional já realizado nesse setor científico no País, Lições de Zootecnia e Evolução da Indústria Agrícola no Ceará. História da Comissão Científica de Exportação e Dicionário Histórico e Geográfico do Ceará, do qual chegou a lançar dois volumes, o primeiro com os topônimos da letra A, e, o segundo, com as letras B e C, deixando material necessário para completar a obra. Alguns trabalhos foram publicados na Revista do Instituto do Ceará e na Revista da Academia Cearense de Letras.

Prestou contribuição na elaboração da Carta Magna de 1947, ao Título V, Da Ordem Econômica e Social. Em abril de 1959, como Deputado Estadual, no Governo Parsifal Barroso, foi convidado para Secretário

da Fazenda, quando o Ceará atravessava um instante difícil em sua conjuntura financeira. Seguro em suas decisões, inteligente no manejo dos negócios públicos, equilibrou as finanças e alteou-se com diplomacia, altivez e probidade cívica.

Diretor do Instituto de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, nomeado em 1960, permanecendo no cargo até 1967.

Em 1965, a convite da United States Agency for International Development (USAID), viajou aos Estados Unidos, juntamente com os professores José Dário Soares e Vicente Lopes Gondim, com a finalidade precípua de estudarem o sistema de funcionamento da Universidade do Arizona, no convênio MEC / USAID / Universidade Federal do Ceará / Universidade do Arizona.

Presidente da Sociedade Cearense de Agronomia; da Academia Cearense de Letras; do Instituto do Ceará e do Instituto do Nordeste. Na Academia, ocupava a cadeira nº 17, cujo patrono é Joaquim Catunda.

Diretor da Escola de Agronomia e Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará, já na administração do Magnífico Reitor Fernando Leite.

## WILSON GONÇALVES

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu na cidade de Cajazeiras (Paraíba) a 06.10.1914. Filho do advogado Zacarias Gonçalves da Silva e Adília Cavalcante Gonçalves.

**Advogado.** Sua família tem raízes no Crato. Entretanto seu nascimento, verificou-se em Cajazeiras, onde moraram por alguns meses os seus genitores, que se viram na contingência de ausentar-se da cidade por força de rebelião dos jagunços do Juazeiro, quando em 1914, invadiram aquela cidade em perseguição àqueles que chefiavam a defesa da causa popular, representada pelo governo do Cel. Marcos Franco Rabelo, e saqueando as suas propriedades.

Passados os efeitos da rebelião, seus pais regressaram ao Crato providenciando então seu registro civil em cartório. Ali passou toda a sua infância, iniciando o curso primário em escola particular, concluindo-o em 1926, no Ginásio do Crato, onde em 1927 prestou o exame de admissão. Fez nesse estabelecimento de ensino, a partir de 1928, todo o curso secundário, terminando-o em 1932. No ano seguinte, submeteu-se a exame vestibular na Faculdade de Direito do Ceará, colando grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1937.

Foi admitido a 31.03.1938 à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará. Praticou a advocacia como principal profissão, tendo por sede a cidade do Crato, tornando-se um dos principais advogados da região.

Nomeado secretário da Prefeitura do Crato, exerceu essas funções no período de 08.01.1938 a 23.08.1943, quando, por ato interventorial, foi nomeado Prefeito do município, cargo que desempenhou até 23.12.1945.

Na sua fase de estudante tomou parte ativa nos trabalhos do Grêmio 3 de Maio do Ginásio do Crato e do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito, desempenhando função em sua Diretoria, colaborando nas revistas do Centro Estudantil Cearense e da Faculdade. Colaborou, em 1938, no Jornal O Crato, que se editava naquela cidade, e do qual chegou a ser redator-chefe.

Ingressou na política em 1945. Eleito à Constituinte Estadual de 1947, foi um dos principais colaboradores na feitura da Carta Magna do Estado, como elemento da

Comissão Constitucional. Transformada a Assembléia em legislativa ordinária, foi eleito para as Comissões de Redação de Leis e de Finanças e Orçamento, em sessão de 22 de julho, e presidente desta última, em sessão de 25 do mesmo mês. Tornou-se no Plenário, uma das vozes de maior autoridade, em ambas as fases do Legislativo, ocupando na bancada do PSD a posição de sublíder. Foi um dos elaboradores do Regimento Interno da Assembléia.

Reeleito Deputado Estadual nas legislaturas de 1951 e 1955. Pertenceu a várias Comissões Técnicas Permanentes, como Constituição e Justiça e Presidente da Comissão de Finanças.

Elegeu-se Vice-Governador do Ceará para o quadriênio de 1959/63. Exerceu o Governo do Estado, em substituição, por 27 vezes.

Eleito Senador a 07.10.1962, para o mandato de 1963 a 1971. Pertenceu às Comissões de Constituição e Justiça; de Projetos do Executivo e do Polígono das Secas e Vice-Presidente da primeira e Presidente da segunda. Pertenceu, ainda, às Comissões Especiais Mistas e de Inquérito, inclusive a Mista que apreciou o projeto que se converteu na Constituição de 1967.

Reeleito Senador para o mandato de 1971/79. Membro das Comissões de Relações Exteriores; de Constituição e Justiça; de Finanças e do Distrito Federal e Presidente desta última.

Presidente da Comissão Mista que estudou e ofereceu parecer ao Projeto de Lei nº 9, de 1971 (C.N.), de iniciativa do Sr. Presidente da República, que fixa as Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e 2º graus.

Exerceu o cargo de Vice-Presidente do Senado Federal, em duas fases: 1970 e 1975 a 1976.

Integrou a Primeira Turma do Tribunal Federal de Recursos, a partir de sua posse, em 22 de novembro de 1978. Passou a pertencer à Sexta Turma do mesmo Tribunal, em 1º de agosto de 1980. Membro titular do Conselho de Administração e do Conselho da Justiça Federal do Tribunal Federal de Recursos. Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral.

Professor titular de Direito Comercial da Escola Técnica de Comércio do Crato; Professor de Instituições de Direito Público da Faculdade de Ciências Econômicas do Crato; e Professor de Direito Tributário da Escola de Administração do Ceará.

### **Participação em Congressos e Conferências:**

Representou o Congresso Nacional na 54ª Conferência da União Interparlamentar realizada em Ottawa - Canadá, em setembro de 1965; integrou a Delegação do Senado na Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano em Lima - Peru, em 1965 e na de Montevideú - Uruguai, em 1967; participou da 101ª Reunião do Conselho da União Interparlamentar, em Genebra - Suíça; participou, como Delegado do Congresso Nacional, da 56ª Conferência da União Interparlamentar, em Lima - Peru, em 1968, bem como da Reunião do Conselho da mesma entidade, realizada em Dacar - Senegal, em abril de 1968; tomou parte na Reunião da Comissão de Educação e Cultura do Parlamento Latino-americano, em 1968, em Assunção - Paraguai; Vice-Presidente do Grupo da União Interparlamentar, em 1969, por quatro mandatos consecutivos; chefe da Delegação brasileira à V Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano,

em Caracas - Venezuela, em agosto de 1971; chefe da Delegação brasileira à VI Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano, na Guatemala, em dezembro de 1972; presidiu a Delegação brasileira ao I Seminário Continental sobre Colonização e Reforma Agrária, em Bogotá - Colômbia, em julho de 1972; Presidente do Grupo Brasileiro do Parlamento Latino-americano para gestão de 1971/75; participou, como coordenador, da Delegação do Congresso Brasileiro à 1ª Conferência do Parlamento Latino-americano e do Parlamento Europeu, realizada em Bogotá - Colômbia, em julho de 1974; na qualidade de Vice-Presidente da Junta Diretiva do Parlamento Latino-americano, chefiou a Delegação do Congresso Brasileiro à VII Assembléia Ordinária do mesmo Parlamento, levada a efeito em Caracas - Venezuela, em fevereiro de 1975; reeleito Vice-Presidente da mencionada Junta Diretiva nos anos de 1975, 1976, 1977 e 1978; fez parte da Delegação do Congresso Brasileiro à reunião conjunta das Comissões de Integração Política e de Integração Econômica do Parlamento Interamericano, em Curaçao - Antilhas Holandesas, em julho de 1976; como Vice-Presidente da aludida Junta Diretiva, participou da Terceira Reunião Conjunta do Parlamento Latino-americano e do Parlamento Europeu, no México, em julho de 1977; tomou parte na reunião da Comissão Permanente de Estatuto e Regulamento, em Assunção - Paraguai, em outubro de 1977, para elaboração do projeto do novo Estatuto do Parlamento Latino-americano; Presidente do Seminário de Modernização Legislativa e Desenvolvimento Político, realizado em Brasília, de 7 a 11 de junho de 1976, como parte das comemorações do Sesquicentenário do Poder Legislativo no Brasil; proferiu palestras e conferências sobre matéria jurídica, educacional e trabalhista em Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Econômicas do Crato, estabelecimentos de ensino e perante associações de classe.

## **Condecorações:**

Grande Oficial da Ordem do Rio Branco (1971); Medalha do Congresso Nacional da Colômbia (1974); Medalha Clóvis Beviláqua; Medalha do Sesquicentenário da Independência do Brasil; Comendador da Ordem do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Grande Oficial da Ordem do Congresso Nacional do Brasil (27/05/75); Medalha comemorativa do Sesquicentenário da Instalação dos Trabalhos do Senado Federal (05/12/76); Grande Oficial da Ordem do Mérito de Brasília (21/04/78); Medalha comemorativa do Centenário de Falecimento de Duque de Caxias, concedida pelo Exército brasileiro (03/06/80); Medalha do Mérito Municipal, concedida, por unanimidade, pela Câmara Municipal do Crato; Grande Oficial da Ordem do Ipiranga, São Paulo (03/03/83); Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasília (20/09/83); Ordem do Ipiranga, outorgada pelo Conselho de Honorários e Mérito do Estado de São Paulo; Medalha do Mérito Municipal, concedida, por unanimidade, pela Câmara Municipal do Crato; Medalha de Honra Bárbara de Alencar, concedida pela Prefeitura Municipal do Crato (1994).

## **Publicações:**

Matérias Jurídicas e Forenses sobre *habeas corpus*, prisão em flagrante, prisão preventiva, posse e ação possessória, honorários médicos, mandato e insuficiência de poderes para alienar, etc; relatórios sobre V Assembléia Ordinária (Parlamento Latino-americano - 1971) e I Seminário Continental sobre Reforma Agrária e Colonização (1972); A Revolução e o Ensino (discurso - 1975); Reforma Constitucional para o Ministério Público (discurso - 1976); Síntese de uma Atuação Parlamentar (livro - 1978).



# SUPLENTES\*

---

\* Suplentes que tomaram assento na ALCE, no quadriênio **1951-54**



## ABDORAL TIMBÓ

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 06.05.1896 em Cajazeiras, atual município de Hidrolândia. Filho de Vicente Timbó e Francisca Maria de Lyra. Faleceu a 05.06.1973.

**Pecuarista/Usineiro.** Procedente de tradicional família com origem nas cidades de Tamboril, Santa Quitéria, Reriutaba, Ipu e Serra Grande, transferiu-se para Ipu em sua adolescência, onde cumpriu seus primeiros estudos. Sócio fundador do Gabinete de Leitura Ipuense e de jornais locais da época, além do Grêmio Recreativo Ipuense. Foi, também, um dos fundadores da Associação Comercial, do Sindicato Rural, da Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipu (mantenedora da Maternidade e Hospital Dr. Francisco Araújo) e do

Núcleo Educacional de Ipu. Essas múltiplas atividades demonstram a participação ativa e empreendedora do biografado na vida sócio-cultural, empresarial, política, desportiva e agropecuária do município.

Proprietário da usina de beneficiamento de algodão denominada Piratininga, raríssima àquela época, que transformava o algodão bruto em fardos de pluma, prontos para a exportação. Foi também pecuarista inovador, responsável pela melhoria do plantel de gado da região, através da importação de reprodutores e matrizes de alta linhagem.

Prefeito de Ipu. Foi o principal mentor das principais melhorias que vieram para o município, tais como: a reinauguração da energia elétrica; criação do Posto Agropecuário; instalação do serviço de abastecimento d'água da cidade; instalação da agência do Banco do Brasil; construção do Campo de Aviação Plínio Pompeu, do Centro Maternal, do Estádio de Futebol Pereirão e da Praça Thomaz Corrêa, caracterizando-se, assim, como um dos administradores mais profícuos e realizadores de sua geração.

Suplente à Assembléia Legislativa nas eleições de 1950, veio a confirmar-se posteriormente no mandato. Sua participação foi de fundamental importância para a criação dos municípios de Hidrolândia e Pires Ferreira e sua atuação voltou-se, sobretudo, para o trato dos problemas mais relevantes de seus conterrâneos e suas comunidades.

## ADERBAL DE PAULA SALES

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Uruburetama a 03.05.1901. Filho de Manuel de Sales Filho e Maria de Paula Sales. Faleceu a 21.10.1986.

**Médico.** Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia em 08.12.1927. Curso de Organização Hospitalar, no Rio de Janeiro.

Suplente à Assembléia Legislativa em 1951, tendo assumido o mandato.

Secretário de Educação e Saúde do Ceará, Secretário de Saúde e Assistência de Fortaleza. Membro da Academia Cearense de Letras, Cadeira nº 8, cujo Patro-

no é o intelectual Domingos Olímpio, ocupando a vaga de Manuel do Nascimento Fernandes Távora. Foi empossado em 15 de agosto de 1974. Presidente do Centro Médico Cearense de 1946 a 1947. Professor da Escola Normal do Ceará e do Liceu, quando apresentou a tese “Pedras e Metais Preciosos”, para concurso da cadeira de Ciências Físicas e Naturais, em 1933.

Livros publicados: Intenções (1930), Tuberculose - Terreno, Hereditariedade e Contágio (1933), O Brasil e a Democracia - Subsídio para a História (1938), Povos e Líderes (1943), O Coração na Clínica de Ambulatório (1951), Orientação e Bases da Medicina Psicossomática (1971), O Homem na Paisagem (1974), Gilberto Freire e Alguns Aspectos da Antropossociologia do Brasil.

Publicou, entre outros, os seguintes trabalhos: A Hereditariedade e a Raça - “O Globo” - dezembro de 1927; Diabetes - “Ceará Médico” - maio a setembro de 1931; Síndrome Neuropáticas: Neurastenia, Psicostenia e Nervosismo - “Ceará Médico” - março de 1933; O Sertanejo e a Fadiga - “Ceará Médico” - fevereiro de 1931; As Dispepsias Gástricas e a sua Opoterapia - São Paulo - junho de 1928; Postos de Profilaxia - “Ceará Médico” - novembro de 1930; O Sertanejo - “Razão” - Fortaleza; A Política da Raça - “Ceará Médico” - dezembro de 1930; O Homem, o Meio e a Raça - “Ceará Médico” - janeiro de 1931; A Tristeza Brasileira - “Gazeta de Notícias” - Fortaleza; A Anafilaxia em Asma.

## ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu em Itapiúna, no Município de Baturité. Filho de Vicente Alves dos Santos e Alice Barros dos Santos, descendendo nas linhas paterna e materna, das famílias Santos, Maciel, Rodrigues e Barros. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1993.

**Advogado.** Fez os primeiros estudos na escola da doutora Solange de Paula Barros, freqüentando, depois a de d. Luiza Esteves, a quem deve a sua formação intelectual. Paralelamente à noite, freqüentava a Escola Beneficente da Rede de Viação Cearense, dirigida pelo latinista professor Cícero Moreno Cardoso. Pelo imperativo da subsistência, foi forçado a abandonar os estudos por ter sido nomeado em 1923 praticante de telegrafista

da R.V.C. Nestas funções serviu nas estações de Pajuçara e Iguatu, e como agente de estação, em Jaguaribe, Malhada Grande e Boqueirão. Transferido em 1925 para Fortaleza, passou a servir no Telégrafo Central até 1935, aí desempenhando funções de Dirigente de Serviço, de 1933 a 1935. Em 1930 foi requisitado pelo Telégrafo Nacional para prestar serviços como operador de Rádio na Agência Americana, que acabava de tomar nova orientação.

Quando da sua passagem pelo Ceará, em 1926, o Dr. Washington Luiz candidato à Presidência da República foi procurado por uma comissão de estudantes, da qual fazia parte Barros dos Santos para reivindicar a adoção da Lei de Ensino Rocha Vaz, o que prometeu fazer logo que assumisse o Governo, fazendo-o realmente em parte. Isto permitiu a Barros dos Santos, agregar-se ao Preparatório de Geografia no Liceu, concluindo o curso secundário em 1930. Matriculou-se na Faculdade de Direito, pela qual saiu Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. A carreira de Direito foi-lhe, entretanto, um derivativo, pois que se destinava a Militar, deixando de matricular-se na Escola de Realengo por se encontrar de portas fechadas em virtude da Revolução.

Seis meses antes de se formar, um dia após a posse do Dr. Francisco de Menezes Pimentel no Governo Constitucional do Estado, foi nomeado Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza. Organizou a Delegacia de Ordem Política e Social, no mesmo ano, e foi seu primeiro titular. Respondeu pelo expediente da Delegacia do 2º Distrito e da Delegacia Auxiliar, com alternativas, até 1936. Deixando a Polícia, abriu banca de Advogado no mesmo ano (1936), sendo em 1940 eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados (seção do Ceará) e



reeleito até 1948, tendo sempre ocupado o cargo de 1º secretário. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil (seção do Ceará), e da Associação Cearense de Imprensa. Colaborador assíduo do Jornal O Povo.

Na sua vida acadêmica, foi sócio e membro da Diretoria do Centro Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito do Ceará e sócio fundador e Presidente do Grêmio Literário dos Estudantes Fenixtas. Antes de entrar para a Faculdade de Direito, cursou a Escola de Comércio da “Fenix Caixeiral”. Foi um dos fundadores da Escola de Instrução Militar (E.I.M) N.280, daquela associação de classe, tornando-se por ela, reservista de 2ª categoria do Exército.

Na Constituinte de 1947, de cuja tribuna proferiu apreciáveis discursos e manteve acalorados debates **funcionou como redator geral da constituição**. Eleito na sessão ordinária de 22 de julho (1947) para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamentos e Negócios Municipais e Divisão Civil e Judiciária. Reeleito para mais seis legislaturas consecutivas: 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. Líder do Governo e das Bancadas da União Democrática Nacional - UDN e da Aliança Democrática Nacional - ARENA por diversas ocasiões.

Secretário da OAB, Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Ceará). Assessor Jurídico do Governador Adauto Bezerra. Exerceu o cargo, em comissão, de Procurador Judicial do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará, tendo respondido, temporariamente, pela chefia da Procuradoria Judicial.

## ANTÔNIO PAES DE ANDRADE

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 18.05.1927 em Mombaça. Filho de José Alves de Castro e Raimunda Paes de Andrade.

**Professor/Advogado.** colou grau em 1953 pela Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro).

Exerceu, entre outras, as funções de Secretário do Interior e Justiça, Secretário da Fazenda, Secretário Estadual de Saúde e Educação, Secretário de Agricultura do Estado do Ceará.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959 pelo PSD (Partido Social Democrático). Deputado Federal para o mandato de 1963 a 1966 (PSD); eleito pela legenda do MDB (Movimento Demo-

crático Brasileiro) em 1967, 1971, 1975 e 1979; pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) em 1983, 1987 (Constituinte) e 1995.

Entre suas atividades partidárias, destacam-se: Vice-líder do PSD (1951 a 1963); Líder do PSD; fundador do MDB (1966); Vice-líder do MDB (1967 a 1979); fundador do PMDB (1980); membro da Comissão Executiva e do Conselho Nacional do PMDB (1991). Foi Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (1971-1972), Quarto Secretário (1981-1982), Primeiro Secretário (1987-1989) e Presidente da Câmara dos Deputados de 1989 a 1991.

Detentor das seguintes condecorações: Ordem do Congresso Nacional, Grande Oficial (1982) e Chanceler (1989); Ordem Mexicana da Águia Asteca (1987); Ordem do Mérito do Trabalhador (1989); Medalha da Inconfidência, Governo de Minas Gerais (1989); Ordem do Mérito de Brasília, Grão Mestre, Governo do Distrito Federal; Ordem do Rio Branco, MRE (1989); Ordem do Mérito das Forças Armadas, Grã Cruz, EMFA (1989); Medalha Imperador D. Pedro II (1989); Ordem do Mérito Aeronáutico, Grão Mestre, MAER (1989); Medalha do Mérito Mauá, Ministério dos Transportes (1989); Medalha do Mérito Tamandaré, MM (1989); Ordem do Mérito Judiciário Militar, STM (1990).

Publicou as seguintes obras: A reestruturação Agrária do Nordeste (1968); O Itinerário da Violência (1976); Proposta de Ação Econômica e Social (1985); A Interparlamentar e os Direitos Humanos (1987); O Brasil e a União Interparlamentar (1988); Presença na Constituinte (1988); História Constitucional do Brasil, em parceria com o cientista político Paulo Bonavides (1989).

Participou de diversas missões oficiais no exterior, entre as quais: representante do Governo do Ceará no

Congresso Pan-luso-filipino em Lisboa, Portugal (1959); viagens de estudo sobre o voto distrital, anistia internacional e direitos humanos, a convite dos Governos dos Estados Unidos e Alemanha; representante da Câmara dos Deputados junto à Conferência da União Interparlamentar, Lima, Peru (1986), Paris, França, Londres, Inglaterra, Praga, Tchecoslováquia; chefe da Delegação da Câmara dos Deputados em visita à União Soviética, a convite do Presidente do Soviete Supremo; representante da Câmara dos Deputados em visita à República Popular Democrática da Coréia (1996).

Nos congressos da União Interparlamentar, entidade que tem suas deliberações incluídas na pauta dos trabalhos da ONU, no qual apresentou a manifestação das oposições brasileiras contra a censura à imprensa, a violação dos direitos humanos, as cassações de mandatos de parlamentares, as prisões arbitrárias, a extinção dos partidos políticos. Foi delegado da União Interparlamentar, eleito pelo Senado Federal e Câmara dos Deputados para substituir o então Senador Tancredo Neves.

Por onze vezes, como substituto constitucional, assumiu a Presidência da República, de 20 a 27 de fevereiro de 1989, de 2 a 4 de março de 1989, em 15 de maio de 1989, de 7 a 9 de julho de 1989, de 11 a 15 de julho de 1989, de 6 a 7 de agosto de 1989, de 22 a 28 de setembro de 1989, de 10 a 13 de outubro de 1989, de 25 a 26 de outubro de 1989, de 10 a 12 de novembro de 1989, e de 10 a 11 de março de 1990.

Presidente nacional do PMDB é um dos políticos mais atuantes do País. Obstinado, corajoso e dono de uma indiscutível liderança nacional, é um dos líderes da oposição ao atual governo federal, e faz parte da história política contemporânea brasileira.

## FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 20.05.1914 em Solonópole. Filho de André Nogueira Pinheiro e Ana Lopes Pinheiro. Faleceu em Fortaleza a 24.08.1986.

**Advogado/Professor.** Fez seus estudos primários no Grupo Escolar de Senador Pompeu, transferindo-se, em seguida, para o Colégio São Francisco de Canindé. Estudou no Seminário Episcopal da Prainha, onde cursou Humanidades e Filosofia, cujos estudos, à época, não eram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, tendo de repetir o curso ginásial no Liceu do Ceará, e o colegial no Colégio São João. Em 1944 obteve o 1º lugar no vestibular de Direito da UFC, colando grau em 1949, na Turma Rui Barbosa.

Foi colaborador da revista “A Voz do Seminário”; Presidente do Grêmio São João Crisóstomo e do Centro de Estudos Filosóficos e Sociais São Tomás de Aquino, do Seminário Maior de Fortaleza; Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará; Presidente do Sindicato dos Professores Primários e Secundários do Ceará. Membro ativo da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Secretário do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios; do Conselho de Administração da Fundação do Bem-Estar do Menor; do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios e Assessor Jurídico da Associação dos Bancos do Ceará.

Teve marcante atuação como educador, dedicando toda sua atenção à formação cultural e humanística de jovens, como professor e Diretor do Ginásio Municipal de Fortaleza, atual Colégio Filgueiras Lima, e da Escola do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Teve participação importante como docente, ainda, nos Colégios São João, Escola Técnica do Comércio Carlos de Carvalho, Colégio Estadual Liceu do Ceará e Colégio Lourenço Filho.

Eleito Vereador por Fortaleza, pela legenda da UDN- União Democrática Nacional, em 1947, foi Deputado Estadual, na legislatura de 1951 a 1954.

## **GUILHERME TELES GOUVEIA**

*UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL*



Nasceu a 18.12.1905 em Granja. Filho de Antônio Gouveia da Silva, Vice-Cônsul Português no Ceará, e Raimunda Angélica de Barros Teles Gouveia. Faleceu em 12.10.1977.

**Contador.** Iniciou seus estudos na sua cidade natal. Fez curso secundário no Seminário da Prainha, em Fortaleza, passando em seguida para o Colégio São Luiz, a fim de concluir os preparatórios para a Faculdade de Medicina, profissão que pretendia adotar. Entretanto, aos 18 anos de idade, munido do diploma de contador, teve de regressar a Granja, onde, encarregado dos negócios do pai, passou a gerir a firma importadora e exportadora

Gouveia, Irmão e Companhia, desenvolvendo o comércio de cera de carnaúba, tecidos, couros, peles e mamona.

Participou ativamente dos movimentos político-sociais ocorridos em sua terra. Inicialmente aliado ao Coronel José Inácio Fortuna, definiu-se pela oposição ao partido direitista LEC (Liga Eleitoral Católica), ao qual pertencia o Senador Olavo Oliveira. Filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), então um partido de tendências esquerdistas que contava com Armando Sales de Oliveira como um de seus líderes, e que se caracterizava como contrário à orientação tradicionalmente direitista da LEC.

Aos 25 anos de idade, Guilherme Gouveia já era líder político em Granja, com grande influência em toda a zona norte do Estado. Com a vitória da Revolução de 30, assumiu a Prefeitura do município, por indicação do então Interventor do Ceará, Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, onde permaneceu até 1935.

Deputado Estadual pela UDN (União Democrática Nacional) nas legislaturas de 1951, 1955, 1959 e 1963. Durante grande parte de sua militância política foi aliado, conselheiro e colaborador dos Governadores Paulo Sara-sate e Virgílio Távora.

Em 1969, indicado pelo Governador Plácido Castelo, foi nomeado para o Tribunal de Contas dos Municípios, aposentando-se em 1975.

Entre outros cargos da administração pública, que exerceu, figuraram os de Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará (FAREC), de 1952 a 1962, e Presidente do Serviço Social Rural (atual INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de 1956 a 1962.



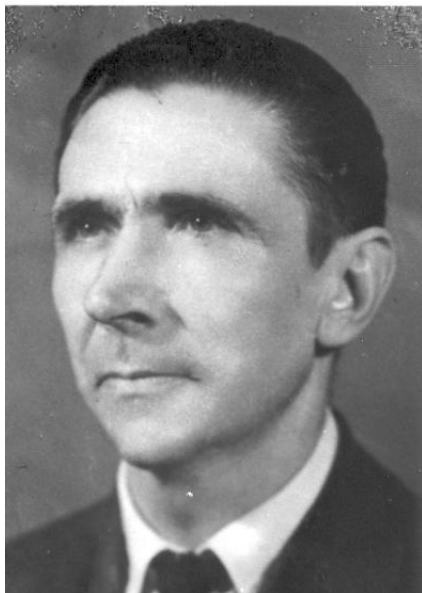
Sua atuação parlamentar sempre esteve relacionada com programas de benefícios de ordem social, principalmente com aqueles referentes ao bem-estar dos granjenses. Nesse sentido, incentivou programas educativos e sanitários, defendeu o associativismo rural, batalhou pela implantação de escolas técnicas, criando, pessoalmente a Escola Rural de Granja, construída em propriedade por ele mesmo doada ao Estado do Ceará. Lutou ainda pelo alargamento da malha rodoviária e pela ampliação e melhoramento de serviços relacionados à agricultura e à pecuária. Foi um dos principais mentores da implantação da Barragem Paula Pessoa e lutou obstinadamente pelo desenvolvimento de um projeto rodoviário relacionado com as terras circunvizinhas. Além disso, juntamente com Murilo Aguiar, deputado por Camocim, encetou uma campanha pela manutenção do ramal ferroviário Sobral - Camocim. À frente da FÁREC, conseguiu a importação de jeeps, motobombas, tratores e variados implementos agrícolas para agricultores, possibilitando assim uma melhor condição de trabalho e a modernização das atividades agrícolas desenvolvidas no Estado.

Tribuno eloqüente e vibrante, era freqüentemente escolhido para saudar visitantes ilustres em nome da Assembléia Legislativa. Ressalte-se os discursos pronunciados por ocasião das visitas ao Ceará do Presidente Juscelino Kubistchek, do Ministro Juarez Távora, do Ministro Parsifal Barroso, do Ministro José Américo de Almeida, ao qual, por iniciativa sua, foi outorgado o título de cidadão cearense. Digno de nota foi também o necrológio por ele proferido em homenagem ao Senador Olavo Oliveira.

Sua atuação no Parlamento Estadual foi brilhante. Igualmente digna de nota foi sua participação no setor administrativo do Estado, onde ocupou os cargos mais relevantes e prestou significativos serviços à coletividade.

## JACYNTHO ANTUNES PEREIRA DA SILVA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 07.02.1896 em Recife (PE). Filho de Jacyntho Antunes Pereira da Silva e Jacyntha Bastos Antunes Pereira da Silva. Faleceu a 13.08.1979, em Fortaleza.

**Engenheiro Agrônomo.** Graduado pela Escola de Agronomia de Pernambuco em 07.02.1919. Exerceu, entre outras, as funções de Chefe da Comissão de Estudos da Estrada de Rodagem Penedo - Coruripe, em Alagoas; Diretor do Posto Zootécnico de Ibura, em Sergipe; Chefe de Cultura e da Seção de Agronomia da Estação Geral de Experimentação da Cana de Açúcar de Escada, Pernambuco na área do Ministério da Agricultura; assistente técnico do Serviço Estadual do Café de Pernambu-

co; Chefe dos Postos Agrícolas de Palma dos Índios, Alagoas, e Forquilha - Ceará, do DNOCS; Diretor do Patronato Agrícola de Garanhuns, em Pernambuco; Diretor do Departamento de Terras e Colonização do Ceará; Agrônomo da Secretaria de Agricultura do Ceará; Conselheiro do Conselho de Assistência Técnica dos Municípios, atual Tribunal de Contas dos Municípios, representando por várias vezes o citado Órgão, junto ao Conselho Rodoviário do Ceará.

No campo político, destacou-se como Prefeito de Afogados de Ingazeira, em Pernambuco; foi Prefeito Constituinte de Sobral, em 1946, e elegeu-se Deputado Estadual para a legislatura de 1951.

Encerrou sua carreira como Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios com mais de 40 anos de serviço dedicados à causa pública.

## JOSÉ PONTES NETO

*PC – PARTIDO COMUNISTA*



Nasceu a 01.12.1915 em Massapê. Filho de João Pontes, deputado à Constituinte de 1935, e Aury Pontes. Faleceu em Quixeramobim a 20.06.1994.

**Médico.** Aos 8 anos de idade, foi mandado pelos seus pais para estudar em Sobral, no Colégio Nossa Senhora da Assunção, dirigido por d. Mocinha. No ano seguinte, em 1925, matriculou-se no Colégio São Luiz, dirigido pelo padre jesuíta José de Lima Ferreira, na cidade de Pacoti - Ceará, ali permanecendo como estudante interno durante três anos, até 1927. Em continuação aos seus estudos e concluindo o curso primário, transferiu-se para Fortaleza, ingressando no Colégio Militar, ali per-

manecendo por sete anos, com a conclusão do curso secundário, em 1933.

Aos 17 anos de idade, foi para o Rio de Janeiro tentar o vestibular para engenharia. Tendo chegado atrasado no horário das provas, resolveu optar pela carreira médica, submetendo-se ao vestibular da Faculdade Fluminense de Medicina, com aprovação plena. No terceiro ano do curso, transferiu-se para o Instituto de Cirurgia, recebendo o diploma de médico-cirurgião em dezembro de 1940. Paralelamente ao curso de medicina, lecionava matemática, física e química no Colégio Paula Freitas, da então Capital Federal, e no Colégio Carvalho, em Niterói.

Regressando ao Ceará, ensinou nos colégios São Luiz, São João, Nossa Senhora Auxiliadora e Lourenço Filho.

Casado na cidade do Rio de Janeiro, em 1940, com Helena Lourenço Pontes, de cuja união nasceram quatro filhos: Arminda Pontes Castelo Branco; João Pontes Neto; Luiz Carlos Pontes, e a médica Helena Maria Pontes.

Em 1941, foi nomeado para o Instituto José Frota, ali permanecendo durante longo espaço de tempo.

Eleito deputado à Constituinte, pelo Partido Comunista, em 1946, estando entre os parlamentares outorgantes da Carta Magna promulgada em 1947.

Assumiu como suplente em 1951. Reeleito Deputado Estadual em 1959, foi Presidente da Assembléia em 1962. Novamente eleito em 1963, foi cassado pela Revolução de 1964, com os direitos políticos suspensos, e recolhido à prisão no 23° BC.

Durante sua prisão, o Comandante regional na época, General André Fernandes, foi acometido de uma crise supurada de apendicite, confirmada por Dr. Pontes Neto, que o operou. Após este gesto de sublime grandeza fraternal, o General Fernandes transferiu Pontes Neto para Quixeramobim (a pedido deste), onde ficou confinado no Hospital daquela cidade, até retornar à liberdade.

Pontes Neto foi um dos baluartes da interiorização do ensino médico no Brasil. Em 1967, junto com o Diretor da Faculdade de Medicina, na época Dr. Waldemar Alcântara, efetuou estudos sobre a viabilidade de um Estágio Rural para doutorandos e médicos recém - formados. Por sorte, contava Quixeramobim com a fé e a dedicação de um médico chamado Dr. José Pontes Neto, e, em 1968, saíram do Hospital Regional de Quixeramobim os primeiros doutorandos treinados no 1º Estágio Rural do Brasil, sob sua tutela, que os denominou com muito orgulho de “Os Voluntários da Guerra do Paraguai”.

Foi professor adjunto do Dr. Ossian de Aguiar, na cadeira de Medicina Cirúrgica da Faculdade de Medicina do Ceará. Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. De 1964 até 1977, esteve à frente da direção do Hospital Regional Dr. Pontes Neto, em Quixeramobim, do qual foi seu fundador. Diretor da Casa de Saúde São Raimundo no período de 1955 a 1987. Em 1979, reativou as atividades da Cruz Vermelha do Ceará, sendo, nessa época, nomeado Presidente da entidade, permanecendo no cargo até 1983.

Em 1982, foi acometido por um AVC (Acidente Cárdio Vascular), ficando então paraplégico. Em 1984, teve outro AVC, que o deixou tetraplégico. Por opção sua, quis voltar a residir em Quixeramobim, onde veio a falecer em 20 de junho de 1994 e foi sepultado.

Por ato da Revolução de 1964 teve seu retrato banido da Galeria dos Presidentes do Poder Legislativo do Ceará. Por iniciativa do Deputado Osmar Diógenes, e com aprovação unânime dos parlamentares, voltou o seu retrato à Galeria em sessão solene do Poder, cabendo ao autor da proposta o discurso oficial da solenidade. Em sua honra e homenagem, o Memorial da Assembléia tem o seu nome.

## LUIZ BEZERRA DA COSTA

*PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO*



Nasceu em Quixeramobim a 31.07.1927, filho de Lauro Martins da Costa e Sara Bezerra da Costa. Faleceu em Fortaleza a 26.07.1993.

**Advogado.** Aluno do Colégio Estadual Liceu do Ceará. Em 13.08.1949 tornou-se oficial do Exército, após cursar o CPOR. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará em 1951. Secretário Geral do Colégio Municipal de Fortaleza.

Eleito suplente de Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954, na legenda do PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Assumiu interinamente o mandato no impedimento temporário do Deputado José Firmo de A-



guiar. Eleito para o quadriênio 1955/1958 e 1959/1962. Líder da Bancada do Governo.

Converteu-se ao Evangelho em 1943, aos dezesseis anos de idade. Desde sua conversão o jovem Luiz Costa sentia forte impulso em anunciar as boas novas dos ensinamentos.

Em 1956, Luiz Bezerra da Costa ocupou o cargo de vice-presidente da Assembléia de Deus no Ceará, assessorando diretamente o pastor José Teixeira Rego, fundador da Assembléia de Deus no nosso Estado. Em 1960 já consagrado Pastor, com a súbita morte do pastor Teixeira Rego, assumiu a presidência da Igreja.

Em 1963 fundou o Ministério da Bela Vista, igreja que pastoreou durante 30 anos. Por sua atuação e dinamismo, o pastor Luiz Costa ocupou cargos de maior relevância na Assembléia de Deus em nível nacional, destacando-se os seguintes:

- ◆ 1973 - Presidente da Comissão de Reforma do Regimento Interno e 2º Secretário da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB).
- ◆ 1975 - Presidente da Comissão de Educação e Ensino sobre Assuntos Religiosos, por duas gestões.
- ◆ 1979 - Presidente da CGADB e Presidente do Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembléias de Deus (CPAD), voltando a ocu-

par este último cargo nos anos de 1985 e 1993.

- ◆ 1986 - Conferencista no culto em ação de graças do Jubileu de Diamante das Assembléias de Deus no Brasil, em Belém - PA, com o tema “A Liberdade de Culto no Brasil”.
- ◆ 1990 - Suplente do Conselho Regional de Pastores do Nordeste.

## JOAQUIM MORIZÉ DE ANDRADE

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu em Massapê a 11.07.1917. Filho de Francisco Álvaro de Andrade e Maria do Carmo Carneiro de Andrade. Faleceu em Fortaleza a 09.04.1996.

**Odontólogo/Advogado.** Ingressou simultaneamente nas Faculdades de Direito e Odontologia da U.F.C. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1942 e concluiu o curso de Odontologia em 1936, tendo sido orador da turma.

Em 1939, juntamente com Felipe Santiago Lima e José Castelar Pinheiro, fundou o Banco Central do Nordeste S/A, depois denominado Banco Mercantil do Ceará, do qual foi Diretor até 1943.

Neste mesmo ano fundou a firma Exportadora Morizé & Cia. Ltda.

Foi Diretor da Associação Comercial do Ceará, Presidente e um dos fundadores do Centro Massapeense e exerceu a Diretoria do Clube dos Diários durante dezoito anos. Ocupou o cargo de Diretor-tesoureiro da Cruz Vermelha do Brasil - Secção do Ceará.

Candidatou-se a Deputado Estadual em 1950 pela legenda do Partido Social Progressista, sendo eleito primeiro suplente, assumindo o mandato por diversas vezes. Em 1943 assumiu a cadeira em caráter efetivo.

Em 13.07.1979, foi nomeado para o cargo de Conselheiro do Conselho de Contas do Município, cuja presidência exerceu por duas vezes, aposentando-se, daquelas elevadas funções, por limite de idade, em 11 de julho de 1987.

## PLÁCIDO ADERALDO CASTELO

*PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA*



Nasceu a 11.01.1906 em Mombaça. Filho de João Fernandes Castelo e Antonina Aderaldo Castelo. Faleceu em Fortaleza a 17.06.1979.

**Advogado.** Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará em 1930, tendo sido o orador da turma e Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da referida casa de Ensino Superior.

Exerceu a carreira jornalística nos jornais “Correio do Ceará”, “Gazeta de Notícias” e “O Nordeste”. Fundador do panfleto “A Farpa”, do Instituto Educacional, da

Escola Normal de Juazeiro do Norte, do Clube Recreativo e da Cooperativa de Juazeiro do Norte.

Desenvolveu atividades Docentes como Professor do Colégio Cearense, da Escola de Comércio Fênix Caixeiral, do Instituto São Luís, do Colégio Nogueira, da Escola de Aprendizes e Artífices, livre docente da cadeira de Instituições do Direito Público da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará e catedrático de História Administrativa do Ceará e do Brasil, na Escola de Administração Pública.

Na área jurídica, exerceu a Promotoria de Justiça das Comarcas de Quixadá e Fortaleza. Em Juazeiro do Norte, atuou como Juiz Municipal. Conselheiro Vitalício do Tribunal de Contas do Estado e foi Procurador Judicial do Estado do Ceará.

Como político, teve uma trajetória das mais brilhantes na história do nosso estado. Deputado Constituinte em 1935, elegeu-se Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplência), 1955, 1959 (suplência) e 1963.

Exerceu os cargos de Primeiro Secretário e Segundo Vice-presidente do Poder Legislativo Estadual.

Ocupou os cargos de Secretário de Agricultura e Obras Públicas e Secretário da Fazenda do Estado.

Fundou e exerceu a Presidência do Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC.

Foi Prefeito da cidade de Fortaleza. Governador do Estado do Ceará no período de 1966 a 1970.

Realizou, no exercício da governadoria do Estado, um expressivo conjunto de obras, dentre as quais podemos destacar:

- ◆ Construção do Instituto Penal Paulo Sarasate, da “Estrada do Algodão”, da Estrada Litorânea e da estrada que liga o Cariri a BR-116;
- ◆ Criação do Instituto de Prevenção do Câncer, do Hospital São José, do Museu de Aquiraz, da Escola Agrícola de Mombaça, da Estação Rodoviária;
- ◆ Ampliação do sistema de energia elétrica do Estado, levando esse benefício a mais de cem cidades do Ceará; da rede de agências do Banco do Estado do Ceará; do sistema de telecomunicações que passou a atender a um maior número de cidades interioranas, e da rede escolar estadual, através da criação de dezenas de escolas do primeiro, segundo e terceiro graus.

Representou o Estado do Ceará na Primeira Assembléia Geral do Conselho Brasileiro de Geografia e Estatística, no Rio de Janeiro. Orador das delegações participantes da instalação do Itamaraty, no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Membro da Academia Cearense de Letras; da Academia de Letras Jurídicas do Ceará; do Instituto Histórico do Ceará; do Instituto do Nordeste; da Sociedade

Brasileira para a Conservação do Solo; da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Ceará, da qual foi Presidente; Benemérito da Fênix Caixeiral; honorário da Associação dos ex-Combatentes; e de vários clubes de serviços, entre os quais o Lions Clube de Mombaça e de Boa Viagem.

Agraciado com o Título de Cidadão de vários municípios do Ceará, recebeu, também o Troféu Sereia de Ouro. Detentor dos Títulos de Cidadão Honorário de New Orleans, e “Honory Sanzero” no Salt River Project, ambos nos Estados Unidos da América do Norte.

Considerado uma legenda de simplicidade, honradez, competência e probidade na história política cearense, foi casado com a sra. Joana Freire Castelo, deixando uma prole de doze descendentes, que hoje atuam com destaque em várias áreas da nossa comunidade.



## RAIMUNDO JUSTO RIBEIRO

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO*



Nasceu em Ipu a 17.07.1904. Filho de Jacob Ribeiro e Quitéria Marcelino Ribeiro. Faleceu em Fortaleza a 06.06.1992.

**Magistrado.** cursou a Faculdade de Direito do Ceará, onde colou grau em 1932. Exerceu as funções de Promotor de Justiça da Comarca de Ipu, por nove anos consecutivos a partir de 1931. Nomeado Juiz Municipal de Tamboril em 1940, pelo Interventor Menezes Pimentel e, após mais de um ano no exercício da função, pediu exoneração do cargo para assumir o cargo de Diretor Gerente da Casa Bancária de Ipu. Presidente do Diretório do Partido Social Democrático (PSD).

Deixando a Casa Bancária, exerceu a advocacia e nesse período ocupou por algum tempo o cargo de Prefeito de Ipu na intervenção de Menezes Pimentel.

Deputado Estadual eleito para a legislatura de 1951.

Reconduzido por concurso público para o cargo de Juiz de Direito do Estado, foi nomeado inicialmente para Farias Brito e dali promovido por merecimento para as Comarcas de Missão velha, Ipu e Sobral, tendo substituído ainda várias Comarcas no Estado, não só como Juiz de Direito mas também Juiz Eleitoral. Aposentou-se na categoria de Juiz Especial do Estado, equivalente aos Juizes de Direito da Capital.

## VICENTE FÉRRER AUGUSTO LIMA

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu em Lavras da Mangabeira a 19.07.1915. Filho do Coronel Raimundo Augusto Lima e Maria Cira Férrer Lima.

**Advogado.** Fez o curso de alfabetização na cidade natal, onde iniciou o primário com o professor João Augusto Banhos, e a 15.02.1927 ingressou no Ginásio do Crato, dirigido pelo padre Francisco de Assis Pita. Iniciou o ginásial em 1929, terminando-o em 1933.

Em 1934 prestou exame vestibular na Faculdade de Direito do Ceará. Colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938, sendo o orador da tur-

ma, versando o discurso sobre o tema: **A função social do juiz.**

A 26.05.1935 foi nomeado 2º Escrivário do Instituto de Aposentadoria de Pensões dos Comerciários, função que exerceu na Delegacia Regional do Ceará em Fortaleza, e da qual se afastou em dezembro de 1937, exonerado a pedido.

Ainda no 4º ano do curso de Bacharelado teve nomeação, por ato de 26.11.1937, do Interventor Federal, para Prefeito Municipal de Lavras da Mangabeira. Tomou posse a 14 de dezembro e manteve-se no cargo até 17 de novembro de 1945, dedicando-se, então, à advocacia.

Candidato à Constituinte de 1947, obteve nas eleições de 19 de janeiro 3.538 votos, sendo o 7º mais votado dentre os 19 representantes eleitos do Partido Social Democrático - PSD.

Fez parte, na Constituinte, da Comissão Constitucional e ao se transformar a Assembléia em Legislativa Ordinária, foi eleito para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação: Redação de Leis, a 22 de julho, e a 24, presidente desta última.

Inscrito sob número 263, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará. É membro da Associação Cearense de Imprensa.

Reeleito para as legislaturas de 1955 e 1959. Suplente do senador Wilson Gonçalves em 1963. Deputado Federal em 1967. Ocupou a Primeira Secretaria da Casa em 1960.

Tomou parte, como Delegado, no Congresso Internacional de Municípios realizado na cidade do Panamá (1956) e em San Diego (EUA), em 1960. Membro do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios e seu presidente. Professor da Escola de Administração do Ceará, e um dos seus fundadores.

Publicou: Controle de Administração Municipal (1947); Iniciativa de Lei sobre Vencimentos (1952); Mandato Político Usurpado (Editoria Política) e Evolução das Rendas Municipais nas Constituições Brasileiras.

## WILSON RORIZ

*PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO*



Nasceu a 15.05.1918 em Jardim. Filho de Antônio Roriz e Júlia Couto Roriz. Faleceu a 20.05.1974.

**Advogado.** Iniciou seus estudos no Colégio Diocesano de Crato, transferindo-se posteriormente para o Colégio São João, em Fortaleza, concluindo o científico no Liceu do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1945.

Eleito Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplente efetivado), 1955 e 1959. Deputado Federal em 1963 e 1967.

Em sua atividade parlamentar, foi pioneiro na batalha da defensoria da transposição das águas do Rio São Francisco. Uma de suas maiores bandeiras era tornar a região do Cariri em um Estado independente.

No Governo César Cals, foi nomeado Secretário para Assuntos Extraordinários. Exerceu, finalmente, as funções de Inspetor Fazendário, da Secretaria da Fazenda do Estado.





## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	13
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA</b> <b>13ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO</b> <b>ESTADO DO CEARÁ</b> .....	21
<b>QUATRIÊNIO 1950 - 1954</b> .....	23
<b>DEPUTADOS</b> .....	43
<b>ABELARDO GURGEL COSTA LIMA</b> .....	45
<b>ADEMAR DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA</b> .....	48
<b>ALMIR SANTOS PINTO</b> .....	52
<b>ÁLVARO LINS CAVALCANTE</b> .....	56
<b>ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA</b> .....	59
<b>ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA</b> .....	61
<b>ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO</b> .....	63
<b>ANTÔNIO GOMES DE FREITAS</b> .....	65
<b>ANTÔNIO JOSÉ DE ALBUQUERQUE GENTIL</b> .....	67
<b>ANTÔNIO PERILO DE SOUZA TEIXEIRA</b> .....	68
<b>AUGUSTO TAVARES DE SÁ E BENEVIDES</b> .....	73
<b>ÉDSON DA MOTA CORRÊA</b> .....	75
<b>EDVAL DE MELO TÁVORA</b> .....	78
<b>ELIEZER FORTE MAGALHÃES</b> .....	80
<b>FILEMON FERNANDES TELES</b> .....	82
<b>FRANCISCO FERREIRA DA PONTE</b> .....	85
<b>FRANCISCO SARAIVA XAVIER</b> .....	88
<b>FRANKLIN GONDIM CHAVES</b> .....	90
<b>GRIJALVA FERREIRA DA COSTA</b> .....	93
<b>JEOVÁ COSTA LIMA</b> .....	95
<b>JOÃO DE ALENCAR MELO</b> .....	97
<b>JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA</b> .....	99
<b>JOEL MARQUES</b> .....	102
<b>JOSÉ CRISPINO</b> .....	104
<b>JOSÉ FILOMENO FERREIRA GOMES</b> .....	106
<b>JOSÉ FIRMO DE AGUIAR</b> .....	108
<b>JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO</b> .....	110
<b>LIBERATO MOACYR DE AGUIAR</b> .....	112
<b>MARIANO RODRIGUES MARTINS</b> .....	114
<b>MANOEL CASTRO FILHO</b> .....	116
<b>MANUEL GOMES SALES</b> .....	118

<b>MANUEL HONORATO CAVALCANTE FILHO</b> .....	120
<b>MANUEL MATOSO FILHO</b> .....	122
<b>OSÍRIS PONTES</b> .....	124
<b>PÉRICLES GOMES DE ARAÚJO</b> .....	127
<b>PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA</b> .....	129
<b>QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA</b> .....	132
<b>RANDAL POMPEU DE SABÓIA MAGALHÃES</b> .....	135
<b>RAIMUNDO ELÍSIO FROTA AGUIAR</b> .....	137
<b>RAIMUNDO GOMES DA SILVA</b> .....	140
<b>RAIMUNDO IVAN BARROSO DE OLIVEIRA</b> .....	143
<b>RAIMUNDO DE MOURA FÉ</b> .....	145
<b>RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA</b> .....	147
<b>RAIMUNDO RENATO DE ALMEIDA BRAGA</b> .....	149
<b>WILSON GONÇALVES</b> .....	155
<b>SUPLENTES</b> .....	
<b>ABDORAL TIMBÓ</b> .....	163
<b>ADERBAL DE PAULA SALES</b> .....	165
<b>ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS</b> .....	167
<b>ANTÔNIO PAES DE ANDRADE</b> .....	170
<b>FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO</b> .....	173
<b>GUILHERME TELES GOUVEIA</b> .....	175
<b>JACYNTHO ANTUNES PEREIRA DA SILVA</b> .....	178
<b>JOSÉ PONTES NETO</b> .....	180
<b>LUIZ BEZERRA DA COSTA</b> .....	184
<b>MORIZÉ DE ANDRADE</b> .....	187
<b>PLÁCIDO ADERALDO CASTELO</b> .....	189
<b>RAIMUNDO JUSTO RIBEIRO</b> .....	193
<b>VICENTE FÉRRER AUGUSTO LIMA</b> .....	195
<b>WILSON RORIZ</b> .....	198
<b>SUMÁRIO</b> .....	201

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**  
**INESP – INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DE-**  
**SENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ**

**DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1966.\***

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Abdoral Timbó	----	S	----	S	----
Abelardo Gurgel Costa Lima	----	E	----	E	E
Abílio Vieira de Melo	----	----	----	S	----
Adahil Barreto Cavalcante	E	----	----	----	----
Adalberto Rebouças de Freitas	----	----	----	----	S
Ademar Fernandes Távora	E	E	----	----	----
Aderbal de Paula Sales	----	S	----	----	----
Aécio de Borba Vasconcelos	----	----	----	----	E
Alceu Vieira Coutinho	----	----	----	----	S
Aldenor Nunes Freire	----	----	----	E	E
Alfredo Barreira Filho	S	----	----	----	----
Alfredo Veras Coelho	----	----	----	----	S
Almino Loiola de Alencar	----	----	E	E	----
Almir Santos Pinto	E	E	E	E	E
Álvaro Lins Cavalcante	E	E	----	----	----
Amadeu de Araújo Arrais	----	----	----	----	E
Amadeu Ferreira Gomes	----	----	----	E	S
Amadeu Furtado	E	----	----	----	----
Anastácio Eudásio Barroso	----	----	----	----	E
Annibal Fernandes Bonavides	----	----	----	----	S
Antônio Afonso Diniz	----	----	----	----	E
Antônio Barros dos Santos	E	S	E	E	E
Antônio Conserva Feitosa	----	E	----	----	----
Antônio Custódio de Azevedo	----	----	E	S	E
Antônio Danúsio Barroso	----	E	E	E	S
Antônio de Carvalho Rocha	E	E	E	----	----

\* E = Parlamentar Eleito / S = Parlamentar Suplente.

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Antônio de Melo Arruda	----	----	----	E	E
Antônio de Oliveira Castro	----	----	----	E	E
Antônio de Pádua Campos	----	----	----	S	S
Antônio Fernando Melo	----	----	----	----	S
Antônio Gomes de Freitas	----	E	E	S	S
Antônio José de Albuquerque Gentil	----	E	----	----	----
Antônio Paes de Andrade	----	S	E	E	----
Antônio Perilo de Souza Teixeira	E	E	----	----	----
Aquiles Peres Mota	----	----	S	E	S
Arthur Pereira de Souza	S	----	----	----	----
Augusto Tavares de Sá e Benevides	E	E	S	----	----
Aurimar Pontes	----	----	----	E	----
Bezaliel Teixeira de Castro	----	----	----	----	S
Cândido Ribeiro Neto	----	----	E	E	E
Carlos Mauro Cabral Benevides	----	----	----	E	E
Celso Barreira Filho	----	----	E	----	----
Cincinato Furtado Leite	----	----	E	E	E
Décio Teles Cartaxo	----	----	E	----	----
Dorian Sampaio	----	----	----	----	E
Edísio Meira Tejo	----	----	----	S	S
Edmundo Rodrigues dos Santos	----	----	----	E	----
Edson da Mota Corrêa	S	E	E	E	E
Edval de Melo Távora	----	E	E	E	----
Eliezer Forte Magalhães	----	E	----	----	----
Epitácio Quezado Cruz	----	----	----	----	E
Erasmio Rodovalho de Alencar	----	----	----	----	E
Ernani de Queiroz Viana	----	----	----	E	E
Ernesto Gurgel Valente	----	----	E	E	----
Ésio Pinheiro	----	----	E	E	E
Esmerino Ferreira Gomes	----	----	----	----	S

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Expedito Machado da Ponte	----	----	E	----	----
Expedito Maia da Costa	----	----	----	S	S
Felizardo de Pinho Pessoa Filho	----	----	----	----	S
Filemon Fernandes Teles	----	E	----	E	E
Francisco Alves Sobrinho	----	----	----	----	E
Francisco Aniceto Rocha	----	----	----	E	E
Francisco Armando Aguiar	----	----	----	----	S
Francisco Augusto Sales	----	----	----	----	S
Francisco Austregésilo Rodrigues Lima	----	----	----	----	S
Francisco Castelo de Castro	----	----	----	----	E
Francisco das Chagas Albuquerque	----	----	----	----	S
Francisco das Chagas Vasconcelos	----	----	----	----	E
Francisco de Assis de Arruda Furtado	S	----	----	----	----
Francisco Deusimar Lins Cavalcante	----	----	E	E	S
Francisco Diógenes Nogueira	----	----	----	E	E
Francisco Edmilson Pinheiro	----	S	S	----	----
Francisco Ferreira da Ponte	E	E	----	----	----
Francisco Ferreira de Assis	----	----	----	S	----
Francisco Ferreira do Vale	----	----	S	S	----
Francisco Jaguaribe	----	----	----	S	----
Francisco Jorge de Abreu	----	----	----	----	E
Francisco Júlio Filizola	----	----	E	----	----
Francisco Racine Távora	----	----	----	----	S
Francisco Saraiva Xavier	----	E	E	----	----
Francisco Silveira Aguiar	E	----	----	----	----
Francisco Vasconcelos de Arruda	----	----	E	E	E
Francisco Vilmar Pontes	----	----	----	E	S
Franklin Gondim Chaves	E	E	E	E	E

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Gerardo Farias de Paiva	----	----	----	----	S
Gerardo Rodrigues de Albuquerque	----	----	----	S	----
Gilberto Soares Sampaio	----	----	----	S	E
Grijalva Ferreira da Costa	E	E	----	----	----
Guilherme Teles Gouveia	----	S	E	E	E
Gustavo Augusto Lima	----	----	----	----	S
Haroldo Sanford Barros	----	----	----	----	E
Hidelberto Barroso	E	----	----	----	----
Honório Correia Pinto	S	----	----	----	----
Hugo de Gouveia Soares Pereira	----	----	S	E	E
Irapuan Dinajá Cavalcante Pinheiro	----	----	----	----	E
Jacyntho Antunes Pereira da Silva	----	S	----	----	----
Januário Alves Feitosa	----	----	----	----	S
Jeová Costa Lima	----	E	E	S	S
Jerônimo Alves de Araújo	----	----	----	----	S
João Batista de Aguiar	----	----	----	----	E
João de Alencar Melo	----	E	----	----	----
João Frederico Ferreira Gomes	----	----	S	E	E
João Viana de Araújo	----	----	----	----	S
Joaquim Bastos Gonçalves	E	----	----	----	----
Joaquim Figueiredo Correia	E	E	E	E	----
Joaquim Morizé de Andrade	----	S	----	----	----
Joel Marques	E	E	E	E	E
José Adauto Bezerra	----	----	----	E	E
José Alves Lacerda	----	----	----	----	S
José Arcanjo Neto	----	----	----	----	S
José Aristóteles Gondim	E	----	----	----	----
José Aroldo Cavalcante Mota	----	----	----	----	S
José Blanchard Girão Ribeiro	----	----	----	----	E
José Correia Pinto	----	----	----	E	E
José Crispino	E	E	S	----	----

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
José de Figueiredo Correia	----	----	----	----	E
José do Nascimento	----	----	S	----	----
José Eretides Martins	E	----	----	S	----
José Filomeno Ferreira Gomes	E	E	----	----	----
José Firmo de Aguiar	----	E	E	E	E
José Fiúza Gomes	----	----	----	----	E
José Haroldo Magalhães Martins	----	----	E	E	E
José Joacy Pereira	----	----	----	S	----
José Maranhão Filho	----	----	----	E	----
José Marinho de Vasconcelos	E	----	----	----	----
José Mário Mota Barbosa	----	----	----	----	E
José Marques Filho	---	---	---	---	S
José Monteiro de Macêdo	----	----	E	----	----
José Napoleão de Araújo	E	E	E	E	E
José Olavo Peixoto de Alencar	----	----	----	----	S
José Parsifal Barroso	E	----	----	----	----
José Peregrino Frota (Pery Frota)	----	----	S	S	S
José Pontes Neto	E	S	E	E	E
José Ramos Torres de Melo	E	----	----	----	----
José Simões dos Santos	----	----	----	----	E
José Waldemar de Alcântara e Silva	E	----	E	----	----
Liberato Moacyr de Aguiar	----	E	E	S	----
Lourival Amaral Banhos	----	----	----	S	E
Luciano Campos Magalhães	----	----	----	S	S
Luiz Bezerra da Costa	----	S	S	E	----
Manoel Carlos Gouveia	E	----	----	----	----
Manoel Castro Filho	E	E	E	E	E
Manoel Gomes de Freitas	E	----	----	----	----
Manoel Gomes Sales	E	E	E	E	----
Manoel Martins de Lima	----	----	S	----	----
Manoel Matoso Filho	----	E	----	----	----
Manoel Rodrigues dos Santos	----	----	----	----	E

<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Manoel Vilebaldo Aguiar	E	----	----	S	----
Manuel Honorato Cavalcante F.	----	E	S	----	----
Mariano Rodrigues Martins	----	E	----	S	----
Mário da Silva Leal	E	----	----	----	----
Mozart Gomes de Lima	----	----	----	----	E
Murilo Rocha Aguiar	E	----	----	E	E
Nelson de Andrade Sales	----	----	S	S	----
Obi Viana Diniz	----	----	----	----	E
Oriel Mota	----	----	----	E	E
Osíris Pontes	E	E	S	----	----
Paulo Cabral de Araújo	----	----	E	----	----
Paulo de Almeida Sanford	E	----	----	----	----
Paulo Feijó de Sá e Benevides	----	----	----	----	S
Péricles Gomes de Araújo	----	E	----	----	----
Péricles Moreira da Rocha	E	E	E	E	----
Pio de Sá Barreto Sampaio	----	----	----	E	----
Plácido Aderaldo Castelo	----	S	E	S	E
Quintílio de Alencar Teixeira	----	E	E	E	E
Raimundo Aristides Ribeiro	E	----	----	----	----
Raimundo de Moura Fé	----	E	----	----	----
Raimundo de Queiroz Ferreira	E	E	S	S	----
Raimundo Elísio Frota Aguiar	----	E	S	S	S
Raimundo Ferreira Ximenes Neto	----	----	----	----	E
Raimundo Gomes da Silva	----	E	E	E	E
Raimundo Humberto Cavalcanti Prata	----	----	----	S	----
Raimundo Ivan Barroso de Oliveira	----	E	----	----	E
Raimundo Justo Ribeiro	----	S	----	----	----
Raimundo Renato de Almeida Braga	E	E	----	----	----
Randal Pompeu de Sabóia Magalhães	----	E	----	----	----
Raul Barbosa Carneiro	----	----	----	E	----



<b>Parlamentar</b>	<b>1947</b>	<b>1951</b>	<b>1955</b>	<b>1959</b>	<b>1963</b>
Rigoberto Romero de Barros	-----	-----	E	E	E
Sabino Vieira Cavalcante	-----	-----	-----	-----	E
Salomão Mussolini Pinheiro Maia	-----	-----	-----	E	-----
Samuel Lins Cavalcante	-----	-----	S	S	E
Sebastião Brasilino de Freitas	-----	-----	S	S	S
Sebastião Cavalcante	E	-----	-----	-----	-----
Sebastião Franco Bayma	-----	-----	-----	-----	S
Setembrino Fontenele Veras	-----	-----	E	-----	-----
Stênio Dantas de Araújo	-----	-----	-----	S	E
Themístocles de Castro e Silva	-----	-----	-----	S	E
Tibúrcio Valeriano Soares Diniz	-----	-----	S	S	-----
Vicente de Castro Parente Pessoa	-----	-----	-----	E	-----
Vicente Férrer Augusto Lima	E	S	-----	S	-----
Vicente Ribeiro do Amaral	-----	-----	E	S	-----
Waldery Magalhães Uchoa	E	-----	-----	-----	-----
Walter de Sá Cavalcante	E	-----	-----	-----	-----
Wilson de Sá Roriz	-----	S	E	E	-----
Wilson Gonçalves	E	E	E	-----	-----



## **BIBLIOGRAFIA**

- (1) Atas da Assembléia Legislativa compreendendo o período de 1951 a 1966. (Setor de Informação e Documentação da Assembléia).
- (2) Entrevistas com Deputados e familiares.
- (3) Visitas domiciliares aos Deputados.



# INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DE- SENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP

**ANTÔNIO NÓBREGA FILHO**  
**Presidente**

Coordenação Gráfica  
*Ernandes do Carmo*

Montagem e Impressão Gráfica  
*Francisco de Moura Barros*  
*Hadson Barros*  
*Alberto Siqueira*  
*João Alfredo*

Digitação, Computação Gráfica e Editoração  
*Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes*

Computação Gráfica de Capa  
*José Mário Giffoni Barros*

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Dionísio Torres – Fortaleza/Ceará  
Fone: (0xx85) 3277-3705  
Fax: (0xx85) 3277-3707



home page: [www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br)  
e-mail: [epovo@al.ce.gov.br](mailto:epovo@al.ce.gov.br)



home page: [www.al.ce.gov.br/inesp](http://www.al.ce.gov.br/inesp)  
e-mail: [inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)